



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO DELTA
DO PARNAÍBA



RELATÓRIO DA **GESTÃO DE RISCOS** DA UFDPar 2025



Parnaíba - PI
2026





UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPar 2025

EXPEDIENTE

Administração Superior:

Reitor: **João Paulo Sales Macedo**

Vice-Reitor: **Vicente de Paula Censi Borges**

Pró-Reitor de Planejamento: **Osmar Gomes de Alencar Junior**

Pró-Reitor de Administração: **Rafael Araújo Sousa Farias**

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: **Aurélio Vinícius Araújo Silva**

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação: **Jefferson Soares de Oliveira**

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: **Francisco Jander de Sousa Nogueira**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação: **Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo**

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: **Gilvana Pessoa de Oliveira**

Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação: **Silmar Silva Teixeira**

Prefeito Universitário: **Moyse Barbosa da Silva Filho**

Coordenadora da Biblioteca Central Professor Cândido Athayde: **Cátia Regina Furtado de Costa**

Diretora da Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso: **Arethusa Dantas Pereira**

Chefe do Museu da Vila: **Maria Patricia Freitas de Lemos**

Chefe da Estação de Aquicultura: **Josenildo de Souza e Silva**

Chefe Editorial da Editora da UFDPar: **Francisco Antonio Machado Araujo**

Equipe de Elaboração:

Diretora de Governança, Integridade e Gestão de Riscos: **Mara Águida Porfírio Moura**

Coordenador de Planejamento Institucional: **Fábio Júnior Clemente Gama**

Terceirizado: **Thiago Taboza de Souza Lima**

Bolsista de Apoio Administrativo: **Iago de Souza Ferreira**

Bolsista de Apoio Administrativo: **Maria Eduarda Machado Candeira Oliveira**

Organização e Elaboração:

Pró-Reitoria de Planejamento

Diretoria de Governança, Integridade e Gestão de Riscos

www.ufdpar.edu.br/proplan

Telefones: (86) 99425-3614



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPar 2025

E-mail PROPLAN: proplan@ufdpar.edu.br

E-mail DGIGR: proplan.dgigr@ufdpar.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Art	Artigo
ASSINTER	Assessoria para Assuntos Internacionais
CC	Coordenadoria de Compras
CCI	Coordenadoria de Comunicação Institucional
CGIRC	Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controle
CIPI	Coordenadoria de Inovação e Propriedade Intelectual
CISI	Coordenadoria de Infraestrutura e Segurança da Informação
CL	Coordenadoria de Licitação
CONSUNI	Conselho Universitário
CPG	Coordenadoria de Pesquisa de Graduação
CPPGLS	Coordenadoria de Programas de Pós-Graduação Lato Sensu
CPPGSS	Coordenadoria de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu
DA	Diretoria Administrativa
DAP	Divisão de Apoio e Permanência
DFC	Divisão de Fiscalização de Contratos
DGC	Divisão de Gestão de Contratos
DGIGR	Diretoria de Governança, Integridade e Gestão de Riscos
DGREC	Diretoria de Gestão de Recursos
DP	Divisão de Patrimônio
DS	Divisão de Suprimentos
FONOPRACE	Fórum de Pró-reitores de Assuntos Estudantil
I	Impacto
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
ISO	Organização Internacional de Normalização
ME	Ministério da Economia
MEC	Ministério da Educação
N	Número
NI	Nível de Impacto
NIA	Núcleo de Inclusão e Acessibilidade
NP	Nível de Probabilidade



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

ODS	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
P	Probabilidade
PCA	Plano de Compras Anual
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEI	Procuradoria Educacional Institucional
PGR	Plano de Gestão de Risco
PLS	Plano Diretor de Logística Sustentável
PNAES	Política Nacional de Assistência Estudantil
POP	Procedimento Operacional Padrão
PPG	Programas de Pós-Graduação
PRAD	Pró-Reitoria de Administração
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PREG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PREUNI	Prefeitura Universitária
PREX	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROJUR	Procuradoria Jurídica Federal
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPOPI	Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
PROTIC	Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
RA	Risco Alto
RB	Risco Pequeno
RE	Risco Crítico
RM	Risco Moderado
SEGES	Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
SWOT	Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPar 2025

UFDPar

Universidade Federal do Delta do Parnaíba

UFPI

Universidade Federal do Piauí



LISTA DE ILUSTRAÇÕES, TABELAS, QUADROS E GRÁFICOS

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Etapas da Gestão de Riscos da UFDPAr	12
Figura 2 - Reconhecimento e Classificação dos Riscos Institucionais	16
Figura 3 - Matriz de Probabilidade e Impacto da Gestão de Riscos.....	18
Figura 4 - Avaliação dos Riscos Institucionais.....	18
Figura 5 - Verificação de Controles de Riscos.....	18
Figura 6 - Melhoria e/ou Implementação de Sistemas de Controles de Riscos	19
Figura 7 - Monitoramento dos Riscos.....	20
Figura 8 - Tratamento dos Riscos	21
Figura 9 - Matriz de riscos da UFDPAr 2025 - 2026	22
Figura 10 - Matriz de Riscos da PRAD.....	28
Figura 11 - Matriz de Riscos da PRAE	31
Figura 12 - Matriz de Riscos da PREG	34
Figura 13 - Matriz de Riscos da PREX.....	38
Figura 14 - Matriz de Riscos da PROGEP	41
Figura 15 - Matriz de Riscos da PROPLAN	43
Figura 16 - Matriz de Riscos da PROPOPI 2025 - 2026	46
Figura 17 - Matriz de Riscos da PROTIC	50
Figura 18 - Matriz de Riscos da PREUNI	53

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Plano de Ação - PGR 2025/2026	13
Quadro 2 - Preenchimento das planilhas do Plano de Ação de cada unidade do ano de 2025	14
Quadro 3 - Análise SWOT da UFDPAr	15
Quadro 4 - Escala de probabilidade com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo dos riscos	16
Quadro 5 - Escala de impacto com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo de riscos.....	17
Quadro 6 - Classificação do nível dos riscos a partir da escala dos scores calculados	17
Quadro 7 - Avaliação dos Controles (FA)	19



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Classificação dos riscos inerentes da UFDPAr	22
Gráfico 2 - Classificação dos riscos inerentes por unidade	23
Gráfico 3 - Nível de Risco Residual da UFDPAr	23
Gráfico 4 - Classificação do Nível de Risco Residual por unidade	24
Gráfico 5 - Tipos dos Riscos mapeados pela UFDPAr	25
Gráfico 6 - Tratamento dos Riscos mapeados pela UFDPAr	25
Gráfico 7 - Existência de Controle dos Riscos da UFDPAr	26
Gráfico 8 - Ações de tratamento dos riscos por resultados da UFDPAr	27
Gráfico 9 - Nível de Risco Residual da PRAD	28
Gráfico 10 - Tipos dos Riscos mapeados pela PRAD	29
Gráfico 11 - Tratamento dos Riscos mapeados pela PRAD	29
Gráfico 12 - Existência de Controle dos Riscos da PRAD	30
Gráfico 13 - Ações de tratamento dos riscos por resultados da PRAD	30
Gráfico 14 - Nível de Risco Residual da PRAE	32
Gráfico 15 - Tipos de Riscos mapeados pela PRAE	32
Gráfico 16 - Ações de tratamento dos riscos da PRAE	33
Gráfico 17 - Existência de Controle dos Riscos da PRAE	33
Gráfico 18 - Ações de tratamento dos riscos por resultados da PRAE	34
Gráfico 19 - Nível de Risco Residual da PREG	35
Gráfico 20 - Tipos de Riscos mapeados pela PREG	35
Gráfico 21 - Tratamento dos Riscos mapeados pela PREG	36
Gráfico 22 - Existência de Controle dos Riscos da PREG	36
Gráfico 23 – Ações de tratamento dos riscos por resultados da PREG	37
Gráfico 24 - Nível de Risco Residual da PREX	38
Gráfico 25 - Tipos dos Riscos mapeados pela PREX	39
Gráfico 26 - Tratamento dos Riscos mapeados pela PREX	39
Gráfico 27 - Existência de Controle dos Riscos da PREX	40
Gráfico 28 – Ações de tratamento dos riscos por resultados da PREX	40
Gráfico 29 - Nível de Risco Residual da PROGEP	41
Gráfico 30 - Tipos dos Riscos mapeados pela PROGEP	42
Gráfico 31 - Tratamento dos Riscos mapeados pela PROGEP	42



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

Gráfico 32 - Existência de Controle dos Riscos da PROGEP	43
Gráfico 33 - Nível de Risco Residual da PROPLAN	44
Gráfico 34 - Tipos de Riscos mapeados pela PROPLAN	44
Gráfico 35 - Tratamento dos Riscos mapeados pela PROPLAN	45
Gráfico 36 - Existência de Controle dos Riscos da PROPLAN	45
Gráfico 37 - Ações de tratamento dos riscos por resultados da PROPLAN	46
Gráfico 38 - Nível de Risco Residual da PROPOPI	47
Gráfico 39 - Tipos de Riscos mapeados pela PROPOPI	47
Gráfico 40 - Tratamento dos Riscos mapeados pela PROPOPI	48
Gráfico 41 - Existência de Controle dos Riscos da PROPOPI	48
Gráfico 42 - Ações de tratamento dos riscos por resultados da PROPOPI	49
Gráfico 43 - Nível de Risco Residual da PROTIC	50
Gráfico 44 - Tipos dos Riscos mapeados pela PROTIC	51
Gráfico 45 - Tratamento dos Riscos mapeados pela PROTIC	51
Gráfico 46 - Existência de Controle dos Riscos da PROTIC	52
Gráfico 47 - Ações de tratamento dos riscos por resultados da PROTIC	52
Gráfico 48 - Nível de Risco Residual da PREUNI	53
Gráfico 49 - Tipos dos Riscos mapeados pela PREUNI	54
Gráfico 50 - Tratamento dos Riscos mapeados pela PREUNI	54
Gráfico 51 - Existência de Controle dos Riscos da PREUNI	55
Gráfico 52 - Ações de tratamento dos riscos por resultados da PREUNI	55



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS DA UFDPar	14
2.1 IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS.....	15
2.2. AVALIAÇÃO DOS RISCOS.....	16
2.3 VERIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLES DE RISCOS.....	18
2.4 MELHORAMENTO E/OU IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLES DE RISCOS.....	19
2.5 MONITORAMENTO DOS RISCOS	20
2.6 REVISÃO DOS RISCOS	20
2.7 TRATAMENTO DOS RISCOS	20
3 RESULTADOS	21
3.1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA (UFDPar).....	21
3.2 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PRAD)	27
3.3 PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (PRAE)	31
3.4 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (PREG)	34
3.5 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PREX).....	37
3.6 PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (PROGEP).....	41
3.7 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (PROPLAN).....	43
3.8 PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO (PROPOPI).....	46
3.9 PRÓ-REITORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (PROTIC).....	49
3.10 PREFEITURA UNIVERSITÁRIA (PREUNI)	53
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
APÊNDICE A – PLANILHA DO PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	57
APÊNDICE B - PLANILHA DO PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	69
APÊNDICE C - PLANILHA DO PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	71
APÊNDICE D - PLANILHA DO PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	73



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPa 2025

APÊNDICE E - PLANILHA DO PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	75
APÊNDICE F - PLANILHA DO PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO	80
APÊNDICE G - PLANILHA DO PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DA PRÓ-REITORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	96
APÊNDICE H - PLANILHA DO PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA.....	100

1 INTRODUÇÃO

O [Decreto nº 9.203/2017](#), em seu art. 17, estabelece que a alta administração deverá estabelecer, manter, monitorar e aprimorar sistema de gestão de riscos e controles internos com vistas à identificação, à avaliação, ao tratamento, ao monitoramento e à análise crítica de riscos que possam impactar a implementação da estratégia e a consecução dos objetivos da organização no cumprimento da sua missão institucional.

Em cumprimento ao Decreto supracitado e aos instrumentos normativos que orientam a Gestão de Riscos no setor público, a [Política de Gestão de Riscos da UFDPAr](#) prevê a elaboração do Plano de Gestão de Riscos da Instituição, no qual são definidos a metodologia, os processos e demais ferramentas que permitam a execução, o monitoramento e o aperfeiçoamento da gestão de riscos na UFDPAr. A referida política estabelece sete etapas interdependentes do processo de gestão de riscos da UFDPAr, que se iniciam com a identificação e seguem até o tratamento dos riscos institucionais, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 - Etapas da Gestão de Riscos da UFDPAr



Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFDPAr 2025 – 2026 (2026).

O Plano de Gestão de Riscos (PGR) da UFDPAr 2025 – 2026 foi aprovado por meio da Resolução CONSUNI nº xx/2026. O PGR define a metodologia de gerenciamento e de monitoramento dos riscos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAR 2025

O referido documento define, como metodologia de tratamento dos riscos institucionais, o Plano de Ação da Gestão de Riscos, entendido como uma ferramenta que organiza as atividades necessárias à adequada implantação dos controles previstos na Matriz de Riscos das unidades. O modelo do Plano de Ação da Gestão de Riscos da UFDPAR encontra-se apresentado no Quadro 1 abaixo.

Quadro 1 - Plano de Ação - PGR 2025/2026

Plano de Ação – PGR 2025/2026									
Setor:									
Responsável pelo setor:									
Ordem de prioridade	Objetivo	Riscos	Ações	Recursos necessários	Responsável pela execução das ações	Início	Término	Justificativa*	Status**

Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFDPAR 2025 – 2026 (2026).

*Justificativa: quando o Status se encontrar em REDIRECIONADA ou NÃO ALCANÇADA, deverão apontar por quais motivos as ações não tiveram efeito sobre o risco.

**Status: definição de como se encontra a ação:

- em andamento: iniciada a ação, porém não foi concluída ainda;
- redirecionada: chegou ao prazo final, porém não foi resolvido e a ação foi redirecionada para um novo prazo;
- programada: as ações foram programadas, porém não estão sendo efetivadas ainda;
- concluída: quando as ações conseguiram erradicar os riscos;
- não alcançada: quando as ações não foram suficientes para erradicar o risco e este permanece.

Nesse contexto, cada unidade realiza as etapas da gestão de riscos da UFDPAR, seguindo as orientações da [Política de Gestão de Riscos](#) e do [Manual de Orientações de Processos de Gestão de Riscos da UFDPAR](#), e elabora o documento Plano de Gestão de Riscos das Unidades 2025 – 2026, sendo submetido para aprovação no Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controle (CGIRC), registrando todas as suas aprovações na [29ª reunião](#) e [30ª reunião](#).

A Diretoria de Governança, Integridade e Gestão de Riscos (DGIGR), responsável pelo monitoramento da gestão de riscos da Instituição, disponibilizou às unidades, por meio do Google Drive, o modelo do Plano de Ação da Gestão de Riscos e todos os documentos orientativos da gestão de riscos, o qual serviu de subsídio para a elaboração deste relatório.

Assim, o presente relatório tem como objetivo apresentar a visão geral da gestão de riscos da UFDPAR, evidenciando os riscos identificados pelas unidades, o andamento da fase de tratamento dos riscos institucionais, o status das ações previstas, as medidas de tratamento adotadas e o progresso das iniciativas voltadas à mitigação dos riscos identificados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

O Quadro 2 apresenta o preenchimento da planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos das unidades que realizaram o mapeamento de riscos para o período de 2025–2026.

Quadro 2 - Preenchimento das planilhas do Plano de Ação de cada unidade do ano de 2025

Unidade	Cumprimento
PRAD	Total
PRAE	Total
PREG	Total
PREX	Total
PROGEP	Não cumprido*
PROPLAN	Total
PROPOPI	Total
PROTIC	Total
PREUNI	Total

Fonte: Elaboração própria (2026).

*A unidade não preencheu o Plano de Ação da Gestão de Riscos de 2025.

2 METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAR

Com o encerramento do prazo do Plano de Gestão de Riscos das unidades e da UFDPAr 2023 – 2025, foi atualizado o Plano de Gestão de Riscos 2025 – 2026. Nesse contexto, a DGIGR realizou uma reunião com todas as unidades da UFDPAr, com o objetivo de aprimorar o alcance dos objetivos institucionais definidos no [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#), analisando, avaliando e tratando as ameaças e oportunidades, para aprimorar as práticas governança e gestão, a tomada de decisões e a alocação de recursos, evidenciando o envolvimento e responsabilidade de cada unidade no processo de gestão de riscos da Instituição.

Durante o encontro, foram abordados temas como a relevância da gestão de riscos, suas fases, os documentos de referência, o processo de mapeamento de riscos e as orientações para a elaboração dos PGRs 2025 - 2026 de cada unidade.

O Processo de Gestão de Riscos da UFDPAr é estruturado em 7 (sete) etapas, a saber:

1. Identificação dos riscos;
2. Avaliação dos riscos;
3. Verificação dos controles existentes;
4. Melhoramento e eventual implementação de controles;
5. Monitoramento do risco;
6. Revisão do risco; e,
7. Tratamento do risco.



2.1 IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

A etapa de Identificação e Classificação do Riscos refere-se ao reconhecimento e definição de potenciais eventos que possam impactar o alcance dos objetivos institucionais da Universidade. Essa etapa é realizada por meio da Análise SWOT e do preenchimento da Planilha de Gestão de Riscos:

2.1.1 Análise SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta utilizada para identificar forças e fraquezas no ambiente interno e oportunidades e ameaças no ambiente externo. A partir dessa análise, torna-se possível o levantamento de eventos, situações e fatores que possam interferir nos resultados das unidades, de acordo com o ambiente de origem desses fenômenos.

Quadro 3 - Análise SWOT da UFDPAr

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS (PONTOS FORTES)	FRAQUEZAS (PONTOS FRACOS)
- Qualidade de ensino, pesquisa e extensão; - Alta qualificação técnica e profissional do quadro de servidores; - Comprometimento e proatividade das equipes; - Capacidade de planejamento, monitoramento e avaliação; - Capacidade institucional de responder as demandas internas e externas; - Relacionamento positivo com os órgãos de controle e outras instituições; - Capacidade de captação de recursos e gerenciamento de programas institucionais; - Compromisso com a permanência e o apoio aos estudantes; - Fortalecimento da transparência; - Uso estratégico de tecnologias e ferramentas digitais.	- Limitação do quadro de pessoal; - Infraestrutura física inadequada ou insuficiente; - Dificuldade na integração de sistemas; - Dependência orçamentária e limitações financeiras; - Resistência a práticas inovadoras e mudanças culturais; - Falta de operacionalização de uma base de gestão de dados e indicadores; - Necessidade de desenvolver e aprimorar documentos normativos que disciplinam os processos e as políticas internas; - Falta de equipamentos para realização das atividades acadêmicas e administrativas.
AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
- Captação de recursos por meio de editais, emendas parlamentares e parcerias com o setor público e privado; - Estreitamento de relações com outras instituições; - Capacidade de contratação de novos servidores; - Avanços tecnológicos;	- Instabilidade orçamentária e dependência de repasses federais; - Mudanças na legislação e em normativas; - Concorrência de outras Instituições de Ensino Superior; - Escassez de recursos em programas de fomento; - Insegurança digital e tecnológica; - Dependência da tutora UFPI;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

• Oferta de novos cursos de pós-graduação Stricto e Lato Sensu; • Adoção de novas tecnologias; • Maior integração com a sociedade e parcerias estratégicas.	• Ameaças cibernéticas; • Avanços tecnológicos; • Desastres ambientais.
---	---

Fonte: PGR UFDPAr 2025 – 2026 (2025).

2.1.2 PLANILHA DE GESTÃO DE RISCOS

A operacionalização da identificação dos riscos institucionais é realizada com o preenchimento da Planilha de Gestão de Riscos, conforme o modelo apresentado na Figura 2.

Figura 2 - Reconhecimento e Classificação dos Riscos Institucionais

ORIGEM DOS EVENTOS			IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS				
			Objeto Analisado	Unidade/ Subunidade responsável	Riscos	Causa(s)	Consequência(s)
	EXTERNO	Ambiente	Tipos				
			Macroeconômico				
			Ambiental				
			Social				
			Tecnológico				
			Legal				
	INTERNO		Financeiro				
			Ambiental				
			Social				
			Tecnológico				
			Legal				

Fonte: Planilha de Gestão de Riscos (2026).

Os riscos externos são classificados nas seguintes categorias: macroeconômico, ambiental, social, tecnológico e legal. Já os riscos internos são classificados como: financeiro, ambiental, social, tecnológico e legal. Os esclarecimentos acerca de cada tipo de risco encontram-se definidos no [Manual de Orientações de Processos de Gestão de Riscos da UFDPAr](#).

2.2. AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Nesta etapa, as unidades atribuíram níveis de Probabilidade e de Impacto aos riscos identificados, representando, respectivamente, o grau de ocorrência e o grau de impacto, conforme os critérios estabelecidos nos Quadros 4 e 5.

Quadro 4 - Escala de probabilidade com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo dos riscos

Probabilidade	Peso	Descrição
---------------	------	-----------



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

Muito Baixa	1	Em situações excepcionais o evento poderá até ocorrer, mas não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência, portanto, é improvável que aconteça.
Baixa	2	O histórico conhecido aponta para baixa frequência, podendo o evento ocorrer de forma inesperada ou casual.
Média	3	Repete-se com frequência razoável ou há indícios que possa ocorrer de alguma forma.
Alta	4	Repete-se com elevada frequência ou sua ocorrência é até esperada pois os indícios apontam essa possibilidade.
Muito Alta	5	Os indícios indicam claramente que o, evento ocorrerá, portanto, é praticamente certo.

Fonte: ABNT (2018).

Quadro 5 - Escala de impacto com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo de riscos

Impacto	Peso	Descrição
Muito Baixo	1	Não altera o alcance do objetivo.
Baixo	2	Compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do atingimento do objetivo.
Médio	3	Compromete razoavelmente o alcance do objetivo, porém recuperável.
Alto	4	Compromete a maior parte do atingimento do objetivo, sendo de difícil reversão.
Muito Alto	5	Compromete totalmente ou que totalmente o atingimento do objetivo, de forma irreversível.

Fonte: ABNT (2018).

Após a atribuição dos pesos de probabilidade e impacto, realizou-se a multiplicação desses valores, resultando no Nível de Risco Inerente, ou seja, o risco existente sem considerar a atuação de quaisquer controles internos que possam reduzir a probabilidade de ocorrência ou o impacto do evento.

O cálculo do Risco Inerente é representado pela seguinte fórmula:

RI = NP x NI, em que:

RI = nível dos riscos inerentes

NP = nível de probabilidade dos riscos

NI = nível de impacto dos riscos

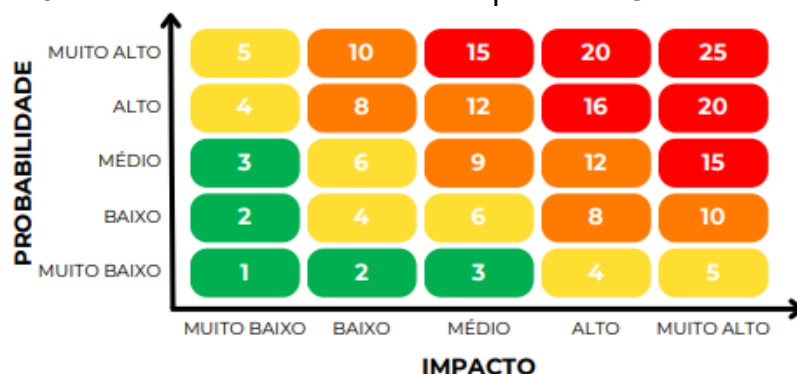
Com base no resultado obtido, os riscos são classificados nas faixas demonstradas no Quadro 6 e na Figura 3:

Quadro 6 - Classificação do nível dos riscos a partir da escala dos scores calculados

Risco	Escala
RB (Risco Pequeno)	1 – 3
RM (Risco Moderado)	4 – 6
RA (Risco Alto)	7 – 12
RE (Risco Crítico)	13 - 25

Fonte: ABNT (2018).

Figura 3 - Matriz de Probabilidade e Impacto da Gestão de Riscos



Fonte: ABNT (2018).

O registro dessas informações foi realizado na Planilha de Gestão de Riscos, conforme Figura 4:

Figura 4 - Avaliação dos Riscos Institucionais

AVALIAÇÃO DOS RISCOS				
Probabilidade (P)		Impacto (I)		Nível de Risco Inerente
Grau de Ocorrência	Nível	Grau de Impacto	Nível	P x I
				0
				0
				0
				0

Fonte: Planilha de Gestão de Riscos (2026).

2.3 VERIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLES DE RISCOS

As unidades avaliaram se há algum tipo de sistema de controle que os permitam agir sobre os eventos e variáveis identificados ou avaliados. Avaliam-se como resposta “Sim” ou “Não”. Para tanto, as unidades preencheram a planilha de acordo com o modelo abaixo da Figura 5.

Figura 5 - Verificação de Controles de Riscos

VERIFICAÇÃO DE CONTROLES DE RISCOS
Existência de Controle (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: SIM OU NÃO)

Fonte: Planilha de Gestão de Riscos, 2026.



2.4 MELHORAMENTO E/OU IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLES DE RISCOS

Após verificação da existência de sistemas de controles, as unidades propuseram medidas de melhoria da eficiência e da eficácia dos mecanismos existentes de controle, bem como propor a criação e implementação de medidas caso não se apresente sua configuração na estrutura administrativa. Para cálculo da Avaliação dos Controles existentes, resgatou-se o resultado do Nível de Risco Inerente, que foi multiplicado pelo Fator de Controle, conforme destacado no Quadro 7.

Quadro 7 - Avaliação dos Controles (FA)

Nível	Descrição	Fator
Inexistente	NÃO FORMATADO: Controle inexistente ou mal implementado	1
Fraco	FALTA SISTEMATIZAÇÃO: Controles em andamento com ações caso a caso e baseado na confiança das pessoas	0,8
Mediano	CONTROLES PARCIAIS: Para algumas causas há controle efetivo para mitigação do risco, porém para outras não há controle	0,7
Satisfatório	NECESSIDADE DE APRIMORAMENTO: há controles implementados com ações adequadas que mitigam os riscos, porém requer melhoria	0,5
Forte	SEM FALHAS DETECTADAS: ações mitigadoras de risco em todos os aspectos relevantes com controles consolidados	0,4

Fonte: Planilha de Gestão de Riscos (2026).

O resultado obtido corresponde ao Nível de Risco Residual, definido como o risco ao qual a instituição permanece exposta após as considerações das ações de controle interno implementadas que possam reduzir a probabilidade de sua ocorrência ou impacto do risco. O preenchimento dessas informações ocorreu conforme o modelo apresentado na Figura 6.

Figura 6 - Melhoria e/ou Implementação de Sistemas de Controles de Riscos

MELHORIA E/OU IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE DE RISCOS		
Medidas de Melhoria de Controles Existentes (caso necessário)	Medidas de Controle a serem implementadas	Avaliação de Controles Existentes
		(P x I x FA)

Fonte: Planilha de Gestão de Riscos (2026).

A classificação do nível de risco residual dar-se-á conforme os critérios estabelecidos no Quadro 6.



2.5 MONITORAMENTO DOS RISCOS

O monitoramento dos riscos diz respeito aos esforços da alta administração para averiguar e avaliar continuamente a adequação e eficácia do Plano de Gestão de Riscos da Universidade. As unidades apontaram as medidas, instrumentos e outros mecanismos necessários que permitam a operacionalização do Monitoramento dos Riscos. Essas atividades de controle visam determinar o grau de satisfação e eficácia na realização dos objetivos institucionais gerenciados diante dos processos de gestão de riscos aplicados.

Figura 7 - Monitoramento dos Riscos

MONITORAMENTO DOS RISCOS
Relação de medidas (relatórios, documentos, portfólios, entre outros)

Fonte: Planilha de Gestão de Riscos (2026).

2.6 REVISÃO DOS RISCOS

A etapa de Revisão dos Riscos consiste no estudo do comportamento dos riscos, isto é, refere-se à realocação do nível de probabilidade e impacto previamente atribuídos, quando necessária. Essa revisão se faz necessária em razão da complexidade e da variabilidade do comportamento dos riscos relacionados às variáveis que atuam nos ambientes interno e externo da Instituição.

2.7 TRATAMENTO DOS RISCOS

O Tratamento dos Riscos refere-se ao estabelecimento de medidas preventivas e corretivas destinadas a evitar, transferir, mitigar e aceitar os riscos identificados, visando corrigir eventuais problemáticas e desvios das diretrizes institucionais.

Figura 8 - Tratamento dos Riscos

TRATAMENTO DO RISCO					
Tipo de Risco			Ações de Tratamento		
Estratégico	Operacional	Orçamentário/ Financeiro	Ação (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: EVITAR; TRANSFERIR; MITIGAR; ACEITAR)	Unidade/ Subunidade responsável	Prazo

Fonte: Planilha de Gestão de Riscos (2026).

Para a definição das políticas de tratamento dos riscos, as unidades classificaram em Estratégicos, Operacionais e/ou Orçamentários/Financeiros, observado as orientações estabelecidas no [Manual de Orientações de Processos de Gestão de Riscos da UFDPAR](#).

Ainda assim, essa etapa refere-se ao Plano de Ação da Gestão de Riscos, no qual as unidades definem e executam ações voltadas à mitigação dos riscos identificados.

3 RESULTADOS

Esta seção apresenta a consolidação dos Planos de Gestão de Riscos das unidades. Os resultados refletem os mapas de riscos de cada unidade e o consolidado da Universidade. Também foram analisados o andamento e a execução das ações de mitigação dos riscos setoriais, correspondentes à fase de tratamento dos riscos, na qual se busca a eliminação ou a redução de sua probabilidade de ocorrência e/ou de seu impacto, conforme registrado no Plano de Ação da Gestão de Riscos de cada unidade.

3.1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA (UFDPAR)

Os Planos de Gestão de Riscos setoriais demonstraram que a UFDPAR possui, no total, 235 riscos mapeados, distribuídos entre oito Pró-Reitorias e a Prefeitura Universitária, para o período de 2025–2026, os quais podem impactar o alcance dos objetivos institucionais.

A Figura 9 apresenta a Matriz de Riscos da UFDPAr, construída com base no Nível de Risco Inerente, obtido a partir da multiplicação do nível de probabilidade pelo nível de impacto dos riscos, conforme a metodologia adotada.

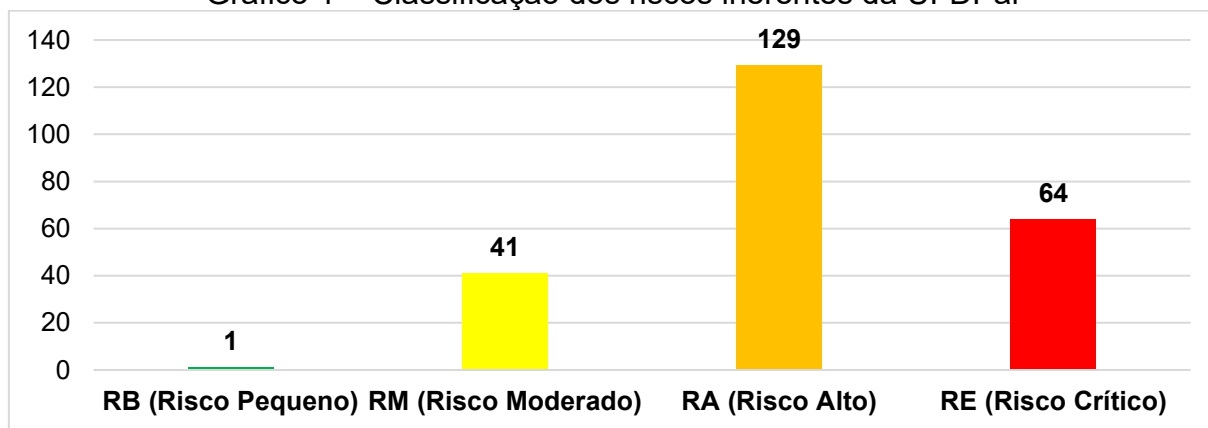
Figura 9 - Matriz de riscos da UFDPAr 2025 - 2026



Fonte: Elaboração própria a partir dos PGRs 2025 – 2026 (2026).

O Gráfico 1 apresenta a classificação dos riscos inerentes mapeados pela UFDPAr, com base na classificação do nível dos riscos a partir da escala dos scores calculados. Verifica-se que 129 riscos (55%) foram classificados como Risco Alto, enquanto 64 riscos (27%) enquadra-se como Risco Crítico. Na sequência, foram mapeados 41 riscos (17%) classificados como Risco Moderado e 1 risco (0,5%) como Risco Pequeno.

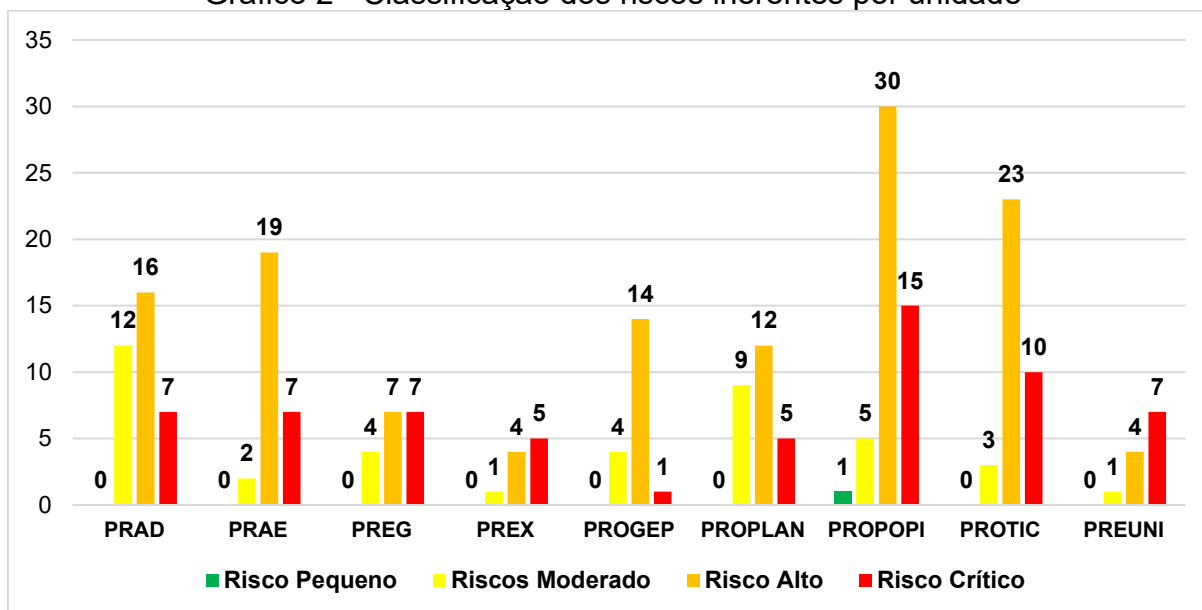
Gráfico 1 – Classificação dos riscos inerentes da UFDPAr



Fonte: Elaboração própria a partir dos PGRs 2025 – 2026 (2026).

O Gráfico 2 apresenta a classificação dos riscos inerentes por unidades. Verifica-se que somente a PROPOPI apresentou nível de Risco Pequeno.

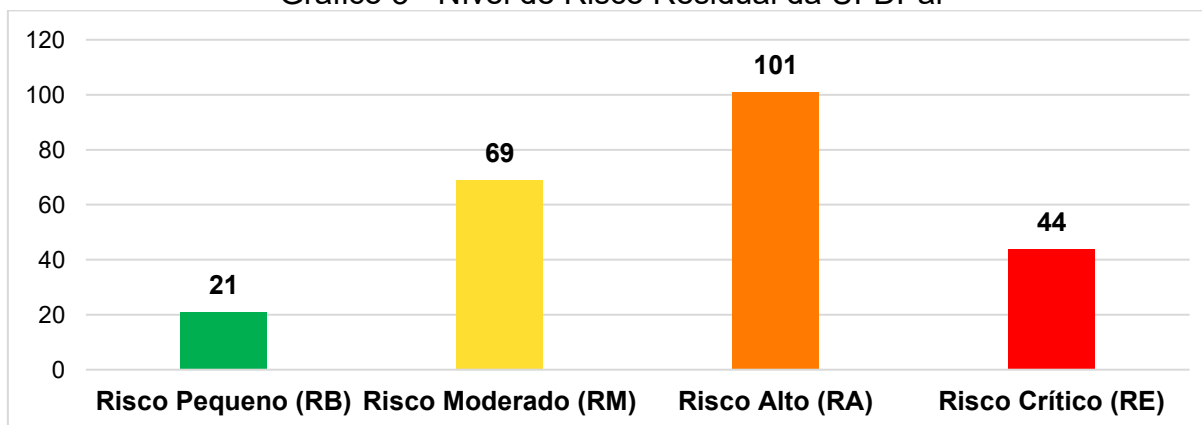
Gráfico 2 - Classificação dos riscos inerentes por unidade



Fonte: Elaboração própria a partir dos PGRs 2025 – 2026 (2026).

A quarta etapa da Gestão de Riscos da UFDPAR corresponde à verificação dos controles existentes. Nessa fase, com base na metodologia adotada descrita na seção 2 deste relatório, a unidade atribui um fator ao risco, considerando a efetividade nos controles já implementados pela unidade. A partir da multiplicação do nível de risco inerente pelo fator atribuído, obtém-se o Nível de Risco Residual, apresentado no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Nível de Risco Residual da UFDPAR

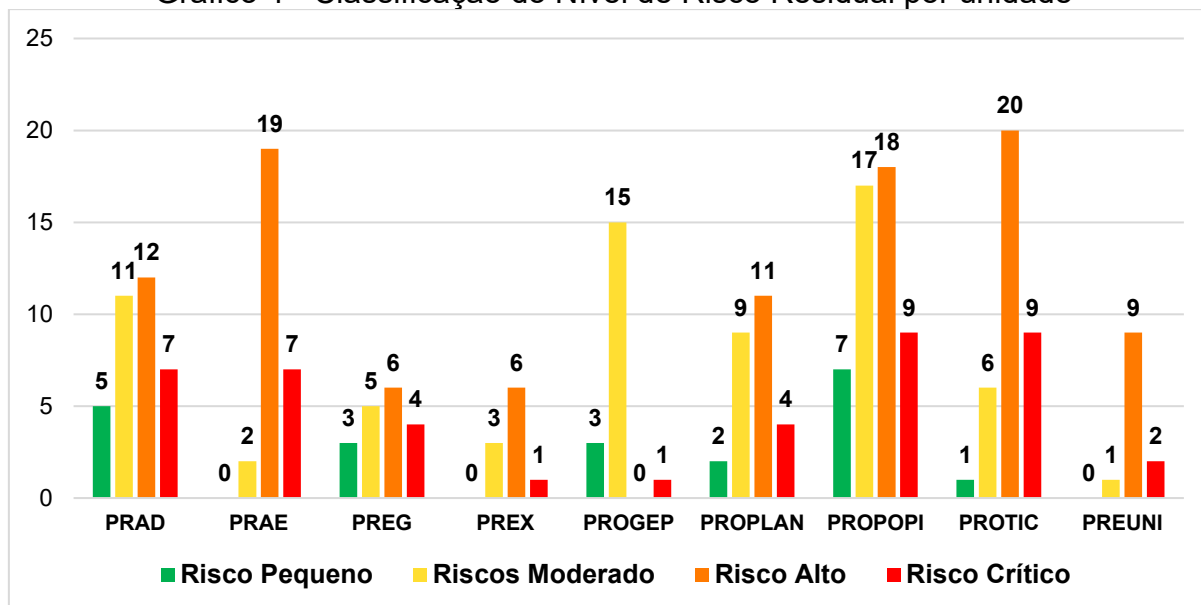


Fonte: Elaboração própria a partir dos PGRs 2025 – 2026 (2026).

Observa-se que a maior parte dos riscos está classificada no Nível de Risco Alto, totalizando 101 riscos (43%), em seguida, 69 riscos (29%) enquadra-se no Nível de Risco Moderado. Já os riscos classificados como Risco Crítico somam 44 ocorrências (19%), enquanto 21 riscos (9%) são classificados como de Nível de Risco

Pequeno. O Gráfico 4 apresenta o panorama do Nível de Risco Residual mapeado por unidade.

Gráfico 4 - Classificação do Nível de Risco Residual por unidade



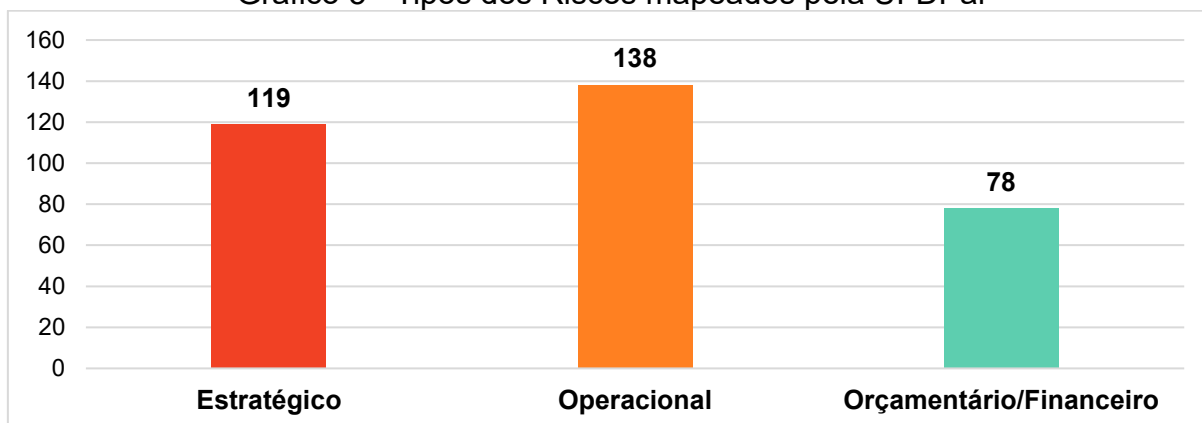
Fonte: Elaboração própria a partir dos PGRs 2025 – 2026 (2026).

Em relação aos tipos de riscos mapeados pelas unidades, correspondendo ao conjunto da Instituição, identificaram-se 138 riscos (41%) classificados como operacionais, associado às atividades, ações, processo e procedimentos desempenhados pela UFDPAr. Em seguida, 119 riscos (36%) foram classificados como estratégicos, relacionados à tomada de decisão, à definição de estratégias e às políticas institucionais. Além disso, 78 riscos (23%) enquadram-se como orçamentário/financeiro, vinculados a fenômenos contábeis, orçamentários e financeiros que afetam o gerenciamento de tais recursos pela Instituição.

O Gráfico 5 apresenta a distribuição dos tipos de riscos mapeados. Destaca-se que o total contabiliza 335 classificações de riscos, número superior aos 235 riscos identificados pela UFDPAr, uma vez que um mesmo risco pode estar associado a mais de um tipo.



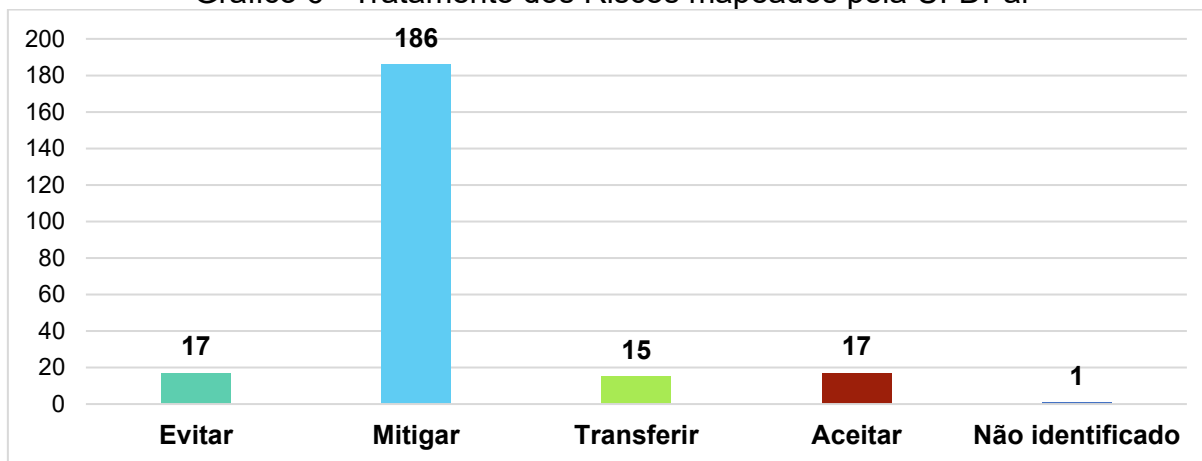
Gráfico 5 - Tipos dos Riscos mapeados pela UFDPAr



Fonte: Elaboração própria a partir dos PGRs 2025 – 2026 (2026).

Além da classificação do tipo de risco, na etapa de Tratamento dos Riscos, as unidades informam as ações a serem adotadas, indicando se o risco será evitado, transferido, mitigado ou aceito. Com base nas informações registradas nos PGRs das unidades 2025-2026, a estratégia mitigar apresentou o maior volume de respostas, totalizando 186 ações (79%). As estratégias evitar e aceitar, registraram 17 ações (7%) cada, enquanto transferir contabilizou 15 ações (6%), conforme apresentado no Gráfico 6.

Gráfico 6 - Tratamento dos Riscos mapeados pela UFDPAr



Fonte: Elaboração própria a partir dos PGRs 2025 – 2026 (2026).

Destaca-se que a soma das frequências do Gráfico 6 supera o total de 235 riscos mapeados pela UFDPAr, visto que a Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação (PROTIC) no risco “Furto/Roubo de equipamentos”, indicou simultaneamente as estratégias mitigar e transferir, razão pela qual esse risco foi contabilizado em ambas as categorias.

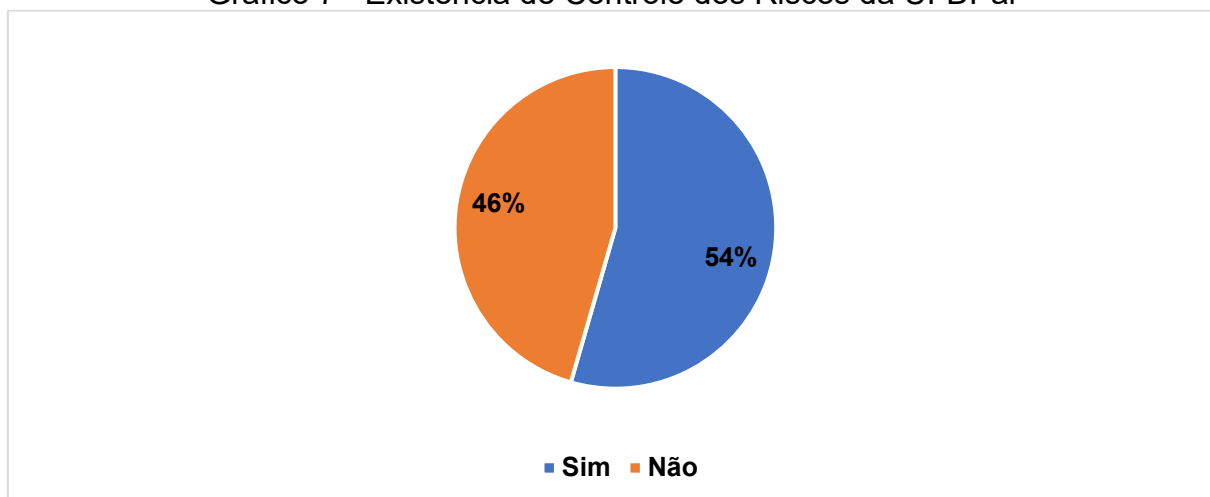
Em relação à categoria “Não identificado” apresentado no Gráfico 7, ressalta-se que a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREX), no risco “Não ter uma gestão

eficiente”, registrou na coluna de ação a seguinte descrição: “Revisar normas institucionais e capacitar gestores para garantir o alinhamento às regulamentações”. Tal descrição não corresponde às opções previstas na etapa de tratamento dos riscos. Diante disso, optou-se por classificar essa resposta como “Não identificado”, sem o enquadramento em uma estratégia específica de tratamento que não fosse descrita pela unidade.

Sob a perspectiva da Existência de Controle dos Riscos, avaliou-se se há mecanismos capazes de atuar sobre os riscos identificados. Para essa verificação, as unidades informam a resposta “Sim” quando existe algum controle instituído e “Não” quando não há controle associado ao risco.

Como evidenciado no Gráfico 7, 128 riscos (54%) possuem controles estabelecidos, em contrapartida, 107 riscos (46%) não contam com qualquer tipo de controle.

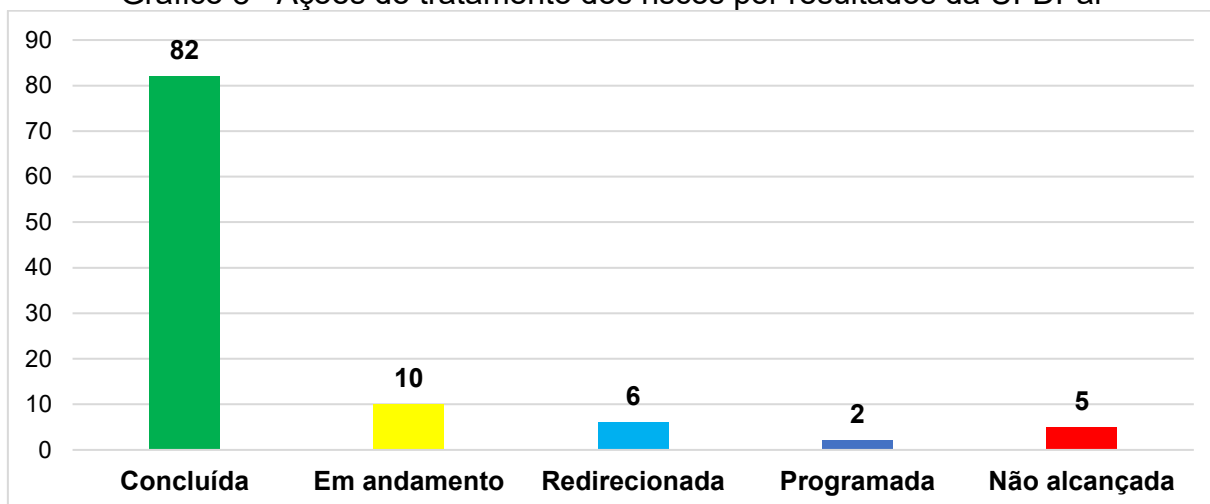
Gráfico 7 - Existência de Controle dos Riscos da UFDPAR



Fonte: Elaboração própria a partir dos PGRs 2025 – 2026 (2026).

Conforme definido, a metodologia de tratamento dos riscos institucionais dar-se-á pelo Plano de Ação da Gestão de Riscos, ao qual a DGIGR compartilhou por meio do Google Drive, ao qual o setor define ações para a mitigação dos riscos. A partir disso, o Gráfico 8 evidencia o controle das ações relacionadas ao tratamento dos riscos realizadas pela UFDPAR analisando o preenchimento da coluna “Status”.

Gráfico 8 - Ações de tratamento dos riscos por resultados da UFDPAr



Fonte: Planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos 2025 (2026).

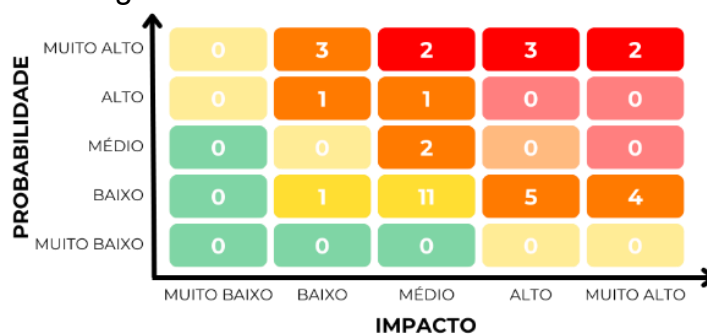
Do total de 103 riscos (105 ações) identificados para mitigação em 2025, 82 (78%) apresentaram status de execução como **“Concluídas”**, 10 (9%) foram classificados como **“Em andamento”** e 6 (6%) como **“Redirecionados”**. Além disso, 2 riscos (2%) estão como **“Programadas”** e 5 riscos (5%) foram classificados como **“Não alcançadas”**. Verifica-se que a soma das frequências apresentadas no Gráfico 8 é superior ao total de riscos, uma vez que a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), para um único risco, identificou três ações de mitigação, cada uma com status distinto de execução.

Nas seções seguintes, são apresentados os resultados da Gestão de Riscos de cada unidade da UFDPAr, com base nas informações constantes nos Planos de Gestão de Riscos das unidades referentes ao período 2025–2026.

3.2 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PRAD)

A Pró-Reitoria de Administração (PRAD) teve no total 35 riscos mapeados no período de 2025 – 2026, sendo destes 14 riscos classificados com externos e 21 como internos. O nível de risco inerente da unidade é dado a partir da Figura 10.

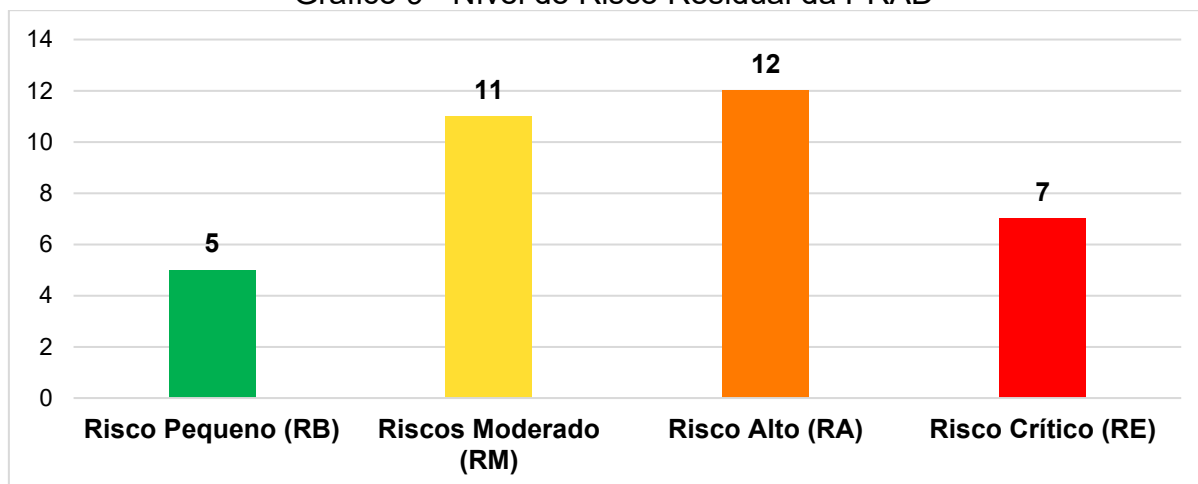
Figura 10 - Matriz de Riscos da PRAD



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PRAD 2025 - 2026 (2026).

Em relação ao Nível de Risco Residual, a unidade apresentou 12 riscos (34%) classificados como Risco Alto (RE), 11 riscos (31%) como Risco Moderado (RM) e, na sequência, 7 riscos como o Risco Crítico (RE), finalizando com 5 riscos (14%) classificados como Risco Pequeno (RB), conforme ilustrado no Gráfico 9.

Gráfico 9 - Nível de Risco Residual da PRAD



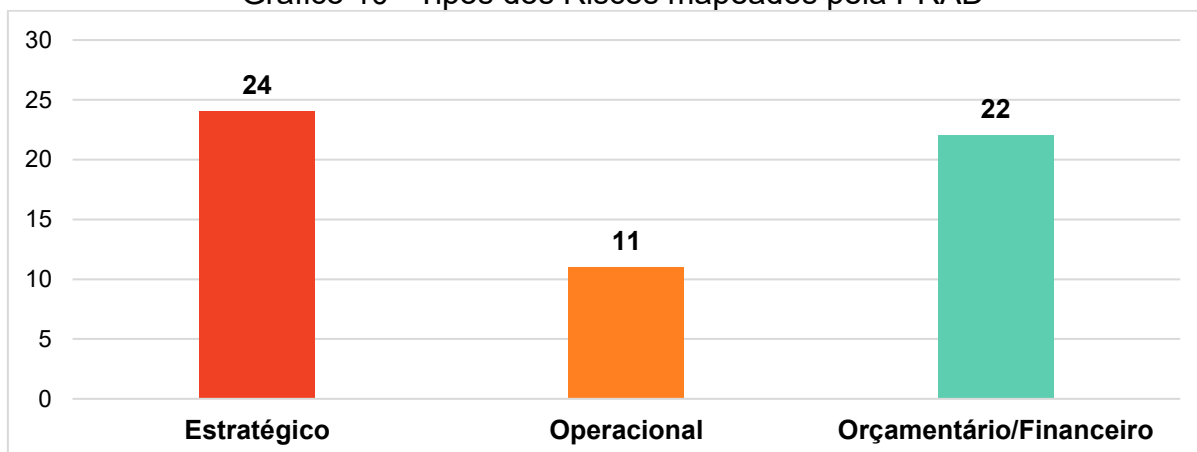
Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PRAD 2025 - 2026 (2026).

Dos riscos mapeados, observa-se a predominância dos riscos estratégicos, com 24 registros (42%), seguidos pelos orçamentários/financeiros, com 22 registros (39%), e, por fim, pelos riscos classificados como operacionais, com 11 ocorrências (19%). O Gráfico 10 apresenta os tipos de riscos mapeados pela PRAD.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

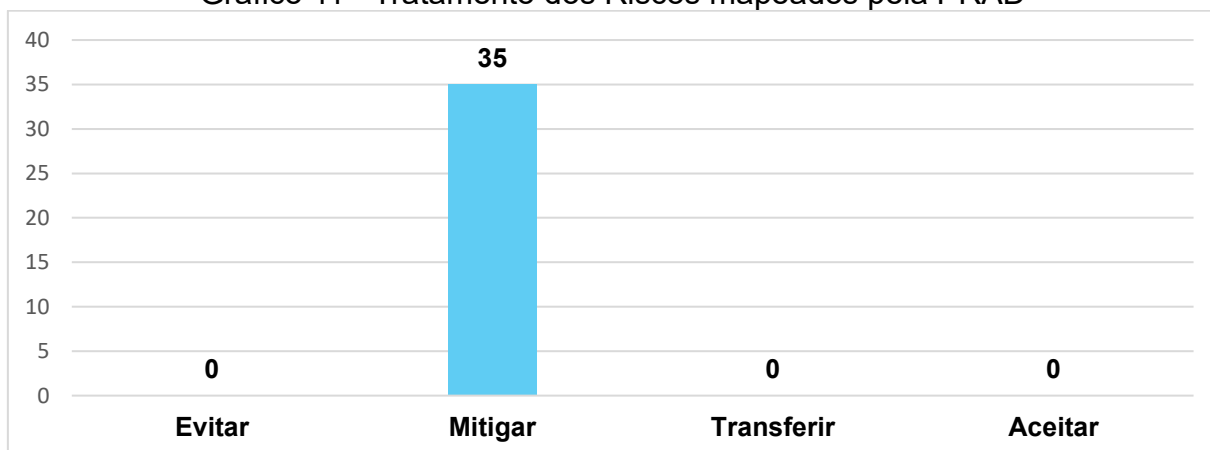
Gráfico 10 - Tipos dos Riscos mapeados pela PRAD



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PRAD 2025 - 2026 (2026).

A distribuição das ações de tratamento dos riscos indica que 100% das ações estão direcionadas à mitigação, prevalecendo todos os 35 riscos mapeados pela unidade, conforme apresenta o Gráfico 11.

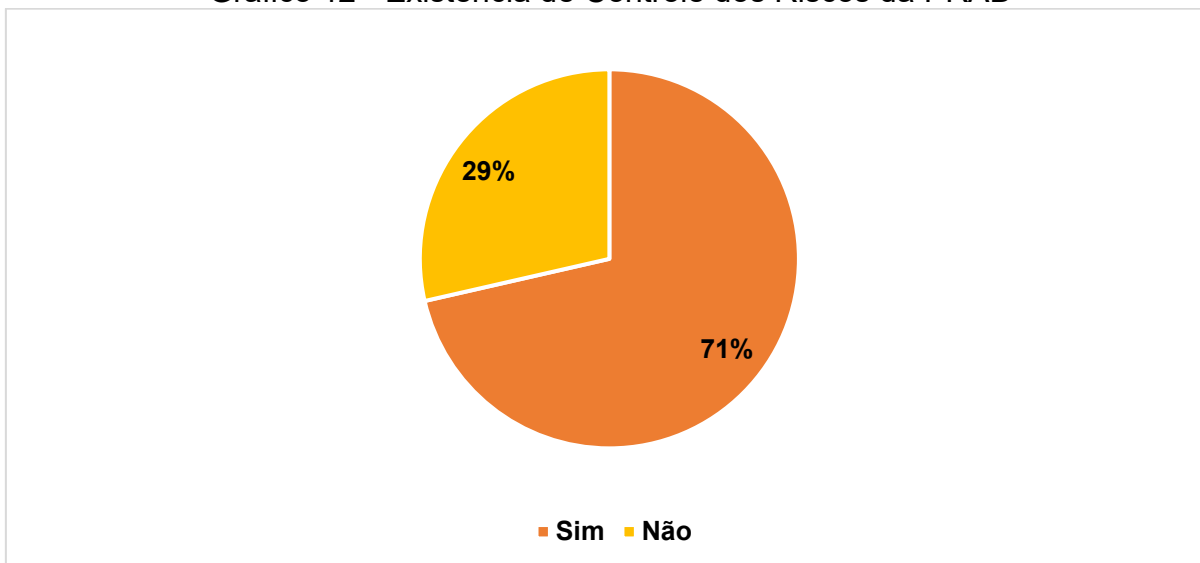
Gráfico 11 - Tratamento dos Riscos mapeados pela PRAD



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PRAD 2025 - 2026 (2026).

O Gráfico 12 demonstra, entre os riscos mapeados, se há a existência de controles. Evidencia-se que 25 riscos (71%) possuem algum tipo de controle, por outro lado 10 riscos (29%) não apresentam qualquer forma de controle.

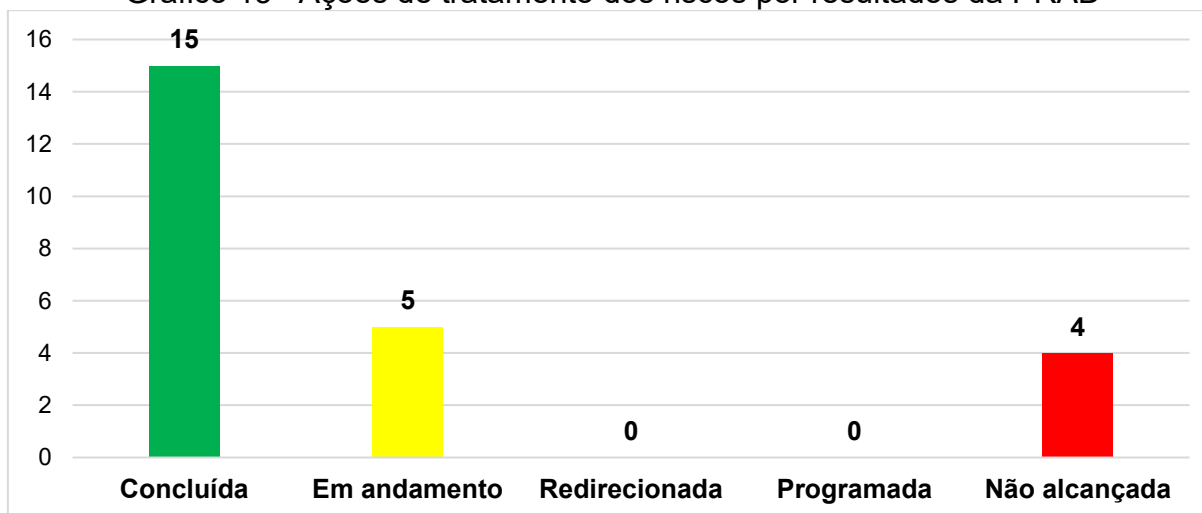
Gráfico 12 - Existência de Controle dos Riscos da PRAD



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PRAD 2025 - 2026 (2026).

Partindo para o Plano de Ação da Gestão de Riscos de 2025, a PRAD definiu 24 ações para mitigação dos riscos em 2025. No conjunto das ações previstas, 15 ações (62%) foram classificadas como “**Concluídas**”, 5 ações (21%) estão “**Em andamento**”, enquanto 4 ações (17%) foram “**Não alcançadas**”, conforme Gráfico 13.

Gráfico 13 - Ações de tratamento dos riscos por resultados da PRAD



Fonte: Planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos da PRAD de 2025 (2026).

As ações mitigadoras dos riscos em andamento dizem respeito: **1)** Incapacidade de promover o desenvolvimento do mercado local ou regional; **2)** Desconhecimento ou rejeição da comunidade acadêmica pela adoção da cultura pelo consumo de bens e serviços que utilizem materiais reciclados, recicláveis ou biodegradáveis; **3)** Ausência de relatórios bimestrais de riscos de inexecução das



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

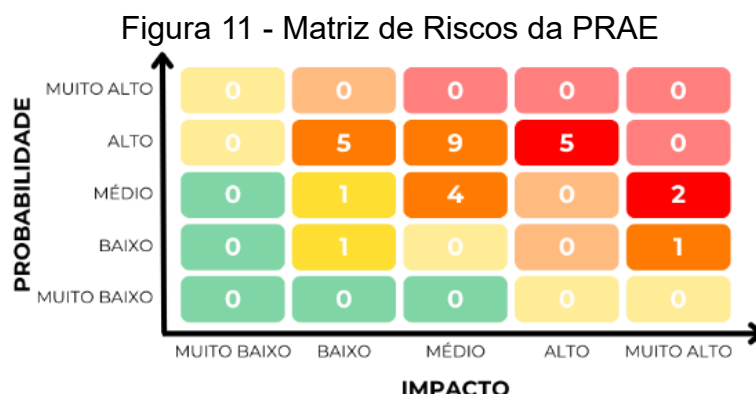
contratações (Inobservância ao Art. 19 do Decreto nº 10.947/2022); **4)** Estar fazendo mau uso de Papel A4; **5)** Gestão ineficiente, ineficaz, não efetiva e não sustentável dos espaços da Universidade – relativo à publicação de política sobre a utilização dos espaços.

Além disso, as ações que não foram alcançadas são relacionadas aos riscos: **1)** Estar em desconformidade devido a não utilização do SIADS, conforme recomendado pela Portaria nº 232/2020 do Ministério da Economia; **2)** Obscuridade acerca dos processos sistemático formalmente instituídos quanto ao metaproceto de contratações na UFDPAr (inobservância do art. 5, VIII e IX da Portaria Seges/ME nº 8.678/2021); **3)** Gestão ineficiente, ineficaz, não efetiva e não sustentável dos espaços da Universidade – relativo à gestão de espaços e concessões onerosas; **4)** Cometer erros reiteradamente devido à ausência de base de dados das lições aprendidas durante a execução contratual.

As justificativas para as ações não alcançadas estão condicionadas à conclusão do inventário da UFDPAr, que está em andamento, a necessidade de priorização de outras demandas, que demandaram maior alocação de recursos humanos e operacionais.

3.3 PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (PRAE)

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) registrou, no período de 2025-2026, um total de 28 riscos mapeados, dos quais 14 foram classificados como riscos externos e 14 como riscos internos. O nível de risco inerente da unidade é apresentado na Figura 11.



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PRAE 2025 - 2026 (2026).

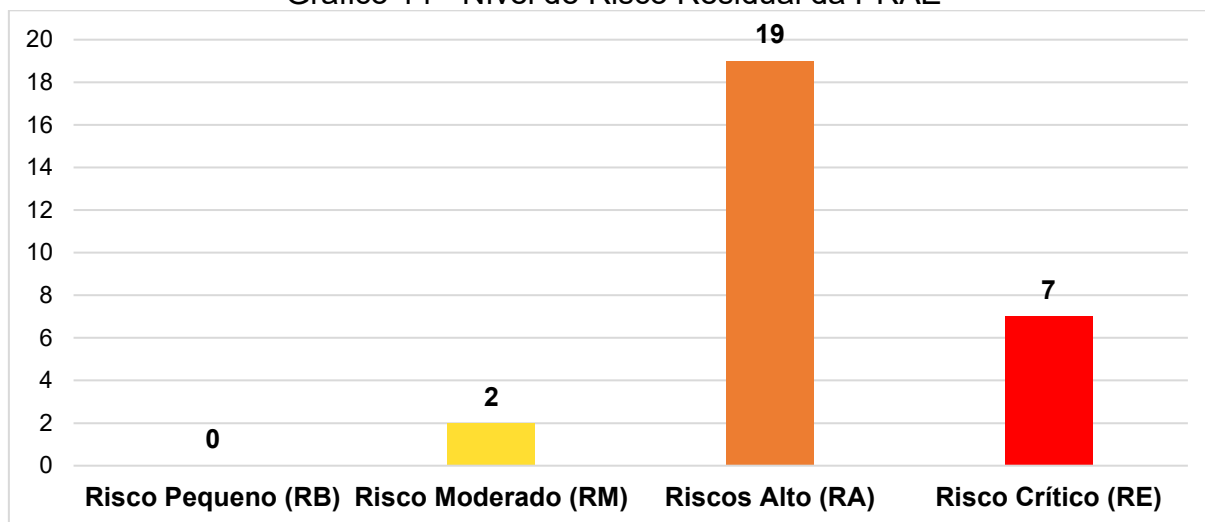
O Nível de Riscos Residual, obtido após a verificação da existência e da avaliação dos sistemas de controles dos riscos pela unidade, resultou no registro de 19



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPar 2025

riscos (68%) classificado como RA, 7 riscos (25%) como RE e 2 (7%) como de RM. Não foram identificados riscos classificados como RB, conforme apresentado no Gráfico 14.

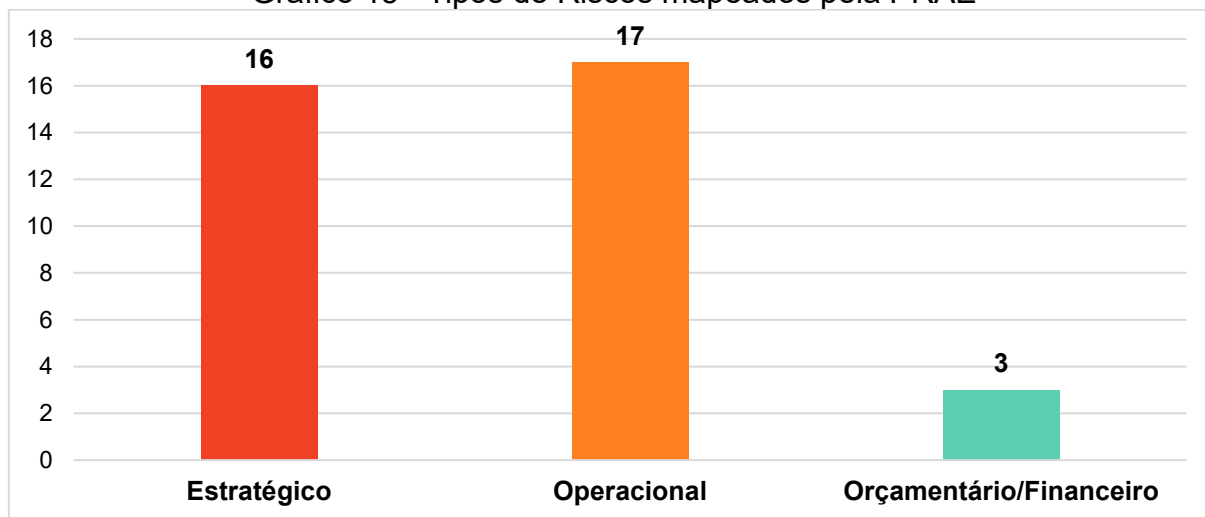
Gráfico 14 - Nível de Risco Residual da PRAE



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PRAE 2025 - 2026 (2026).

Uma das etapas do tratamento dos riscos consiste na classificação do tipo de risco, podendo ser estratégico, operacional e/ou orçamentário/financeiro. Nesse sentido, conforme ilustrado no Gráfico 15, a PRAE registrou 16 (45%), 17 (47%) e 3 riscos (8%), respectivamente.

Gráfico 15 - Tipos de Riscos mapeados pela PRAE



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PRAE 2025 - 2026 (2026).

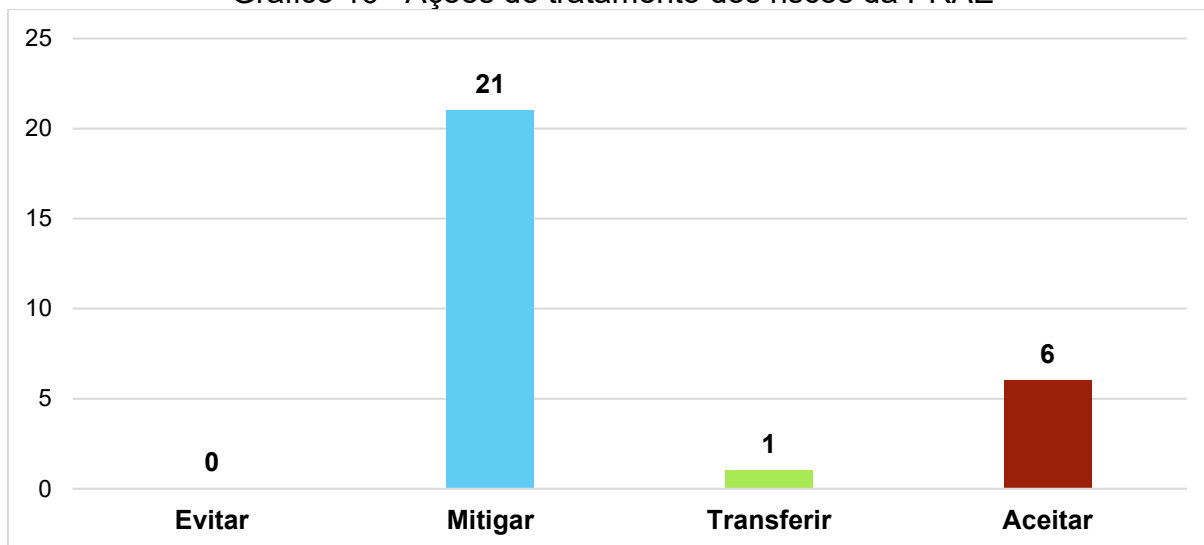
Outra etapa do tratamento dos riscos diz respeito à classificação da ação de tratamento adotada. Nesse sentido, a unidade apresentou predominância de ações de mitigação, com 21 riscos (75%) classificados nessa categoria, seguida pelas ações



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

de aceitação, com 6 riscos (21%), e pela transferência, com 1 risco (4%), conforme apresentado no Gráfico 16.

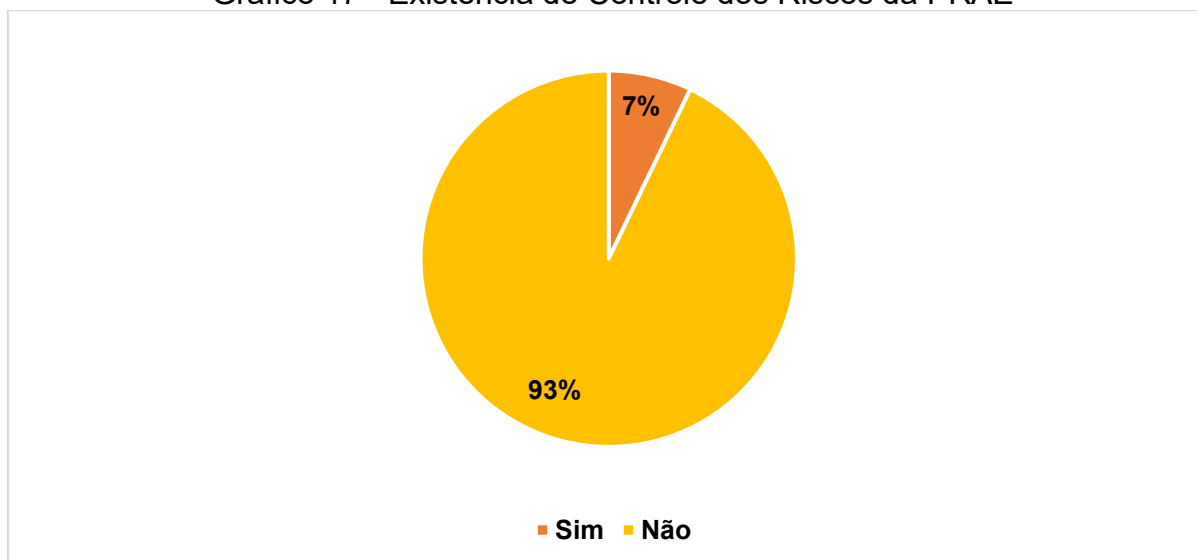
Gráfico 16 - Ações de tratamento dos riscos da PRAE



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PRAE 2025 - 2026 (2026).

Além disso, 26 riscos foram classificados como não possuindo controles existentes, enquanto 2 riscos apresentaram existência de controles, conforme observado no Gráfico 17.

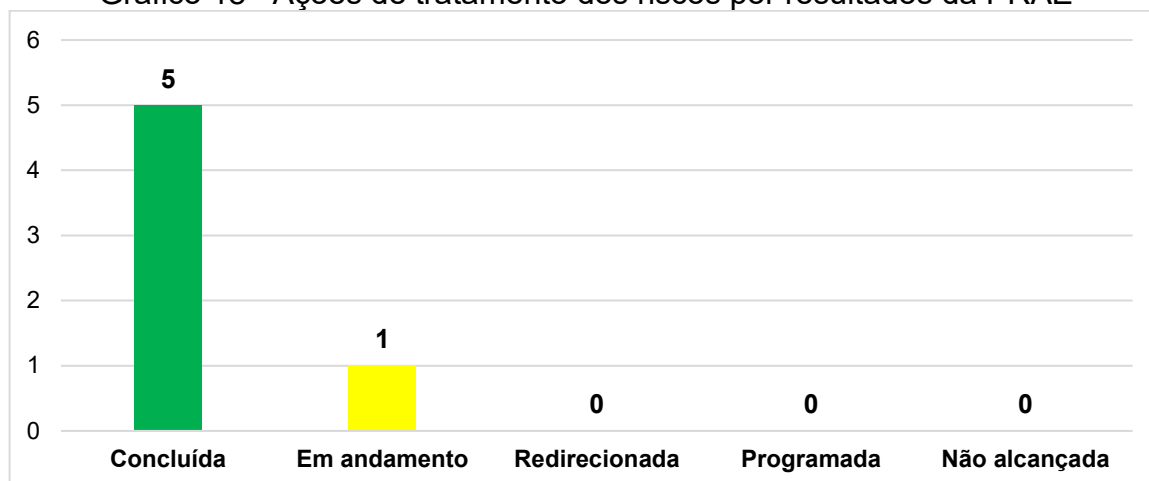
Gráfico 17 - Existência de Controle dos Riscos da PRAE



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PRAE 2025 - 2026 (2026).

A PRAE identificou para 2025, um total de 6 riscos a serem mitigados, constantes em seu Plano de Ação da Gestão de Riscos, conforme apresentado no Gráfico 18. Desse conjunto, 5 ações de gestão de riscos encontram-se classificadas como “**Concluídas**”, enquanto 1 ação permanece “**Em andamento**”.

Gráfico 18 - Ações de tratamento dos riscos por resultados da PRAE



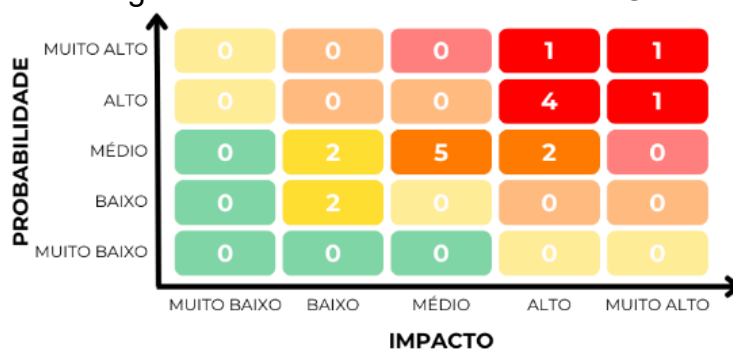
Fonte: Planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos da PRAE de 2025 (2026).

O risco classificado como em andamento refere-se ao risco “Sobrecarga de trabalho”, com o objeto está relacionado à “Capacidade humana”. A ação de tratamento prevista consiste em “Levantar demandas do setor e apresentá-las à PROGEP”.

3.4 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (PREG)

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG) mapeou 18 riscos no período de 2025–2026, dos quais 8 são externos e 10 internos, conforme o nível de risco inerente apresentado na Figura 12.

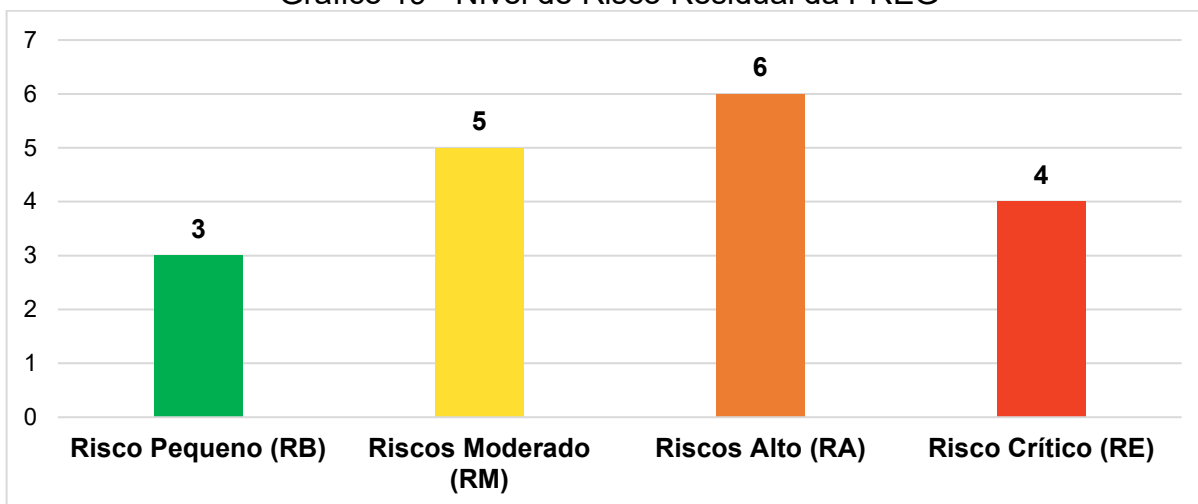
Figura 12 - Matriz de Riscos da PREG



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PREG 2025 - 2026 (2026).

Conforme o Gráfico 19, o Nível de Risco Residual da PREG distribuiu-se em 6 riscos altos (33%), 5 moderados (28%), 4 críticos (22%) e 3 pequenos (17%).

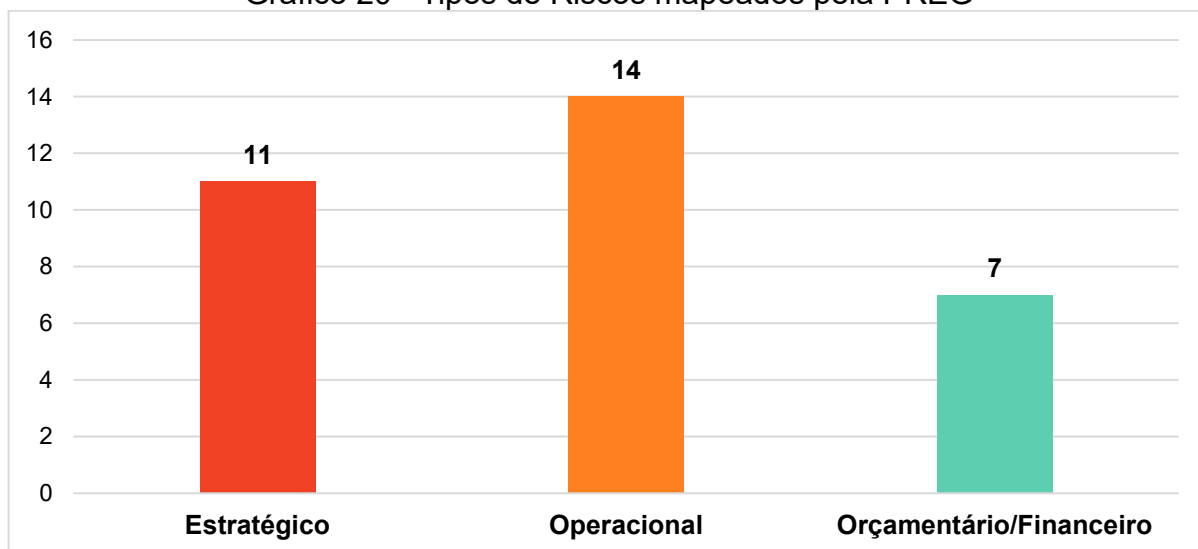
Gráfico 19 - Nível de Risco Residual da PREG



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PREG 2025 - 2026 (2026).

Sob a perspectiva dos tipos de riscos mapeados, a PREG classificou 14 como operacionais (44%), 11 como estratégicos (34%) e 7 como orçamentários/financeiros (22%), evidenciado no Gráfico 20.

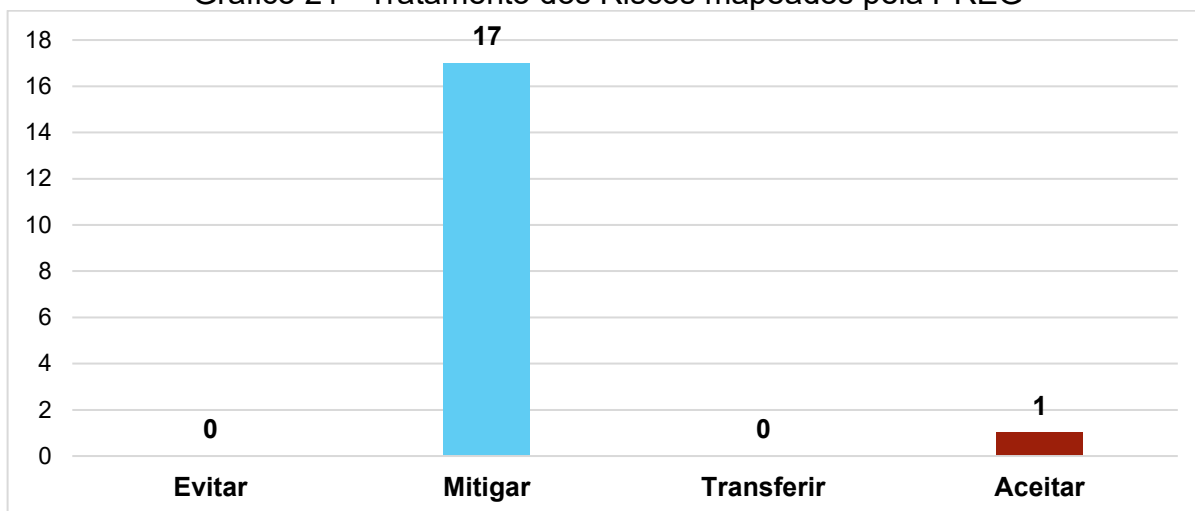
Gráfico 20 - Tipos de Riscos mapeados pela PREG



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PREG 2025 - 2026 (2026).

O tratamento dos riscos da PREG evidencia a predominância da ação mitigatória, com 17 registros (94%), ao passo que 1 risco (6%) foi classificado na ação de aceitação, conforme observado no Gráfico 21.

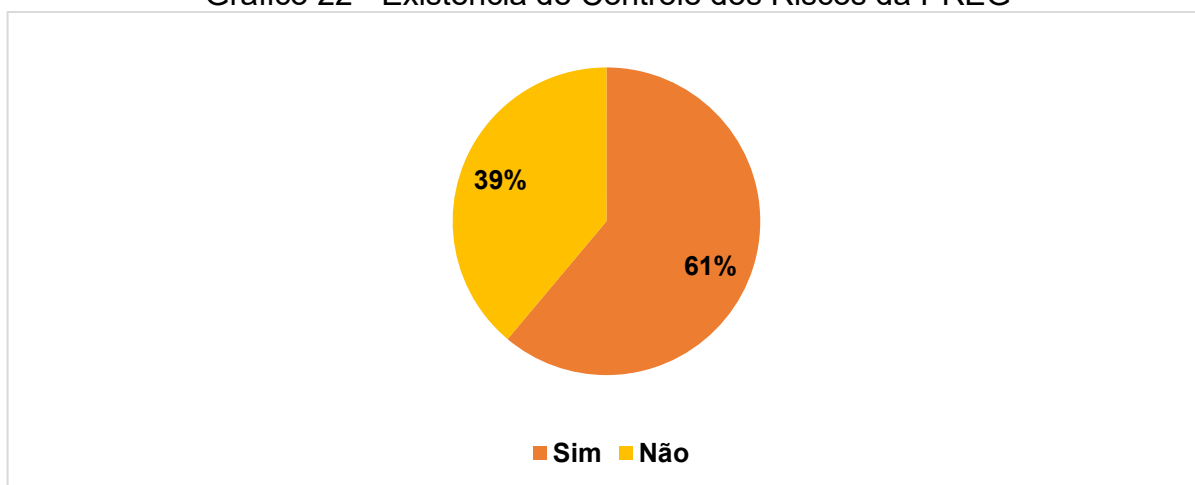
Gráfico 21 - Tratamento dos Riscos mapeados pela PREG



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PREG 2025 - 2026 (2026).

No escopo da Existência de Controle dos Riscos, a unidade demonstrou que 11 riscos (61%) possuem controles implementados, ao passo que 7 riscos (39%) não apresentam qualquer tipo de controle em execução, em consonância com o que se observa no Gráfico 22.

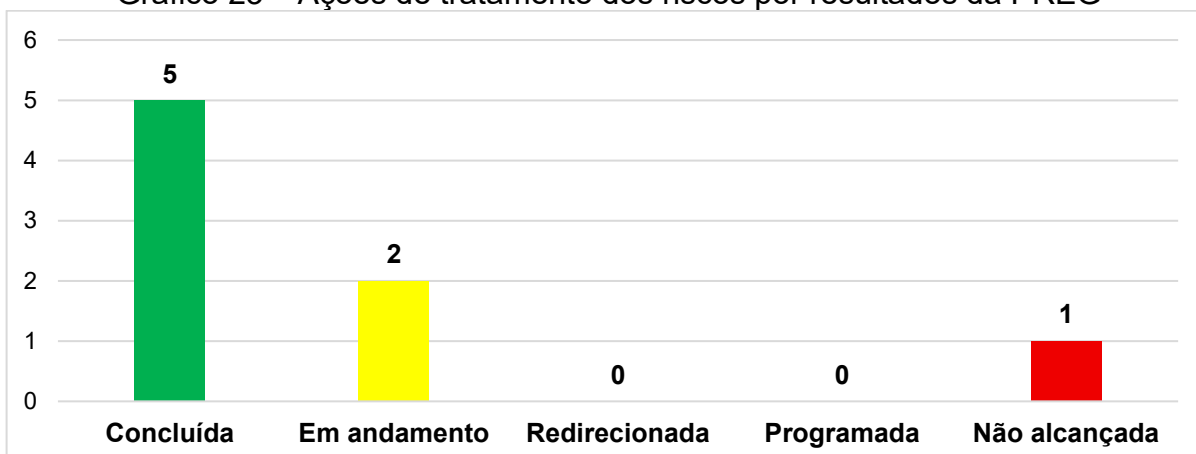
Gráfico 22 - Existência de Controle dos Riscos da PREG



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PREG 2025 - 2026 (2026).

No Plano de Ação da Gestão de Riscos de 2025, a PREG registrou um total de 8 ações em seu Plano de Ação da Gestão de Riscos de 2025, distribuídos em 6 riscos identificados, conforme ilustrado no Gráfico 23. Destas 5 ações (63%) foram classificadas como “**Concluídas**”, 2 ações (25%) está “**Em andamento**” e 1 ação (12%) foram “**Não alcançada**”.

Gráfico 23 – Ações de tratamento dos riscos por resultados da PREG



Fonte: Planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos da PREG de 2025 (2026).

A quantidade de ações identificadas é superior à quantidade de riscos mapeados para 2025, em razão de que, para um mesmo risco “Redução da participação em eventos, desconexão com a comunidade acadêmica, aumento de reclamações, de desinformação e do número de manifestações no e-SIC”, a unidade registrou três ações de mitigação. Essas ações apresentam diferentes status de execução, sendo duas concluídas e uma não alcançada.

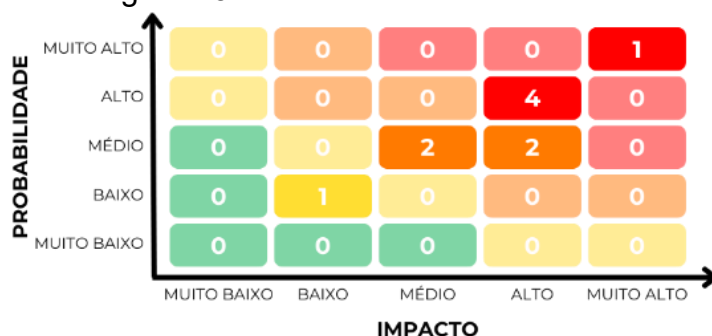
Os riscos das ações em andamento concernem: **1)** Comprometimento de procedimentos administrativos e operacionais; **2)** Desconhecimento de procedimentos e aumento de inconformidades em processos.

A ação não alcançada refere-se ao risco “Redução da participação em eventos, desconexão com a comunidade acadêmica, aumento de reclamações, de desinformação e do número de manifestações no e-SIC”, cuja medida prevista consistia na criação do perfil institucional da PREG no Instagram. A justificativa para o não alcance da ação deve-se à indisponibilidade de recursos humanos para o gerenciamento da página.

3.5 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PREX)

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREX) registrou um total de 10 riscos mapeados no PGR PREX 2025 - 2026. Destes riscos, 5 foram classificados como internos e 5 como externos. A matriz de riscos da PREX é apresentado na Figura 13.

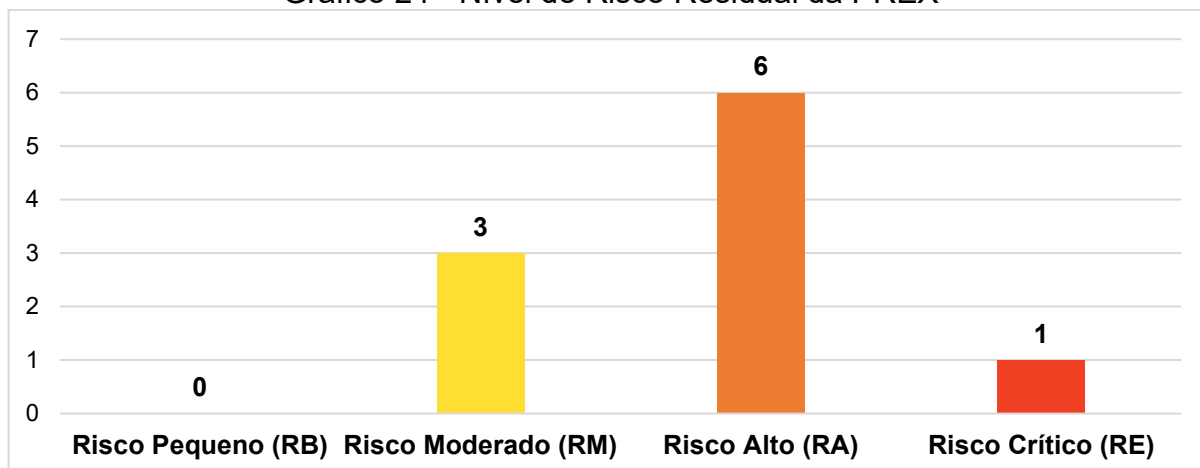
Figura 13 - Matriz de Riscos da PREX



Fonte: Elaboração própria a partir dos PGR PREX 2025 - 2026 (2026).

A classificação do Nível de Risco Residual da unidade, obtida a partir da multiplicação do nível de probabilidade, do impacto e do fator de controle do risco, resultou em 6 riscos (60%) classificados como RA, 3 (30%) como RM e 1 (10%) como RE, conforme apresentado no Gráfico 24.

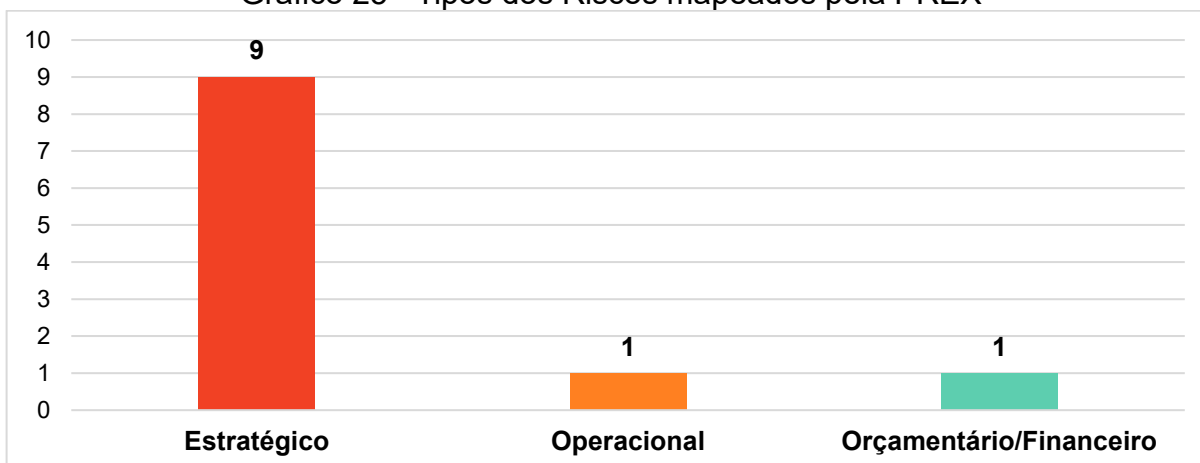
Gráfico 24 - Nível de Risco Residual da PREX



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PREX 2025 - 2026 (2026).

Dos riscos mapeados na etapa de tratamento, 9 (82%) foram classificados como estratégicos, enquanto os riscos operacionais e orçamentários/financeiros apresentaram, ambos, 1 classificação (9% cada), conforme ilustrado no Gráfico 25.

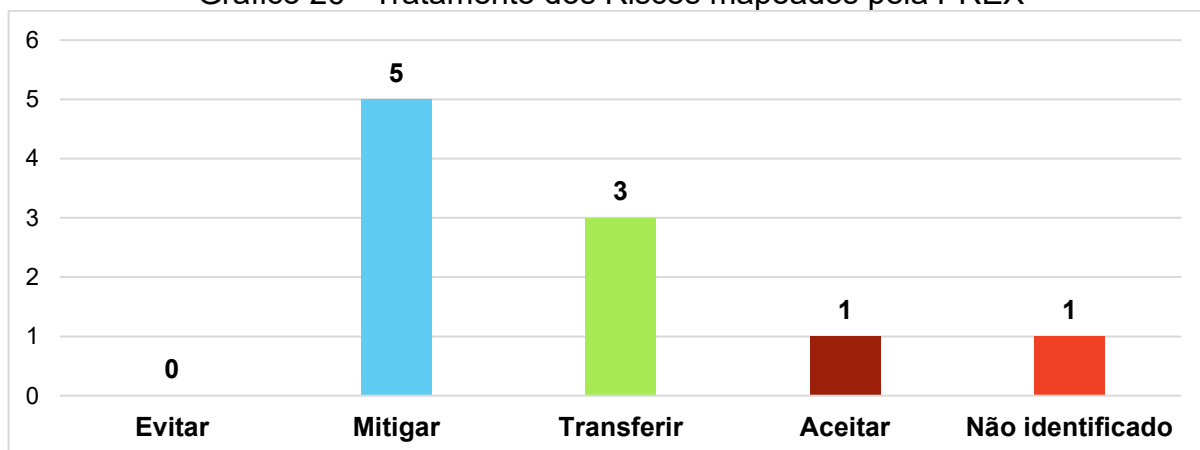
Gráfico 25 - Tipos dos Riscos mapeados pela PREX



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PREX 2025 - 2026 (2026).

O Gráfico 26 evidencia 5 riscos (50%) classificados com ações de mitigação, 3 ações (10%) de transferência e 1 ação (10%) de aceitação. Observa-se, ainda, que 1 risco (10%) não foi enquadrado em nenhuma das categorias de tratamento, referente ao risco “Não ter uma gestão eficiente”, para o qual a unidade registrou na coluna de tratamento “Revisar normas institucionais e capacitar gestores para garantir o alinhamento às regulamentações”. Dessa forma, optou-se por classificá-lo como “Não identificado”, por não corresponder a nenhuma das formas de tratamento de riscos previstas na metodologia.

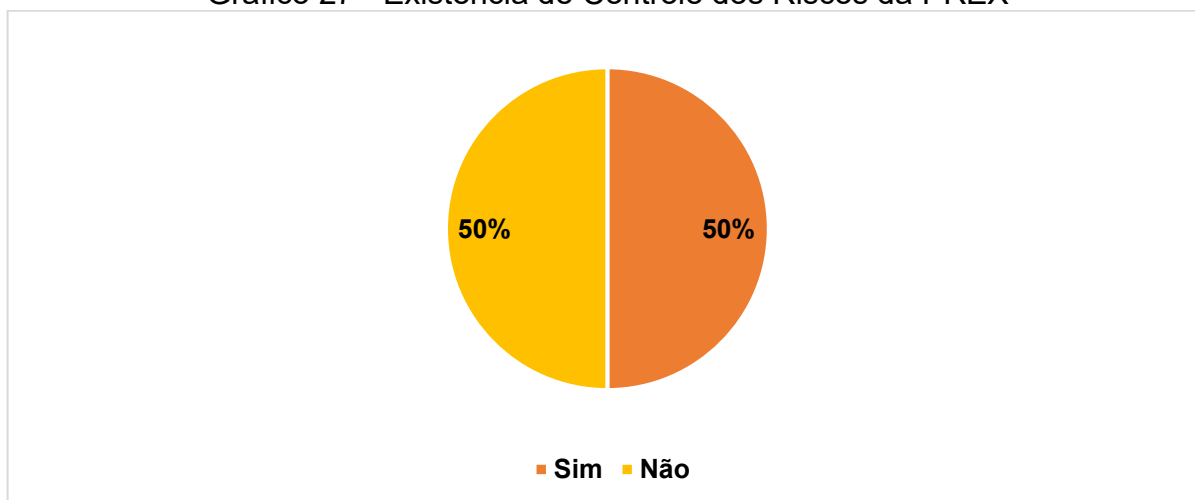
Gráfico 26 - Tratamento dos Riscos mapeados pela PREX



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PREX 2025 - 2026 (2026).

A PREX identificou que metade dos riscos identificados (5 riscos) possui controles implementados, enquanto a outra metade (5 riscos) não apresenta controles.

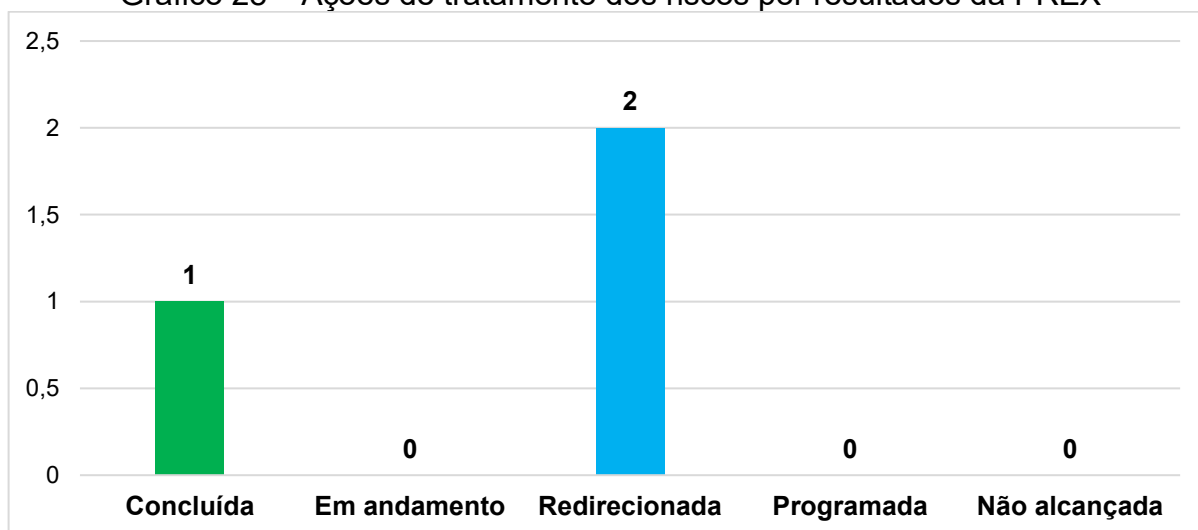
Gráfico 27 - Existência de Controle dos Riscos da PREX



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PREX 2025 - 2026 (2026).

Conforme evidenciado no Gráfico 28, 3 estão sob responsabilidade da PREX para mitigação no ano de 2025. No conjunto das ações previstas, 2 (67%) foram **“Redirecionadas”** para 2026, por sua vez 1 (33%) foi **“Concluída”**.

Gráfico 28 – Ações de tratamento dos riscos por resultados da PREX

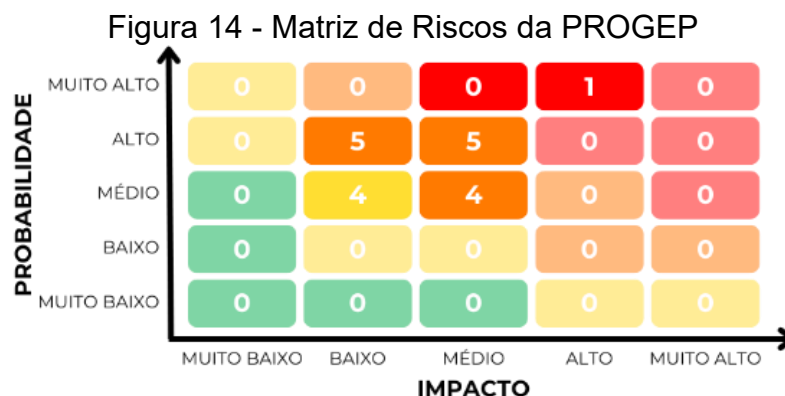


Fonte: Planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos da PREX de 2025 (2026).

As ações de mitigação trata-se dos seguintes riscos: **1)** Baixa adesão de projetos acadêmicos na área de sustentabilidade; **2)** Não ter uma gestão eficiente. O redirecionamento das ações justifica-se, respectivamente, pela ausência do eixo de sustentabilidade nos editais da PREX e pela necessidade de readequação da estratégia e do cronograma para ampliar sua efetividade; e o alinhamento com as revisões das resoluções existentes na PREX.

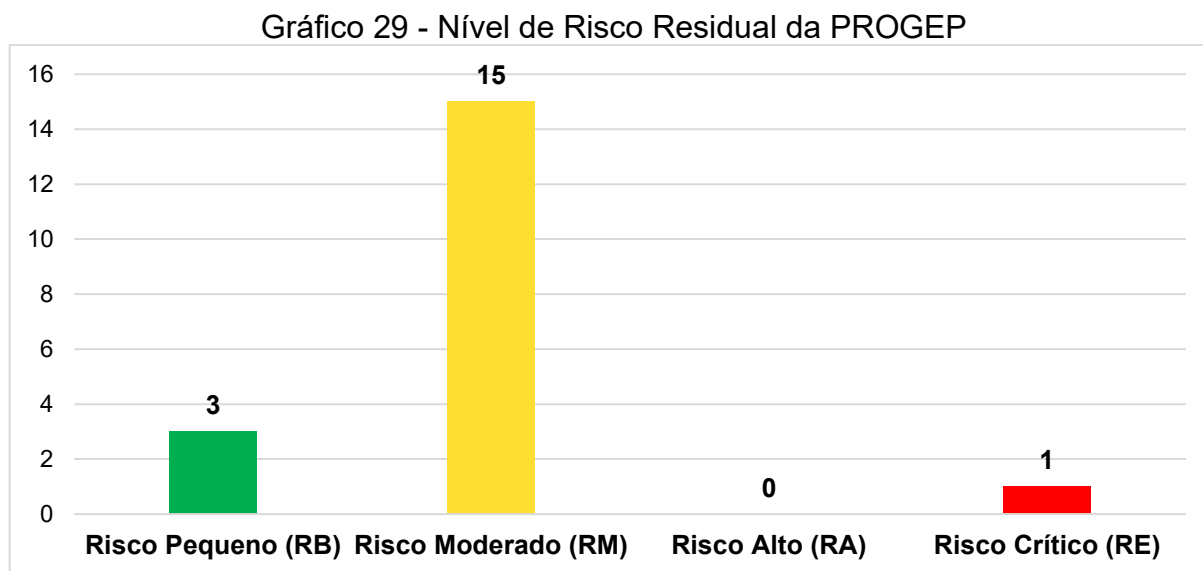
3.6 PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (PROGEP)

No período de 2025–2026, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) identificou 19 riscos, dos quais 9 foram classificados como externos e 10 como internos, conforme evidenciado na Figura 14.



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROGEP 2025 - 2026 (2026).

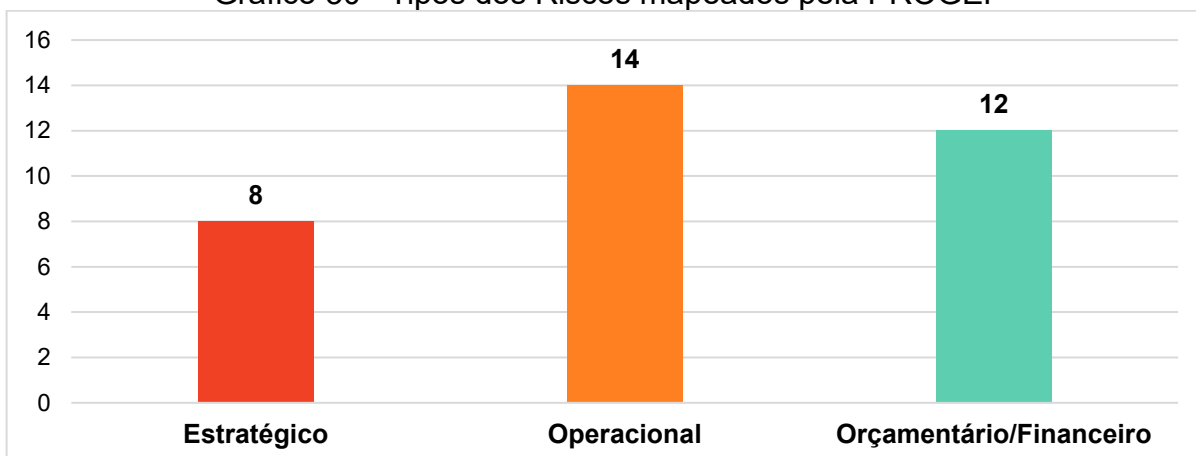
O Nível de Risco Residual, classificado em quatro faixas de níveis de riscos, é evidenciado a partir da avaliação dos controles realizados, sendo identificados na PROGEP 15 riscos (79%) classificados como RM, 3 (16%) como RB e 1 (5%) como RE, conforme pode ser observado no Gráfico 29.



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROGEP 2025 - 2026 (2026).

No que concerne aos tipos de riscos mapeados, a unidade apresentou maior predominância do risco operacional, com 14 registros (41%), seguida do risco orçamentário/financeiro, com 12 registros (35%), e do risco estratégico, com 8 registros (24%).

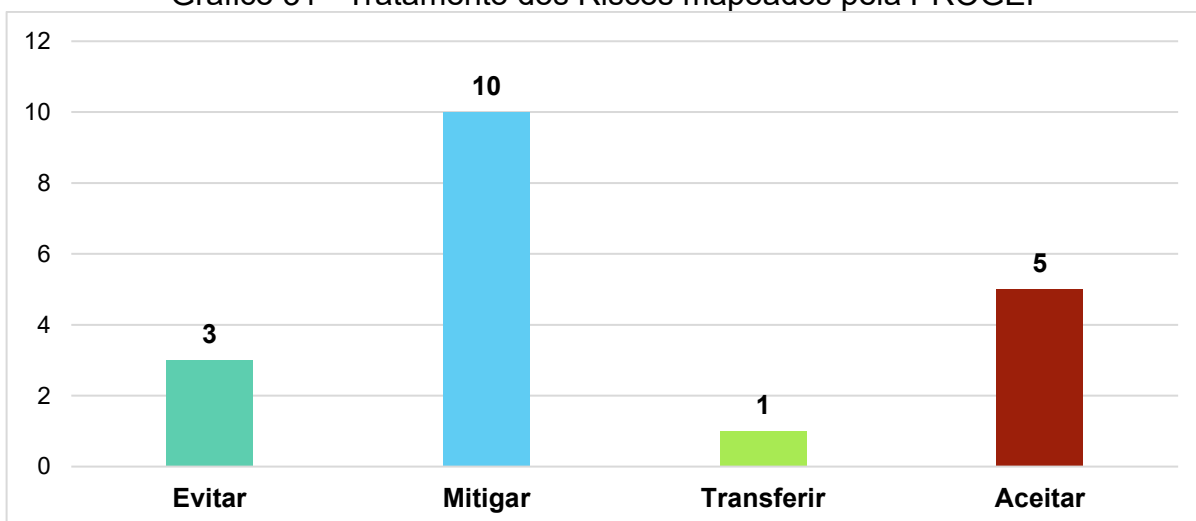
Gráfico 30 - Tipos dos Riscos mapeados pela PROGEP



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROGEP 2025 - 2026 (2026).

No que se refere às ações de tratamento dos riscos, observa-se a predominância da ação de mitigação, com 10 riscos (53%) associados, seguida da aceitação, com 5 riscos (26%), da evitação, com 3 riscos (16%), e da transferência, com 1 risco (5%), conforme observado no Gráfico 31.

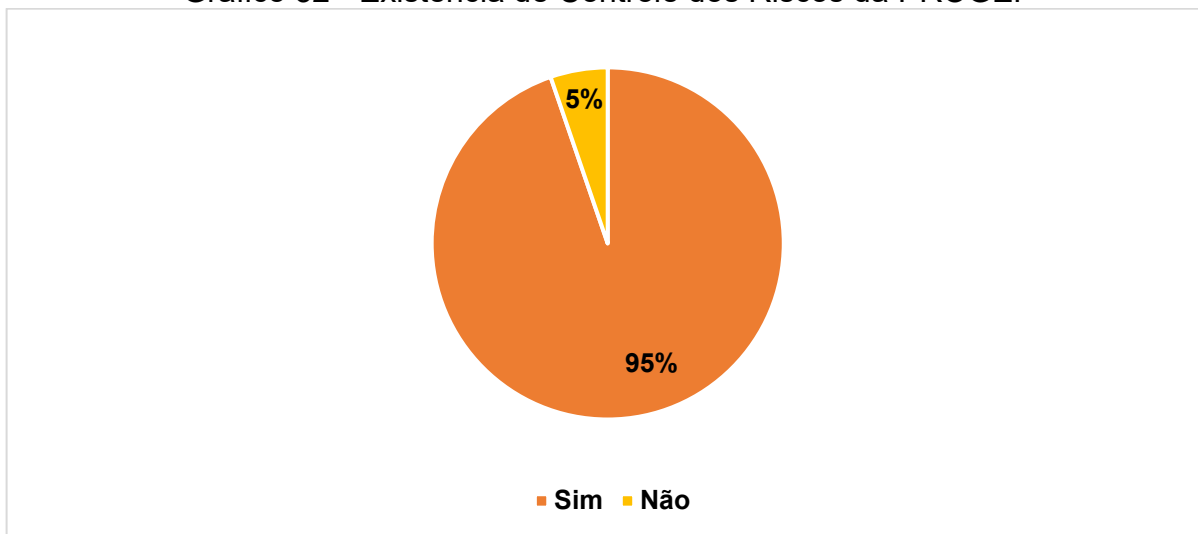
Gráfico 31 - Tratamento dos Riscos mapeados pela PROGEP



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROGEP 2025 - 2026 (2026).

Em relação à existência de controles para o tratamento dos riscos, observa-se que, dos 19 riscos mapeados pela unidade, 18 riscos (95%) possuem algum tipo de controle, enquanto 1 (5%) não apresenta qualquer forma de controle, conforme evidenciado no Gráfico 32.

Gráfico 32 - Existência de Controle dos Riscos da PROGEP

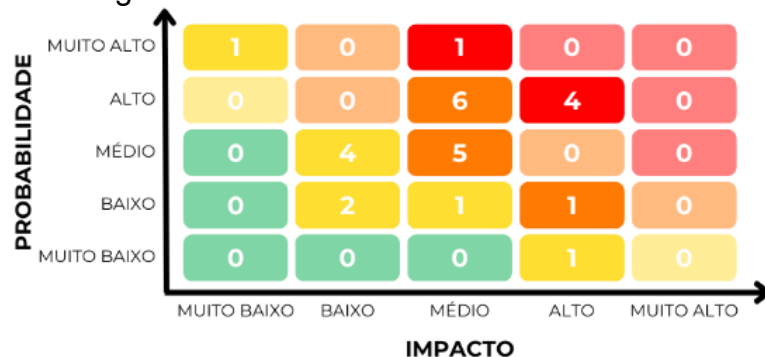


Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROGEP 2025 - 2026 (2026).

3.7 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (PROPLAN)

No período de 2025–2026, a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) mapeou um total de 26 riscos, dos quais 12 foram classificados como externos e 14 como internos. O nível de risco inerente da unidade está apresentado na Figura 15.

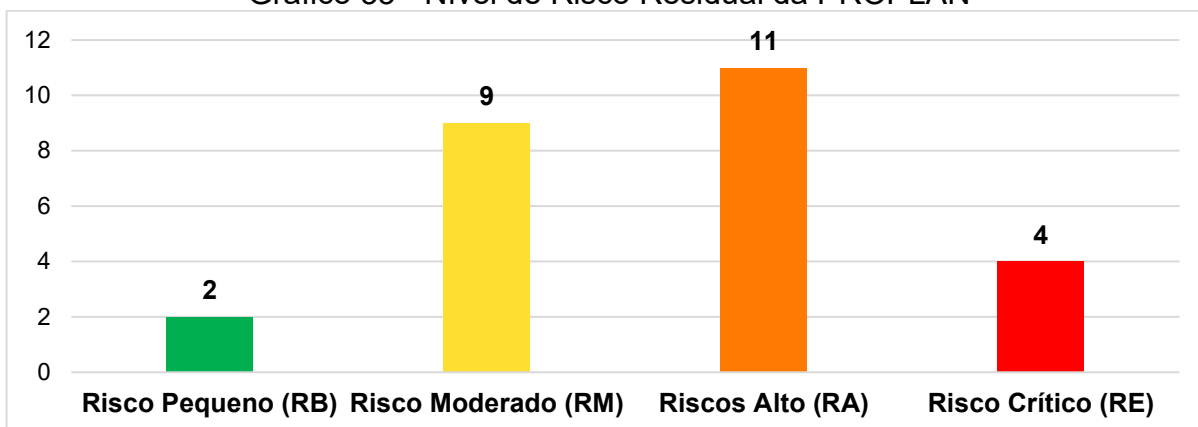
Figura 15 - Matriz de Riscos da PROPLAN



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROPLAN 2025 - 2026 (2026).

O Nível de Risco Residual, definido com base na classificação dos riscos a partir da escala dos scores calculados na PROPLAN, apresenta predominância de 11 riscos (42%) classificados como RA, 9 (35%) como RM, 4 (15%) como RE e 2 (8%) como RB, conforme ilustrado no Gráfico 33.

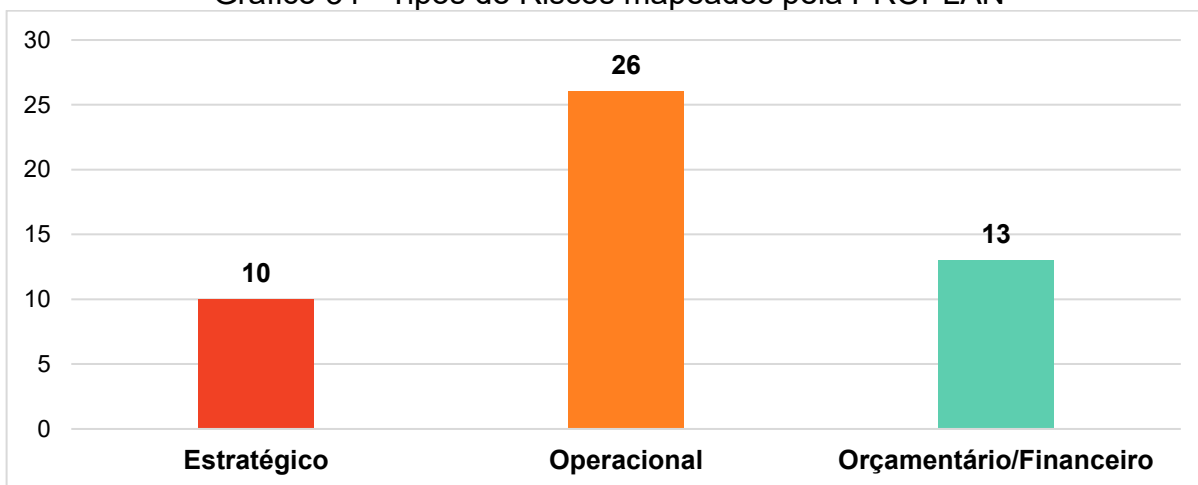
Gráfico 33 - Nível de Risco Residual da PROPLAN



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROPLAN 2025 - 2026 (2026).

No que se refere aos tipos de riscos mapeados na PROPLAN, 26 (53%) foram classificados como operacionais, 13 (27%) como orçamentário/financeiros e 10 (20%) como estratégicos, conforme evidenciado no Gráfico 34.

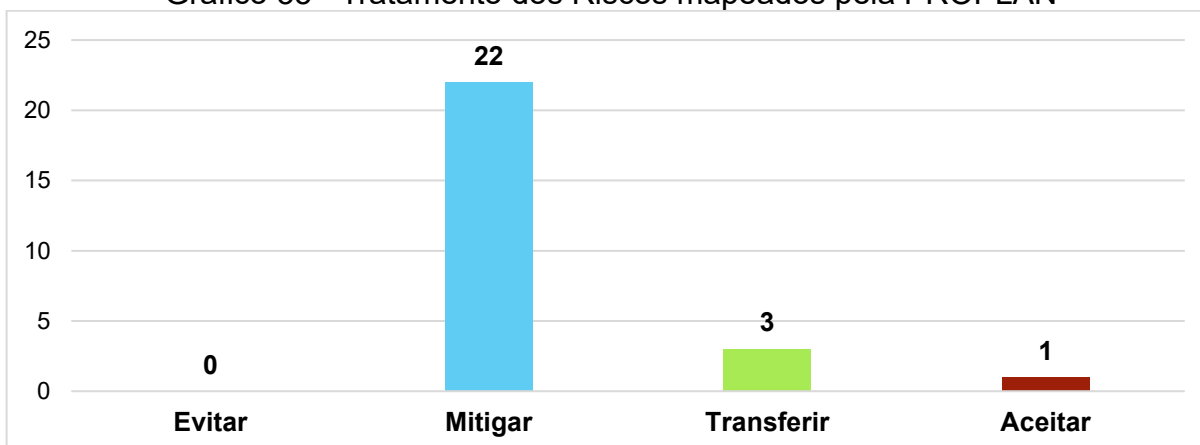
Gráfico 34 - Tipos de Riscos mapeados pela PROPLAN



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROPLAN 2025 - 2026 (2026).

Na PROPLAN, a ação de tratamento de riscos predominante foi a mitigação, com 22 riscos (85%) mapeados sob essa abordagem, seguida pela transferência, com 3 riscos (11%), e aceitação, com 1 risco (4%), conforme ilustrado no Gráfico 35.

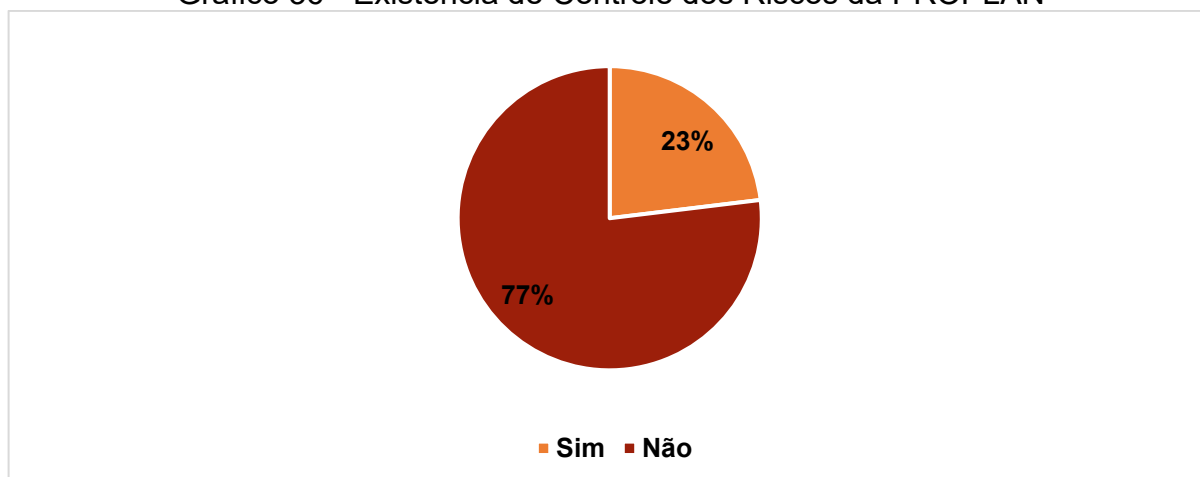
Gráfico 35 - Tratamento dos Riscos mapeados pela PROPLAN



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROPLAN 2025 - 2026 (2026).

Na fase da verificação de sistemas de controle de riscos, a PROPLAN informou que em 20 riscos (77%), não há nenhum sistema de controle sobre a variável identificada, enquanto em 6 riscos (23%) existe controle sobre o risco avaliado, conforme ilustrado no Gráfico 36.

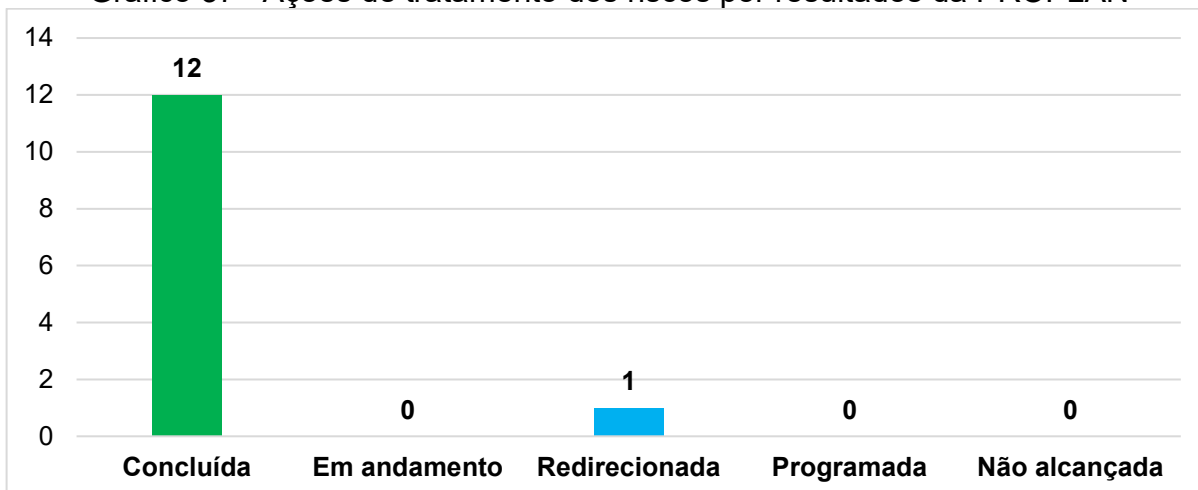
Gráfico 36 - Existência de Controle dos Riscos da PROPLAN



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROPLAN 2025 - 2026 (2026).

Em 2025, a PROPLAN definiu 13 riscos, como também as respectivas ações de mitigação a serem executadas no período. Desse total, 12 ações de mitigação dos riscos foram classificadas como “**Concluídas**” (92%), enquanto 1 ação (8%) foi “**Redirecionada**” para execução em 2026, conforme demonstrado no Gráfico 37.

Gráfico 37 - Ações de tratamento dos riscos por resultados da PROPLAN



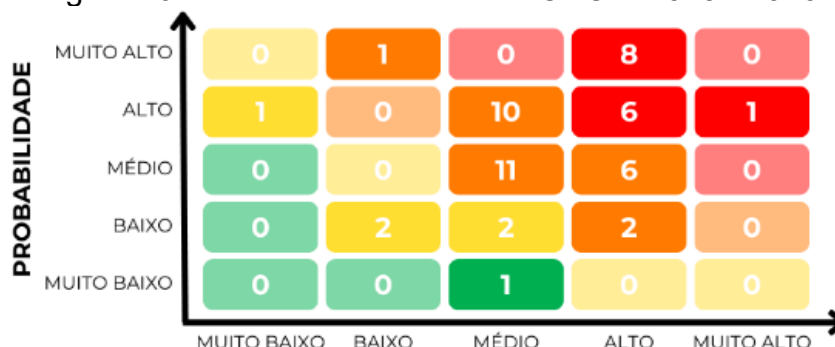
Fonte: Planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos da PROPLAN de 2025 (2026).

A ação redirecionada está associada ao risco: **1)** Ausência de automatização dos procedimentos, relacionado à implantação do Módulo Orçamento no SIPAC. O redirecionamento ocorreu em razão da priorização de outras demandas ao longo do exercício, motivo pelo qual a referida ação foi postergada para o ano de 2026.

3.8 PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO (PROPOPI)

A PROPOPI foi a unidade que mais identificou riscos para o período de 2025 – 2026, totalizando 51 riscos identificados. O resultado da multiplicação do nível de probabilidade e impacto gerou o nível dos riscos inerentes, conforme apresenta na seguinte matriz da Figura 16.

Figura 16 - Matriz de Riscos da PROPOPI 2025 - 2026

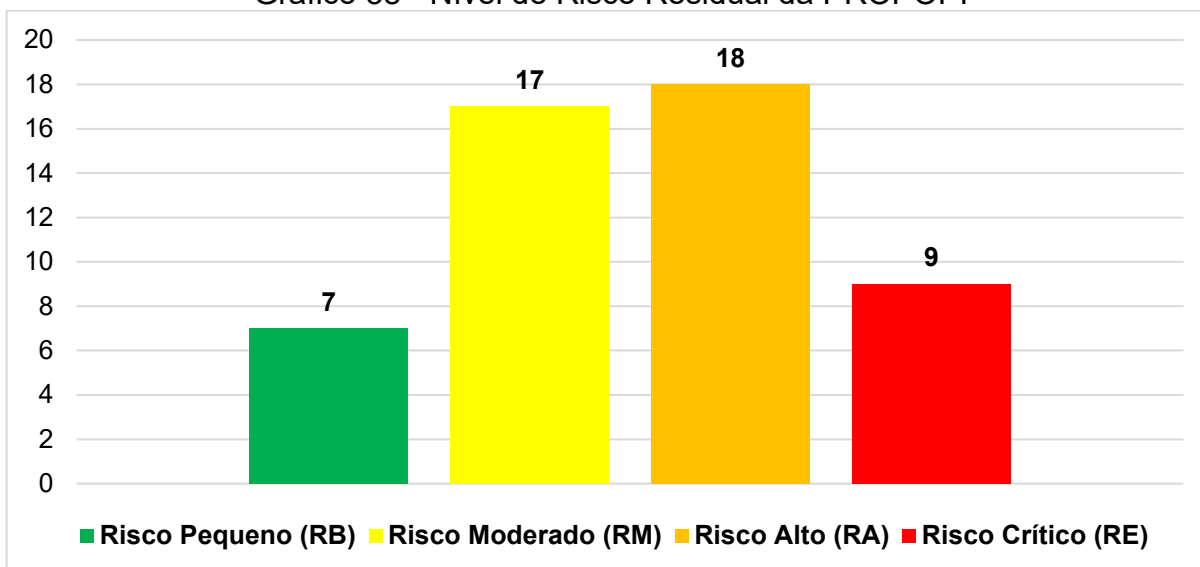


Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROPOPI 2025 - 2026 (2026).

A classificação dos riscos após a consideração das ações de controle interno implementadas, correspondente ao Nível de Risco Residual da unidade está apresentada no Gráfico 38.

O RA corresponde a 18 riscos (35%), o RM a 17 riscos (33%), o RE a 9 riscos (18%) e o RP a 7 riscos (14%).

Gráfico 38 - Nível de Risco Residual da PROPOPI



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROPOPI 2025 – 2026 (2026).

A unidade deve informar o tipo de risco correspondente ao risco mapeado. Na PROPOPI, foram identificados 27 riscos (50%) estratégicos, 17 (31%) operacionais e 10 (19%) orçamentários/financeiros, conforme apresentado no Gráfico 39 a seguir:

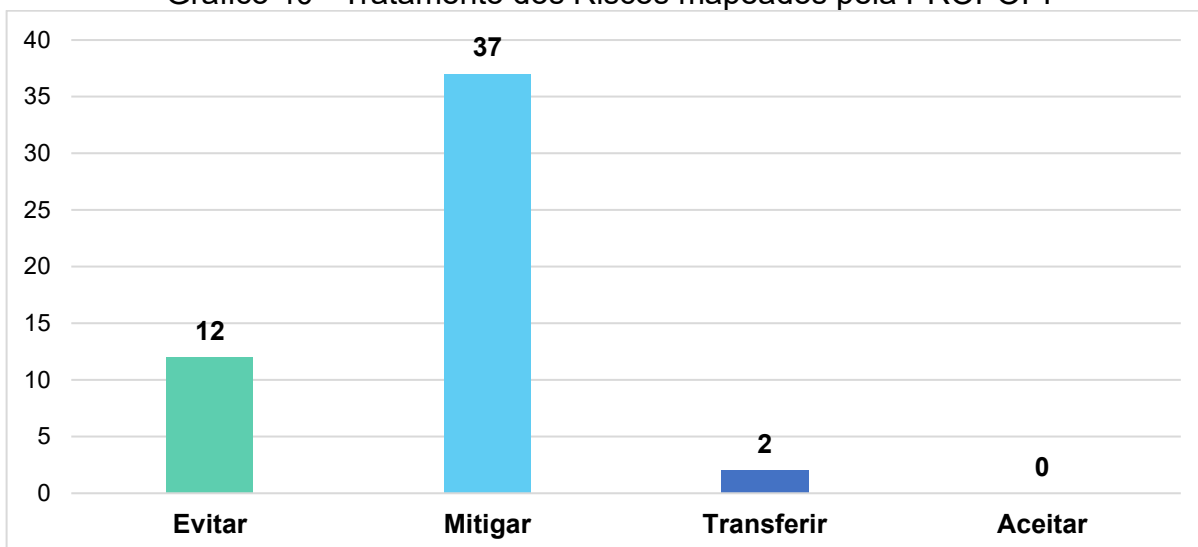
Gráfico 39 - Tipos de Riscos mapeados pela PROPOPI



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROPOPI 2025 – 2026 (2026).

Em relação à ação definida para a fase de tratamento dos riscos, a unidade predominou a mitigação, correspondendo a 37 riscos (73%) identificados nessa categoria, seguida da ação de evitar, com 12 riscos (23%), e transferir, com 2 riscos (4%), conforme apresentado no Gráfico 40.

Gráfico 40 - Tratamento dos Riscos mapeados pela PROPOPI



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROPOPI 2025 – 2026 (2026).

Em relação à existência de controles para os riscos mapeados pela PROPOPI, observa-se que todos os riscos (100%) possuem algum tipo de controle, não sendo registrado nenhum risco sem controle, conforme ilustrado no Gráfico 41.

Gráfico 41 - Existência de Controle dos Riscos da PROPOPI



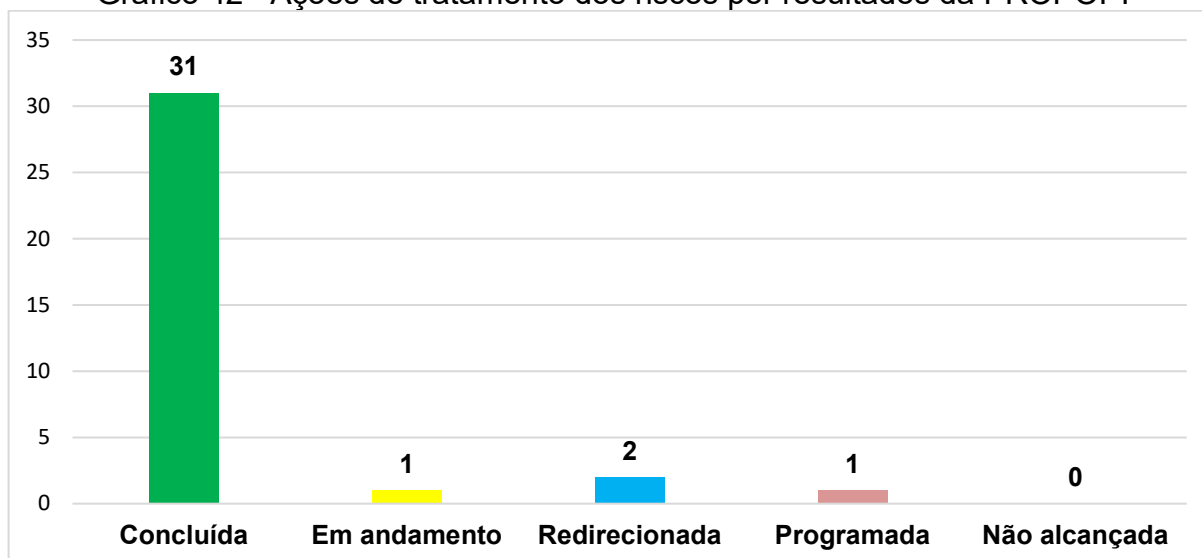
Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROPOPI 2025 – 2026 (2026).

A fase de tratamento dos riscos, conforme definido no Plano de Ação da Gestão de Riscos, a PROPOPI foi a unidade que apresentou o maior número de riscos e ações voltadas à sua mitigação em 2025, totalizando 35 registros na planilha, conforme ilustrado no Gráfico 42.

A maior parte desses, 31 ações (89%), foi **“Concluída”**, enquanto 1 ação (3%) seguem **“Em andamento”**.



Gráfico 42 - Ações de tratamento dos riscos por resultados da PROPOPI



Fonte: Planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos da PROPOPI de 2025 (2026).

As ações em andamento referem-se ao risco: **1)** Dificuldade na formalização de parcerias estratégicas, o que pode limitar o desenvolvimento de projetos colaborativos e a inovação; prejuízos à transferência de tecnologia, restringindo a aplicabilidade prática das pesquisas e a inserção da universidade no setor produtivo.

Além disso, 2 ações (6%) foram **“Redirecionadas”** para o ano de 2026, os riscos redirecionados são: **1)** Perpetuação de desigualdades e a exclusão de grupos vulneráveis, o que pode comprometer a inclusão e a diversidade nos programas de pós-graduação; afetar a reputação da instituição perante órgãos reguladores e a sociedade. **2)** Formação de profissionais desatualizados, dificultando sua inserção no mercado de trabalho; além disso, a falta de integração entre ensino, pesquisa, inovação e internacionalização pode comprometer a competitividade e a relevância acadêmica da universidade.

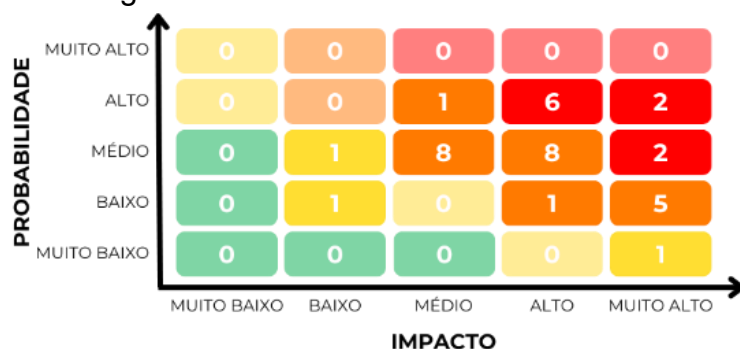
Ademais, 1 ação (3%) recebeu o status de **“Programada”**, ou seja, as ações foram programas, porém não estão sendo efetivadas ainda, referindo-se ao risco: **1)** Desconexão entre a academia e as necessidades locais, o que pode limitar o impacto social e econômico das pesquisas; pode reduzir a relevância da universidade para a comunidade e empresas da região.

3.9 PRÓ-REITORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (PROTIC)

A Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (PROTIC) registrou, em seu mapa de riscos, um total de 36 riscos, dos quais 6 foram

classificados como externos e 30 como internos. A Figura 17 apresenta a Matriz de Riscos da PROTIC, elaborada a partir da multiplicação dos níveis de probabilidade e impacto.

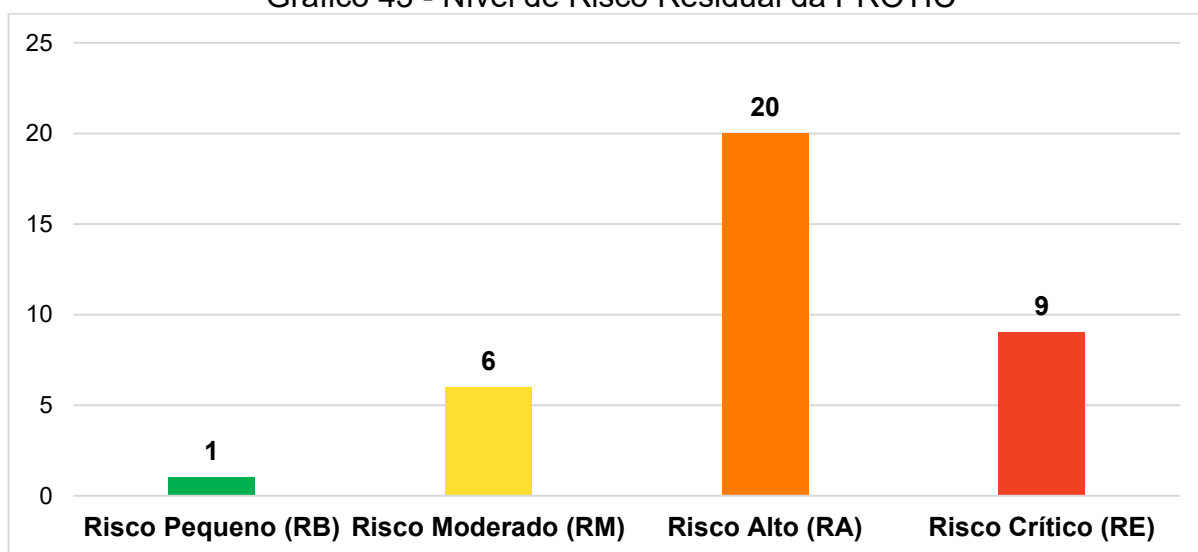
Figura 17 - Matriz de Riscos da PROTIC



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROTIC 2025 - 2026 (2026).

Ademais, no PGR da PROTIC, o nível de risco residual apresenta predominância do Risco Alto, com 20 riscos classificados nessa categoria, seguido por 9 riscos classificados como Risco Crítico, 6 como Risco Moderado e apenas 1 como Risco Pequeno, conforme exemplificado no Gráfico 43.

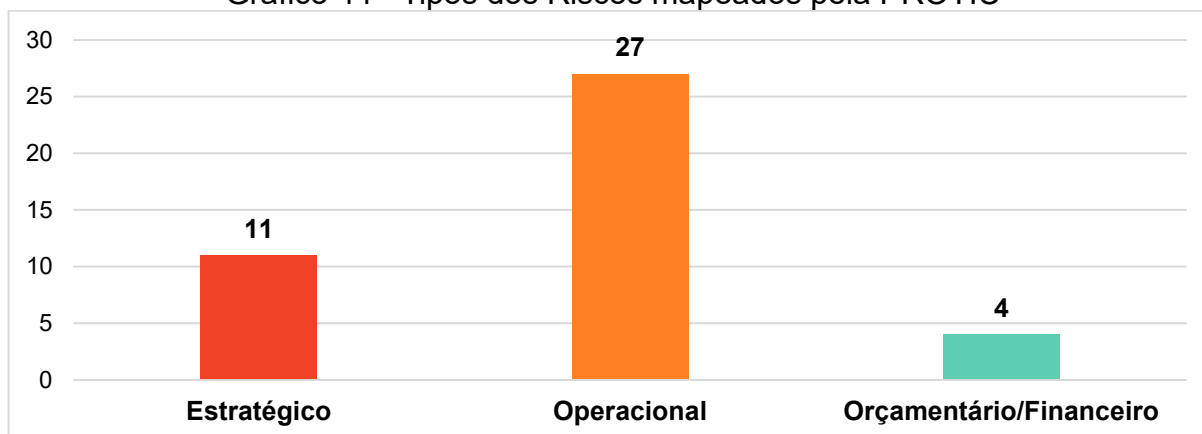
Gráfico 43 - Nível de Risco Residual da PROTIC



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROTIC 2025 - 2026 (2026).

O Gráfico 44 apresenta os tipos de riscos mapeados pela PROTIC, dos quais 27 (64%) são classificados como operacionais, 11 (26%) como estratégicos e 4 (10%) como orçamentário/financeiros. Ressalta-se que a soma das frequências apresentadas no Gráfico 44 supera o total de riscos mapeados pela PROTIC (36 riscos), uma vez que um mesmo risco pode ser enquadrado em mais de uma tipologia.

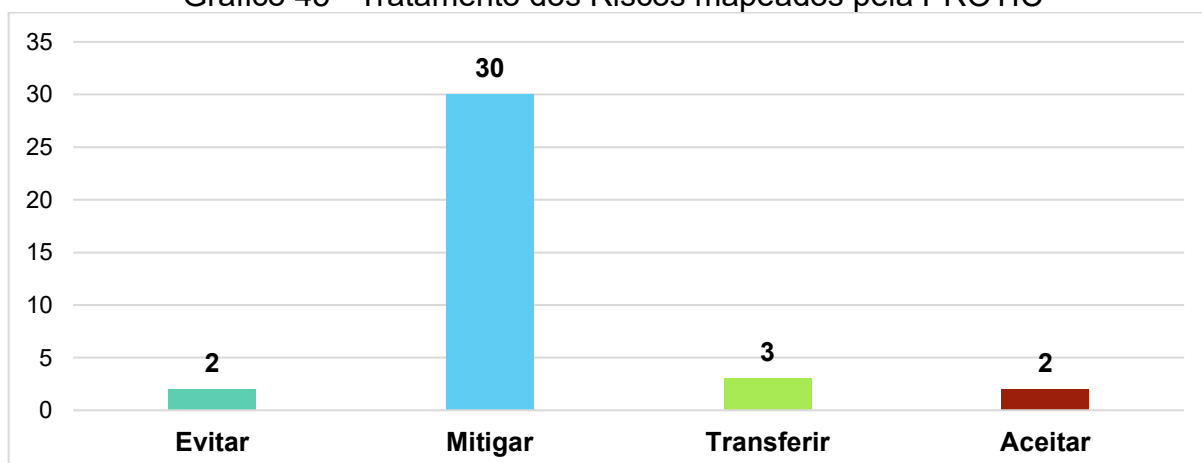
Gráfico 44 - Tipos dos Riscos mapeados pela PROTIC



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROTIC 2025 - 2026 (2026).

Em relação ao tratamento dos riscos, 30 (81%) foram classificados para mitigação, 3 (8%) para transferência e 2 (5,5 cada% cada) para evitar e aceitar, respectivamente, conforme apresentado no Gráfico 45. Ressalta-se que a soma das frequências do Gráfico 45 supera o total de 36 riscos mapeados pela unidade, uma vez que, no risco “Furto/Roubo de equipamentos”, a unidade o classificou simultaneamente para mitigação e transferência, sendo considerada para efeitos de cálculo as duas classificações.

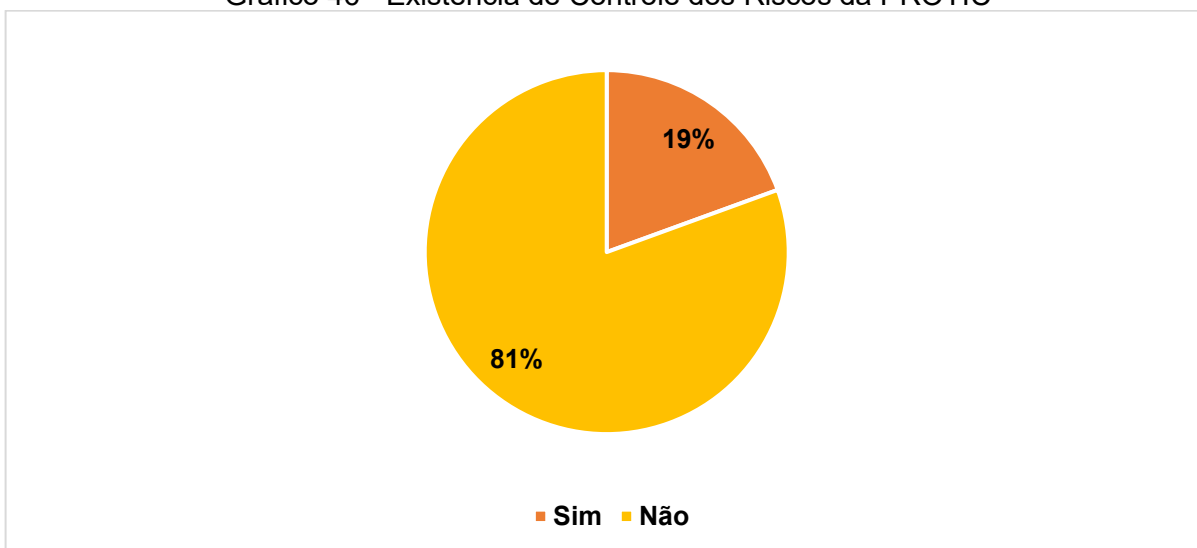
Gráfico 45 - Tratamento dos Riscos mapeados pela PROTIC



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROTIC 2025 - 2026 (2026).

Na etapa de verificação da existência de controles dos riscos, as unidades indicam se há ou não algum tipo de controle sobre os riscos, por meio das respostas “Sim” ou “Não”. A opção “Sim” indica a existência de controles sobre as variáveis do risco, enquanto “Não” aponta a ausência de qualquer tipo de controle. Conforme demonstrado no Gráfico 46, dos 36 riscos mapeados, 29 (81%) não possuem nenhum tipo de controle, ao passo que 7 (19%) apresentam algum controle implementado.

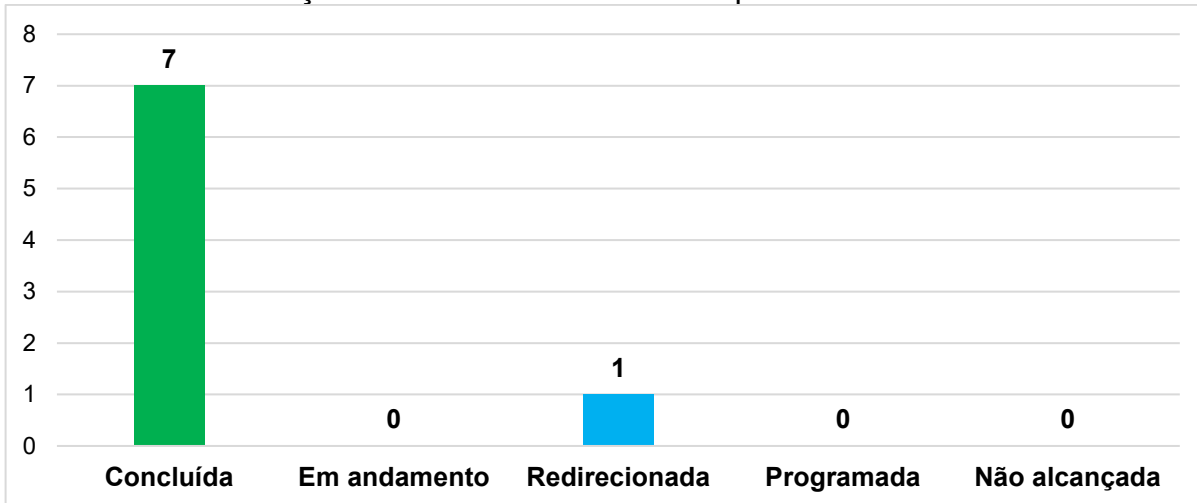
Gráfico 46 - Existência de Controle dos Riscos da PROTIC



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PROTIC 2025 - 2026 (2026).

O Gráfico 47 apresenta as ações de tratamento dos riscos conforme os resultados das ações registradas na planilha da PROTIC, evidenciando 8 riscos identificados, cujas ações foram programadas para mitigação em 2025. Do total de ações, 7 ações (88%) foram “**Concluídas**” e 1 ação (12%) foi “**Redirecionada**”.

Gráfico 47 - Ações de tratamento dos riscos por resultados da PROTIC



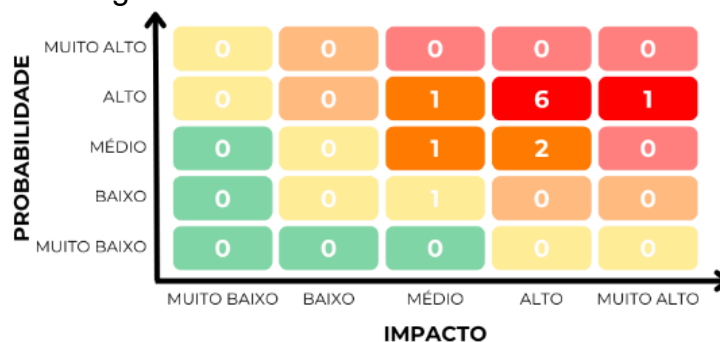
Fonte: Planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos da PROTIC de 2025 (2026).

A ação redirecionada diz respeito ao risco: **1) Impactos ambientais nocivos; Potenciais problemas legais e de saúde pública.** A justificativa para o redirecionamento decorre do fato de e a ação estar vinculada a um plano institucional ainda não concretizado encontrando-se no aguardo da formação de comissão para o início dos trabalhos.

3.10 PREFEITURA UNIVERSITÁRIA (PREUNI)

A Prefeitura Universitária (PREUNI) mapeou um total de 12 riscos para o período de 2025-2026, dos quais 2 foram classificados como riscos externos e 10 como riscos internos, conforme demonstrado na Figura 18, que apresenta a multiplicação dos níveis de probabilidade e impacto dos riscos.

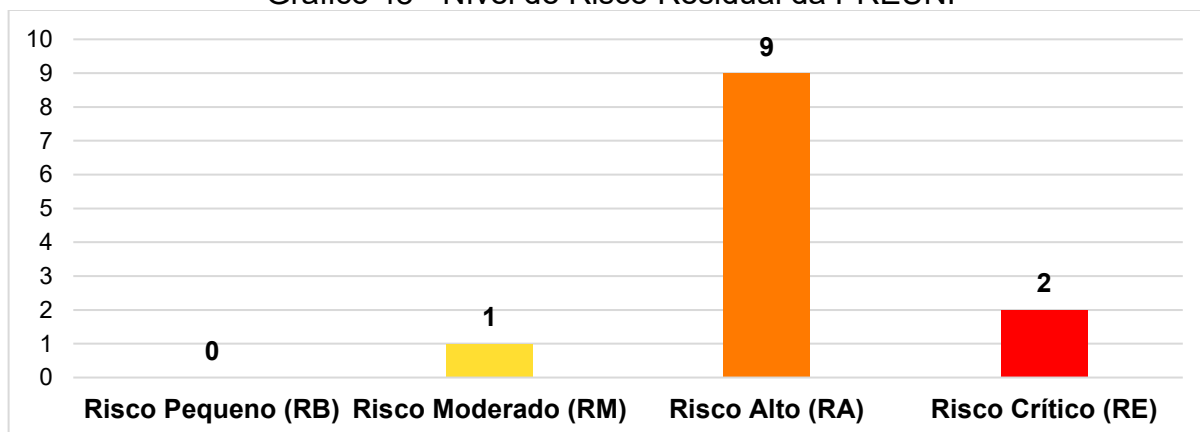
Figura 18 - Matriz de Riscos da PREUNI



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PREUNI 2025 - 2026 (2026).

A partir do resultado do Nível de Risco Inerente, realiza-se a multiplicação pelo fator determinado para o risco, o que resulta no Nível de Risco Residual. Na PREUNI, observa-se a predominância do Risco Alto, com 9 riscos (75%) classificados nessa categoria, seguido por 2 riscos (17%) classificados como Risco Crítico e 1 (8%) como Risco Moderado. Não houve classificação de riscos como Risco Pequeno no nível de risco residual, conforme se observa no Gráfico 48.

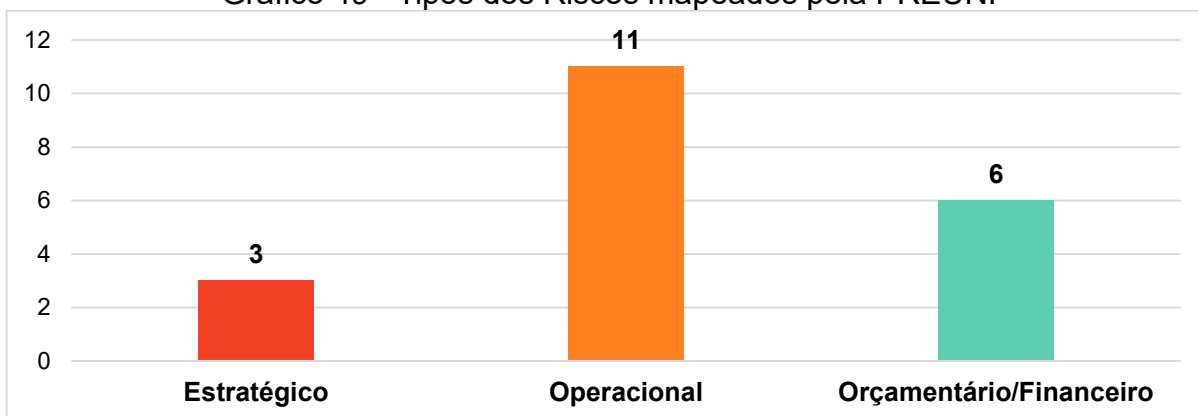
Gráfico 48 - Nível de Risco Residual da PREUNI



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PREUNI 2025 - 2026 (2026).

No contexto dos tipos de riscos mapeados pela unidade, verificou-se maior concentração de riscos do tipo operacional, com 11 registros (55%), seguido do orçamentário/financeiro, com 6 riscos (30%) nessa categoria, e do estratégico, com 3 riscos (15%) classificados.

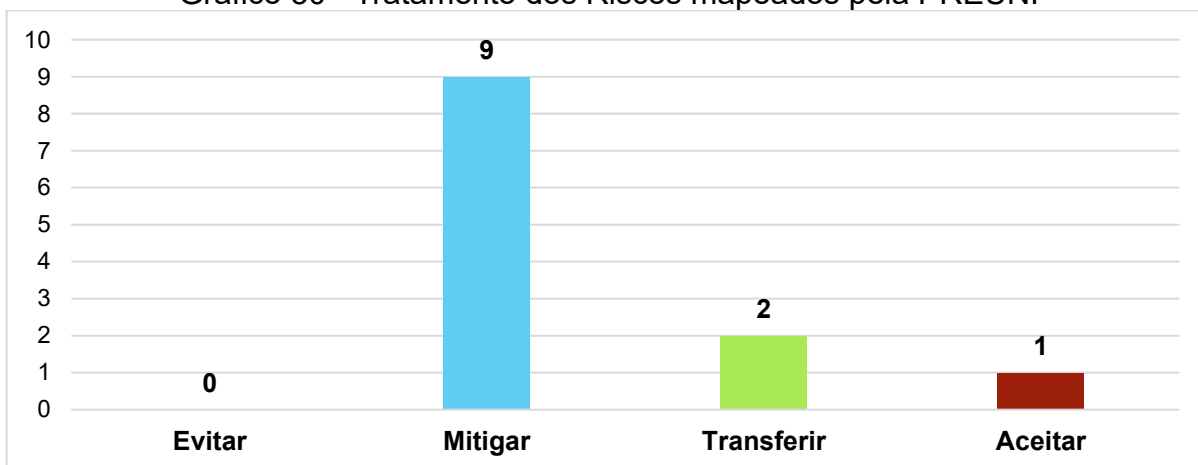
Gráfico 49 - Tipos dos Riscos mapeados pela PREUNI



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PREUNI 2025 - 2026 (2026).

No tocante às ações de tratamento dos riscos, a mitigação apresentou 9 classificações (75%), caracterizando medidas voltadas à redução da probabilidade ou do impacto de concretização dos riscos. Além disso, 2 riscos (17%) foram classificados como ações de transferência, com o compartilhamento dos riscos com terceiros, e 1 (8%) como ação de aceitação, na qual não são adotadas quaisquer medidas, conforme se apresenta no Gráfico 50.

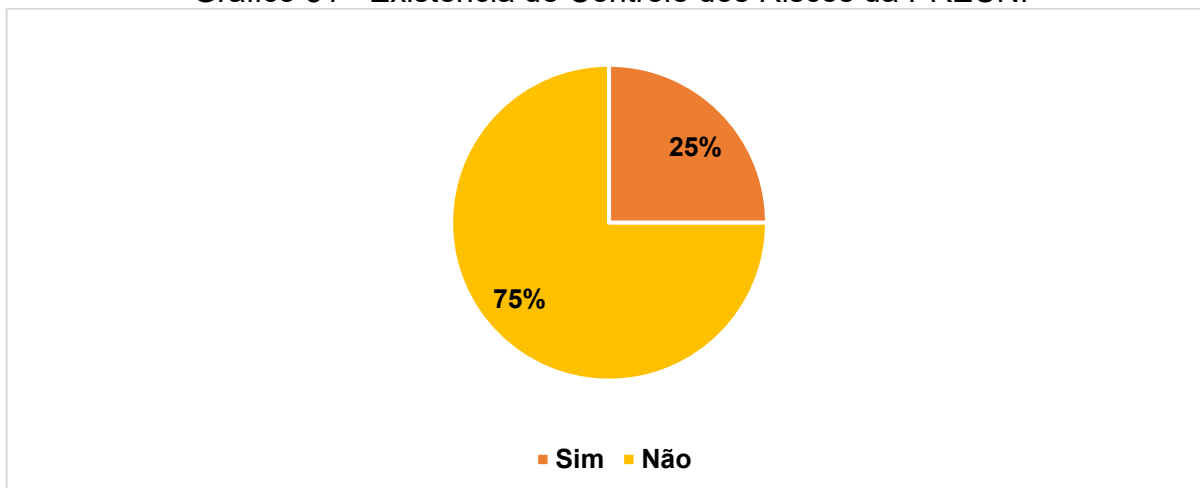
Gráfico 50 - Tratamento dos Riscos mapeados pela PREUNI



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PREUNI 2025 - 2026 (2026).

Na Etapa 3 da Gestão de Riscos da UFDPAR, referente à verificação dos controles dos riscos, a PREUNI registrou que 9 riscos (75%) não possuem nenhuma medida de controle implementada. Em contrapartida, 3 riscos (25%) apresentam algum sistema de controle instituído, conforme expresso no Gráfico 51 abaixo.

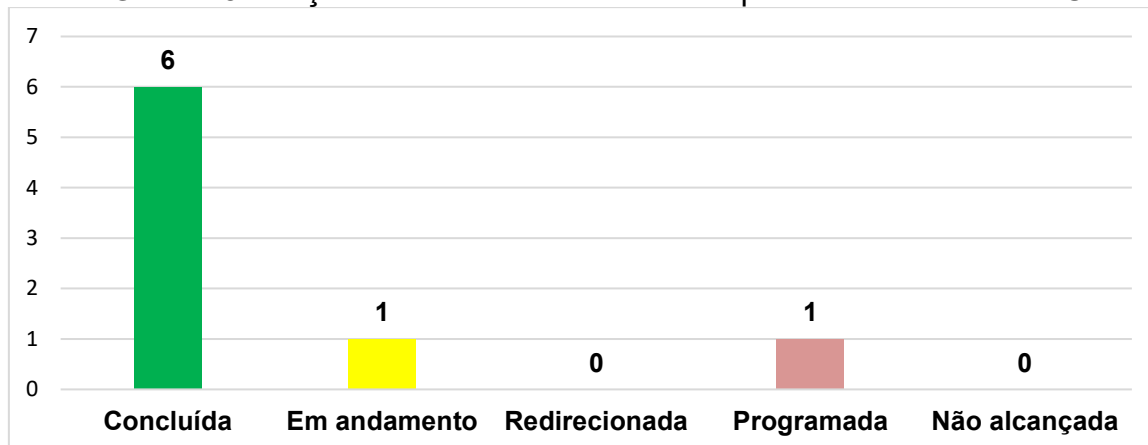
Gráfico 51 - Existência de Controle dos Riscos da PREUNI



Fonte: Elaboração própria a partir do PGR PREUNI 2025 - 2026 (2026).

No que se refere à etapa de mitigação dos riscos, materializada no Plano de Ação da Gestão de Riscos de 2025, a PREUNI identificou 8 riscos a serem mitigados ao longo de 2025. Desse total, 6 ações (75%) encontram-se concluídas, 1 (13%) está em andamento e 1 (13%) ação foi programada, ou seja, está planejada, porém ainda não efetivada, conforme evidenciado no Gráfico 52.

Gráfico 52 - Ações de tratamento dos riscos por resultados da PREUNI



Fonte: Planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos da PROTIC de 2025 (2026).

A ação programada refere-se ao risco “Ausência de regimento interno”, cuja medida prevista consiste na elaboração do respectivo regimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório da Gestão de Riscos da UFDPAR referente ao exercício de 2025 possibilitou analisar os Planos de Gestão de Riscos das unidades 2025 – 2026, bem como do Plano de Gestão de Riscos da UFDPAR para o mesmo intervalo temporal. Tal análise permitiu avaliar o estágio de implementação da gestão de riscos da



Universidade, a partir das etapas de mapeamento, avaliação e tratamento dos riscos identificados pelas unidades, proporcionando uma visão consolidada do cenário da gestão de riscos da Instituição.

Verifica-se que a quantidade e a tipologia dos riscos mapeados apresentam variações significativas entre as unidades, fenômeno diretamente associado as particularidades de cada unidade, a complexidade dos processos das unidades finalísticas e de suporte, ao volume de atividades desempenhadas e ao grau de exposição a fatores internos e externos.

A predominância dos riscos operacionais, que correspondem a 41% do total dos tipos de riscos mapeados, indicando que os principais desafios estão relacionados à execução, continuidade e eficiência das atividades acadêmicas e administrativas, evidenciando a necessidade de aprimoramento dos processos internos e da capacidade operacional das unidades.

No tocante ao tratamento dos riscos, observa-se ampla adoção da estratégia de mitigação, demonstrando uma postura orientada à implementação de medidas preventivas destinadas à redução da probabilidade de ocorrência e/ou do impacto dos riscos identificados e a adoção de sistemas de controles dos riscos.

Entretanto, embora 54% dos riscos mapeados apresentam algum tipo de controle implementado, constata-se que 46% ainda não possuem mecanismos de controle, o que evidencia a necessidade de fortalecimento dos controles de riscos.

O mapeamento dos riscos setoriais encontra-se registrado no Plano de Gestão de Riscos das Unidades 2025 – 2026, cujos resultados estão consolidados na seção de resultados do PGR UFDPAr 2025 – 2026. Nesse sentido, conforme disposto na [Política de Gestão de Riscos](#), a etapa de tratamento dos riscos, voltado à mitigação dos riscos, materializa-se no Plano de Ação da Gestão de Riscos, ao qual, verificou-se que 78% dos riscos mapeados possuem ações classificadas como concluídas, o que representa um desempenho satisfatório nesta etapa e sinaliza avanços no grau de maturidade da gestão de riscos da UFDPAr.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

APÊNDICE A – PLANILHA DO PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Plano de Ação – PGR 2025										
Setor: Pró-Reitoria de Administração										
Responsável pelo setor: Rafael Araújo Sousa Farias										
Ambiente	Ordem de prioridade	Objeto	Risco	Ações	Recursos Necessários	Resp. pela ex. das ações	Início	Término	Justificativa	Status
Externo	2	Desenvolvimento regional (desenvolvimento do mercado local ou regional)	Incapacidade de promover o desenvolvimento do mercado local ou regional.	Acompanhamento da formulação e implementação da política de desenvolvimento sustentável local ou regional.	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	CC/DA/P RAD e CL/DA/P RAD	2025	2º Quadrimestre de 2025		Em Andamento
	4	Ações sustentáveis (realização de compras de papel reciclado e campanhas de conscientização)	Desperdiçar a oportunidade de comprar folhas do tipo reciclado	Monitoramento da compra e consumo de folhas de papel A4 na UFDPAr, assegurando que 80% das folhas de papel A4 utilizadas pela UFDPAr seja do tipo reciclado.	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	DS/DA/P RAD	2025	2º Quadrimestre de 2025		Concluída
	1	Contratações (publicação de política de compras compartilhadas na UFDPAr)	Perda de oportunidade de colaboração, aprendizagem e economia de escala, advinda da ausência de política de	Acompanhamento da formulação e implementação da política de compras compartilhadas na UFDPAr.	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	CC/DA/P RAD	2025	2º Quadrimestre de 2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

			compras compartilhadas.							
	2	Gestão patrimonial (implantação de sistema)	Estar em desconformidade devido a não utilização do SIADS, conforme recomendado pela Portaria nº 232/2020 do Ministério da Economia.	Ultimar as medidas para implementar o SIADS, conforme recomendado pela Portaria nº 232/2020 do Ministério da Economia.	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	DP/DA/P RAD e DS/DA/P RAD	2025	2º Quadri mestre de 2025	Condiciona da à conclusão do Inventário, que está em andamento.	Não Alcançada
	3	Ações sustentáveis (consumo, no âmbito da UFDPAr, de bens e serviços que utilizam materiais reciclados, recicláveis ou biodegradáveis)	Desconhecimento ou rejeição da comunidade acadêmica pela adoção da cultura pelo consumo de bens e serviços que utilizem materiais reciclados, recicláveis ou biodegradáveis.	Acompanhamento da formulação e implementação da política de incentivo ao consumo de bens e serviços que utilizem materiais reciclados, recicláveis ou biodegradáveis.	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	CC/DA/P RAD e CL/DA/P RAD	2025	2º Quadri mestre de 2025		Em Andament o
	2	PCA (publicação de normativas)	Obscuridade acerca dos processos sistemático formalmente instituídos quanto ao metaproceto de contratações na UFDPAr (inobservância do art. 5, VIII e IX da Portaria	Acompanhamento da formulação e implementação de documento contendo os procedimentos (fluxos, manuais) relativos às contratações públicas com as etapas de planejamento,	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	DGC/DA/ PRAD e DFC/DA/ PRAD	2025	3º Quadri mestre de 2025	Necessidad e de priorização de outras demandas consideradas estratégicas e urgentes, que demandara m maior	Não Alcançada



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

			Seges/ME nº 8.678/2021)	seleção do fornecedor e gestão contratual. e submeta à aprovação da(s) instância(s) competente(s), se for o caso.					alocação de recursos humanos e operacionais, visando minimizar riscos e garantir a execução das ações direcionadas pela Gestão Superior, no que se refere às contratações institucionais, a exemplo das contratações de obras, serviços continuados e referentes à execução de recursos de investimento.	
Interno	2	PCA (publicação de política geral)	Elaboração, consolidação e execução ineficiente do	Acompanhamento da formulação e implementação da política de	Recursos Humanos; Recursos	CC/DA/P RAD	2025	2º Quadri mestre de 2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

			PCA, devido ausência de política interna de acompanhamento da elaboração, consolidação e execução do Plano de Contratações Anuais no âmbito da UFDPAr, de modo a conseguir, entre outras coisas, promover a consolidação das contratações de bens e serviços das Unidades Administrativas e Acadêmicas.	elaboração, consolidação e execução do PCA.	Tecnológicos					
	2	Contratações (definição e publicização de processos)	Elaboração, consolidação e execução ineficiente do PCA, devido a ausência dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) pertinentes.	Acompanhamento da formulação e implementação da política de uma política institucional de compras - e os devidos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) - que priorize o planejamento, monitoramento e avaliação.	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	CC/DA/P RAD e CL/DA/P RAD	2025	2º Quadri mestre de 2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPar 2025

	2	Gestão patrimonial (gestão de espaços e concessões onerosas)	Gestão ineficiente, ineficaz, não efetiva e não sustentável dos espaços da Universidade – relativo à gestão de espaços e concessões onerosas	Trabalhar pela ocupação racional dos espaços físicos disponíveis para locação na instituição, de modo a locar 90% dos espaços físicos com potencial para a prestação de serviços por terceiros.	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos ; Recursos Financeiros; Recursos Materiais e Infraestrutura	DGC/DA/PRAD	2025	2º Quadri mestre de 2025	Necessidade de priorização de outras demandas consideradas estratégicas e urgentes, que demandaram maior alocação de recursos humanos e operacionais, visando minimizar riscos e garantir a execução das ações direcionadas pela Gestão Superior, no que se refere às contratações institucionais, a exemplo das contratações de obras,	Não Alcançada
--	---	--	--	---	---	-------------	------	--------------------------	---	---------------



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

									serviços continuados e referentes à execução de recursos de investimento.	
1	Governança (alinhamento entre o PCA e o PLS).	Desalinhamento entre o PCA, Planejamento Estratégico e o PLS (inobservância do art. 5º, IV da Portaria SEGES/ME 8.678 e Art. 12, VII da Lei nº 14.133/2021), advindo da ausência de critérios objetivos.	Acompanhamento da formulação e implementação de documento com critérios objetivos para alinhar o PCA com o Planejamento Estratégico e com o PLS.	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	CC/DA/P RAD	2025	3º Quadri mestre de 2025		Concluída	
2	Governança (elaborar calendário de contratações, por grau de prioridade da demanda)	Executar o PCA de maneira ineficiente, ineficaz, não efetiva e não sustentável devido a ausência de um calendário de contratações (inobservância do art. 11, III, do Decreto 10.947/2022)	Elaborar calendário de contratações, por grau de prioridade da demanda, nos termos do art. Art. 11, III e art. § 1º do Decreto 10.947/2022, informando: a data estimada para o início da contratação;	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	CC/DA/P RAD	2025	2º Quadri mestre de 2025		Concluída	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

				o prazo para tramitação do processo de contratação no setor de contratação; disponibilidade orçamentária e financeira.						
	1	Governança (elaborar relatório de riscos das contratações)	Ausência de relatórios bimestrais de riscos de inexecução das contratações (Inobservância ao art. 19 do Decreto nº 10.947/2022).	Elaborar relatório de riscos que trata o art. 19 do Decreto nº 10.947/22 e propor, à instância responsável, a previsão em normativa a quem compete esse papel.	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	CC/DA/P RAD	2025	3º Quadri mestre de 2025		Em Andament o
	3	Gestão patrimonial (publicação de política de gestão de estoque)	Gestão ineficiente, ineficaz, não efetiva e não sustentável dos materiais e insumos na UFDPAr.	Acompanhamento da formulação e implementação da política de controle de estoque para garantir uma gestão eficiente, eficaz, efetiva e sustentável dos materiais e insumos na UFDPAr.	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	DP/DA/P RAD e DS/DA/P RAD	2025	2º Quadri mestre de 2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

	3	Ações sustentáveis (redução de consumo de papel A4)	Estar fazendo mau uso de Papel A4.	Monitoramento do consumo de resmas de papel A4.	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	PRAD e PROTIC	2025	2º Quadrimestre de 2025		Em Andamento
	2	Capacitação (capacitar servidores da DA/PRAD no tema sustentabilidade)	Ter equipe de servidores que desconheça a importância do tema sustentabilidade	Capacitar 50% dos servidores da DA/PRAD no tema sustentabilidade.	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos; Recursos Financeiros	DA/PRAD	2025	2º Quadrimestre de 2025		Concluída
	2	Ações sustentáveis (redução de consumo de copos descartáveis)	Estar fazendo mau uso de copos descartáveis.	Monitoramento do consumo de copos descartáveis.	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	DS/DA/PRAD	2025	2º Quadrimestre de 2025		Concluída
	2	Gestão patrimonial (publicação de política sobre a utilização dos espaços)	Gestão ineficiente, ineficaz, não efetiva e não sustentável dos espaços da Universidade – relativo à publicação de política sobre a utilização dos espaços	Acompanhamento da formulação e implementação da política sobre a utilização dos espaços para promover a efetividade, a segurança e a acessibilidade, e monitorar o número de espaços subutilizados na Universidade.	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	PRAD; PROPLAN; PREUNI; PREG; PROPOP I.	2025	2º Quadrimestre de 2025		Em Andamento
	3	Governança (elaborar a política de	Não aperfeiçoar os mecanismos de Governança,	Acompanhamento da formulação e implementação	Recursos Humanos; Recursos	CC/DA/PRAD e	2025	2º Quadrimestre		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

		gestão de riscos e controle preventivo)	Riscos e Integridade.	da política de gestão de riscos e controle preventivo;	Tecnológicos	CL/DA/P RAD		mestre de 2025		
	3	Gestão patrimonial (publicação de política de gestão de bens móveis)	Gestão ineficiente, ineficaz, não efetiva e não sustentável dos bens móveis na UFDPAr.	Acompanhamento da formulação e implementação da política de gestão de bens móveis da UFDPAr.	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	DP/DA/P RAD	2025	2º Quadri mestre de 2025		Concluída
	3	Gestão patrimonial (publicação de política de gestão de estoque)	Gestão ineficiente, ineficaz, não efetiva e não sustentável dos estoques da UFDPAr.	Acompanhamento da formulação e implementação da política de gestão de estoque na UFDPAr.	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	DP/DA/P RAD e DS/DA/P RAD	2025	2º Quadri mestre de 2025		Concluída
	2	Gestão e fiscalização de contratos (base de dados das lições aprendidas durante a execução contratual)	Cometer erros reiteradamente devido à ausência de base de dados das lições aprendidas durante a execução contratual.	Elaborar base de dados das lições aprendidas durante a execução contratual.	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	DFC/DA/PRAD	2025	3º Quadri mestre de 2025	Necessidade de priorização de outras demandas consideradas estratégicas e urgentes, que demandaram maior alocação de recursos humanos e operacionais, visando minimizar	Não Alcançada



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

									riscos e garantir a execução das ações direcionadas pela Gestão Superior, no que se refere às contratações institucionais, a exemplo das contratações de obras, serviços continuados e referentes à execução de recursos de investimento.	
	3	Contratações (definição de competências, atribuições e responsabilidades dos servidores da área de contratações)	Deficiência na definição da estrutura da área das contratações (inobservância ao art. 18 da Portaria Seges/ME nº 8.678/2021), advinda ausência de normativas.	Acompanhamento da formulação e implementação da normativa que contemple a definição de competências, atribuições e responsabilidades dos servidores da	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	DA/PRAD	2025	2º Quadrimestre de 2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

				área de contratações.						
	3	PCA (publicação de normativas)	Deficiência na definição da estrutura da área das contratações (inobservância ao art. 18 da Portaria Seges/ME nº 8.678/2021), advinda da ausência de documentos formais (manual/norma interna/fluxo/POP, ou instrumento similar).	Acompanhamento da formulação e implementação de documento (manual/norma interna/fluxo/POP, ou instrumento similar) com a formalização e atribuição de responsabilidade quanto a todos os aspectos relativos ao PCA (comunicação, elaboração, aprovação, publicação, revisão/alteração e execução).	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	CC/DA/P RAD	2025	2º Quadrimestre de 2025		Concluída
	3	Gestão e fiscalização de contratos (implantar ações e rotinas de fiscalização e gestão de contratos)	Obscuridade acerca dos processos que formalizam o metaprocessos de gestão e fiscalização de contratos, advinda da ausência de diretrizes para a gestão e fiscalização dos contratos.	Acompanhamento da formulação e implementação das diretrizes para a gestão dos contratos; e	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	DGC/DA/PRAD e DFC/DA/PRAD	2025	2º Quadrimestre de 2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

Fonte: Planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos da PRAD de 2025 (2026).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

APÊNDICE B - PLANILHA DO PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Plano de Ação – PGR 2025										
Setor: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis										
Responsável pelo setor: Gilvana Pessoa de Oliveira										
Ambiente	Ordem de prioridade	Objeto	Risco	Ações	Recursos Necessários	Resp. pela exe. das ações	Início	Término	Justificativa	Status
Externo	9	Não adesão da comunidade acadêmica	Inefetividade das ações propostas pelo setor	1. Intensificar e diversificar a comunicação com o público-alvo;	celular; computador; internet; reservas de salas e auditórios.	PRAE	jan. 2025	dez. 2025		Concluída
	12	Dependência na extração de dados/informações	Inviabilização do monitoramento dos indicadores do setor	1. Realizar reuniões para estabelecer fluxo intersetorial de acesso aos dados;	-	PRÓ-REITORIA DAP NIA	2025	2025		Concluída
Interno	16	Capacidade humana	Sobrecarga de trabalho	1. Levantar demandas do setor e apresentá-las à PROGEP.	Relatórios setoriais; e relatório integrado com as demandas da unidade; internet; computador.	PRAE	jan. 2025	jun. 2025		Em andamento
	12	Infraestrutura da unidade	Limitação dos atendimentos de serviços	1. Produzir e apresentar relatório com as demandas de espaço físico do setor;	Relatórios setoriais; e relatório integrado com as demandas da unidade;	PRAE	jan. 2025	jun. 2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

					internet; computador.					
	16	Estrutura organizacional	Sobrecarga de trabalho	1. Realizar discussões e propor reestruturação do organograma da unidade.	Emissão de Portaria; atas de reunião; internet; computador	PRAE	jan. 2025	dez. 2025		Concluída
	8	Mensuração de impacto	Não cumprimento da PNAES	1. Monitorar e acompanhar a regulamentação da lei PNAES;	computador; internet; documentos relacionados ao FONAPRAC E.	PRÓ-REITORIA	jan. 2025	dez. 2025		Concluída

Fonte: Planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos da PRAE de 2025 (2026).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

APÊNDICE C - PLANILHA DO PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Plano de Ação – PGR 2025										
Setor: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação										
Responsável pelo setor: Eugênia Bridget Gadelha Figueiredo										
Ambiente	Ordem de prioridade	Objeto	Risco	Ações	Recursos Necessários	Resp. pela exe. das ações	Início	Término	Justificativa	Status
Externo	6	Dependência da tutora UFPI	Comprometimento de procedimentos administrativos e operacionais	1) Implantação dos sistemas de gestão próprios; 2) Elaboração de normativas internas	Financeiros; Humanos; Tecnológicos	PREG	jan/25	jul/25		Em Andamento
Interno	4	Sistemas de Gestão	Aumento da ineficiência operacional, excesso de burocracia, atendimento deficiente dos alunos e fragilidade na gestão de dados acadêmicos	Aquisição do sistema próprio de gestão acadêmica	Financeiros; Humanos; Tecnológicos	PREG	jan/25	jul/25		Concluído
	2	Estrutura organizacional	Enfraquecimento da dimensão estratégica da unidade	Elaboração da comissão de reestruturação do organograma da PREG	Humanos; Materiais /Físicos; Administrativos	PREG	jan/25	dez/25		Concluído
	1	Unidades de ensino	Ausência de um plano de gestão das unidades acadêmicas	1) Encontros com as unidades acadêmicas 2) Implantação do plano e	Humanos; Administrativos	PREG; Unidades Acadêmicas	jan/25	dez/25		Concluído



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

				relatório de gestão das unidades acadêmicas						
	3	Regulamentação de setores e serviços	Desconhecimento de procedimentos e aumento de inconformidades em processos	Elaboração do Regulamento Geral da graduação	Humanos; Administrativos	PREG	jan/25	dez/25		Em Andamento
	5	Comunicação	Redução da participação em eventos, desconexão com a comunidade acadêmica, aumento de reclamações, de desinformação e do número de manifestações no E-SIC	1) Apoio da Coordenadoria de Comunicação Institucional (CCI); 2) Aproximação com os Centros Acadêmicos; 3) Criar o Instagram da PREG.	Humanos; Administrativos	PREG	jan/25	dez/25	3) Não há recursos humanos disponíveis para gerenciar a página do Instagram	1) Concluído 2) Concluído 3) Não Alcançada

Fonte: Planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos da PREG de 2025 (2026).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPa 2025

APÊNDICE D - PLANILHA DO PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Plano de Ação – PGR 2025										
Setor: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura										
Responsável pelo setor: Francisco Jander de Sousa Nogueira										
Ambiente	Ordem de prioridade	Objeto	Risco	Ações	Recursos Necessários	Resp. pela exe. das ações	Início	Término	Justificativa	Status
Externo	6	Ações/editais específicos voltados às atividades de extensão que envolvam a temática sustentabilidade.	Baixa adesão de projetos acadêmicos na área de sustentabilidade	Ampliar a divulgação dos editais com a temática sustentabilidade. Garantir a inclusão do tema sustentabilidade nos editais da PREX.	Equipe técnica para revisão e adequação dos editais; ações de comunicação institucional; materiais informativos.	PREX	mar./25	dez./25	A ação foi redirecionada devido à ausência desse eixo nos editais da PREX e à necessidade de readequação da estratégia e do cronograma para ampliar sua efetividade.	Redirecionada
Interno	1	Orçamento disponível para as atividades de extensão.	Insuficiência de recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades de extensão	Acompanhamento dos empenhos destinados às atividades extensionistas; Programação orçamentária do setor. Criar um mecanismo interno para a alocação das bolsas e outros	Reuniões com setores de planejamento e administração; instrumentos de controle e prestação de contas.	PREX	mar./25	dez./25		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

				gastos oriundos das atividades extensionistas						
	10	Normatização interna e regulamentação das atividades extensionistas na UFDPAr.	Não ter uma gestão eficiente	Formalizar normativas e diretrizes internas para atividades de extensão. Criação de um regimento interno para padronização da execução e avaliação das ações.	Grupo de trabalho institucional; apoio jurídico; reuniões técnicas; análise documental; tempo institucional para elaboração e validação das normativas.	PREX	mar./ 25	dez./ 25	A ação foi redirecionada para alinhamento com as revisões das resoluções existentes na Pró-Reitoria de Extensão.	Redirecionada

Fonte: Planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos da PREX de 2025 (2026).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

APÊNDICE E - PLANILHA DO PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Plano de Ação – PGR 2025										
Setor: Pró-Reitoria de Planejamento										
Responsável pelo setor: Osmar Gomes de Alencar Junior										
Ambiente	Ordem de prioridade	Objeto	Risco	Ações	Recursos Necessários	Resp. pela exe. das ações	Início	Término	Justificativa	Status
Externo	1	Orçamento da UFDPAr	Ineficiência na Execução do Planejamento Orçamentário	Monitorar periodicamente a execução orçamentária da UFDPAr por meio da atualização periódica do Painel Orçamentário da UFDPAr, identificando desvios e propondo ajustes	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	DGREC	01/01/2025	31/12/2025		Concluída
	7	Orçamento da UFDPAr	Redução da possibilidade de recursos extraorçamentários	Mapear oportunidades de captação de recursos extraorçamentários, por meio de emendas parlamentares, espaços físicos ociosos, alienação de excedentes, unidades que desenvolvam produtos ou serviços com	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos; Recursos Materiais e Infraestrutura	DGREC	01/01/2025	31/12/2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

				potencial de geração de receita própria						
	2	Orçamento da UFDPAr	Redução do Orçamento da Universidade	Realizar um estudo técnico preliminar de espaços físicos ociosos com potencial para prestação de serviços	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	DGREC	01/01/2025	31/12/2025		Concluída
	3	Orçamento da UFDPAr	Aumento do dispêndio orçamentário da Universidade	Receber e pactuar as demandas orçamentárias das Unidades e levantar o valor dos recursos orçamentários dotados/empenhados para as demandas prioritárias e o valor total dos recursos orçamentários dotados/empenhados	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	DGREC	01/01/2025	31/12/2025		Concluída
	8	Orçamento da UFDPAr	Limitação dos recursos para atendimento das demandas da universidade	Identificar as unidades que desenvolvem produtos ou serviços com potencial de gerador de receita própria	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos; Recursos Materiais e Infraestrutura	DGREC	01/01/2025	31/12/2025		Concluída
	5	Demandas externas não	Sobrecarga de trabalho; Comprometiment	Elaborar e implementar um questionário para o	Recursos Humanos;	PROPLAN	01/01/2025	31/12/2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

		previstas no setor	o da execução das tarefas;	controle e o registro dos atendimentos realizados pelos servidores da PROPLAN às demais unidades da UFDPAr	Recursos Tecnológicos					
	9	Mudança na legislação	Não cumprimento das exigências legais frente às mudanças na legislação	Realizar o monitoramento contínuo das mudanças legislativas, promovendo a atualização dos documentos normativos e dos procedimentos adotados, de modo a garantir a conformidade com a legislação vigente	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos; Recursos Normativos e Institucionais	PROPLA N/PEI/DG IGR/DGR EC	01/01/2025	31/12/2025		Concluída
	12	Mecanismos de Governança	Baixa operacionalidade dos mecanismos de Governança no setor	Elaboração da Política e do Plano de Governança da UFDPAr; Aplicar questionários aos servidores da PROPLAN para avaliação dos mecanismos e práticas de governança da unidade	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos; Recursos Normativos e Institucionais	DGIGR/ PROPLAN	01/01/2025	31/12/2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

Interno	11	Receitas próprias	Redução da arrecadação própria	Criar uma aba Receita Própria no Painei Orçamentário no Painei Orçamentário da UFDPAr; Realizar um estudo técnico preliminar de espaços físicos ociosos com potencial para prestação de serviços;	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	DGREC	01/01/2025	31/12/2025		Concluída
	4	Quadro reduzido de servidores no Planejamento Institucional	Sobrecarga de trabalho na Coordenação de Planejamento Institucional	Contratação de 1 (um) bolsista de apoio administrativo para auxiliar nas atividades da Coordenação de Planejamento Institucional	Recursos Humanos; Recursos Materiais e Infraestrutura	DGIGR/CPI	01/01/2025	31/12/2025		Concluída
	10	Estrutura Física (layout organizacional) do setor	Ambiente de trabalho muito disperso que provoca distrações	Criar e implantar rotina agendamento das reuniões na sala de reuniões compartilhada da PROPLAN; Elaborar estudo para proposição de novo layout na sala das Diretorias	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos; Recursos Materiais e Infraestrutura	PROPLAN	01/01/2025	31/12/2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

	6	Ineficiência da Comunicação interna e externa da PROPLAN	Ineficiência na comunicação interna entre os setores e na divulgação externa das ações da PROPLAN	Elaborar e aprovar internamente um projeto de comunicação com diretrizes e alinhadas aos objetivos institucionais	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos; Recursos Normativos e Institucionais	PROPLAN	01/01/2025	31/12/2025		Concluída
	13	Implantação do módulo orçamento no SIPAC	Ausência de automatização dos procedimentos	Criar uma aba Receita Própria; Criar uma aba Panorama no Painel Orçamentário; Criar uma aba Emendas Parlamentares; Implantação do módulo orçamento no SIPAC	Recursos Humanos; Recursos Tecnológicos	DGREC/PROPLAN	01/01/2025	31/12/2025	Foi dada prioridade a outras demandas, ficando esta ação postergada para o ano de 2026.	Redirecionada

Fonte: Planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos da PROPLAN de 2025 (2026).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

APÊNDICE F - PLANILHA DO PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Plano de Ação – PGR 2025										
Setor: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação										
Responsável pelo setor: Jefferson Soares de Oliveira										
Ambiente	Ordem de prioridade	Objeto	Risco	Ações	Recursos Necessários	Resp. pela execução das ações	Início	Término	Justificativa	Status
Externo	1	Dependência de recursos institucionais limitados para pesquisa e inovação, com oportunidade de captação de bolsas financiadas por agências de fomento, ampliando o desenvolvimento científico e tecnológico.	Estagnação no desenvolvimento científico e tecnológico da UFDPAr, o que pode comprometer a competitividade e a visibilidade institucional; a falta de captação de bolsas financiadas por agências de fomento pode limitar o alcance e a continuidade dos projetos de pesquisa.	Envia propostas para todos os editais disponibilizados por agências de fomento para captação de bolsas de pesquisa e inovação em que a UFDPAr for elegível. / Divulgar editais externos de captação de fomento à pesquisa e inovação destinados à pesquisadores.	Computador, internet, sala para reuniões	CPG, CIPI	jan./2025	dez./2025		Concluída
	2	Potencial para captação de recursos com o setor produtivo e governamental	Falta de alinhamento entre as pesquisas e as necessidades do mercado, o que pode resultar em um impacto limitado; a escassez de	Enviar propostas para todos os editais disponibilizados por agências de fomento para captação de recursos em parceria com instituições	Computador, internet, sala para reuniões	CPG, CIPI	jan./2025	dez./2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

		al para o desenvolvim ento de pesquisas aplicadas, ampliando o impacto e a aplicabilidad e da produção científica da UFDPAr.	parcerias estratégicas pode reduzir o financiamento e a sustentabilidade dos projetos de pesquisa aplicadas.	públicas e privadas. / Realizar reuniões entre academia e setor produtivo. / Identificar instituições públicas e privadas com interesses alinhados às áreas de pesquisa da UFDPAr. / Orientar o desenvolvimento de soluções para demandas do setor produtivo local.						
	3	Falta de acordos de cooperação internacional formalizados, limitando os intercâmbios acadêmicos e as colaborações científicas no âmbito da pós-graduação.	Limitação das oportunidades de intercâmbio acadêmico e científico, o que pode restringir o acesso a novas perspectivas e tecnologias; enfraquecimento da rede de colaboração da UFDPAr, dificultando a participação em projetos internacionais e a captação de recursos globais.	Apoiar a ASSINTER e os PPGs na identificação de oportunidades de colaboração internacional. / Divulgar editais de agências de fomento de apoio à mobilidade acadêmica internacional de docentes e discentes.	Computador, internet, sala para reuniões	CPPGSS	jan./2025	dez./2025		Concluída
	4	Limitação nas oportunidades de	Redução da troca de experiências e da ampliação de horizontes	Apoiar a ASSINTER e os PPGs na identificação de oportunidades de	Computador, internet, sala para reuniões	CPPGSS	jan./2025	dez./2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

		mobilidade acadêmica para estudantes de pós-graduação, restringindo o intercâmbio de conhecimento e a integração com instituições nacionais e internacionais.	acadêmicos, o que pode comprometer a formação integral dos alunos; limitação da capacidade da UFDPAr de estabelecer parcerias internacionais, impactando a visibilidade e a qualidade dos programas de pós-graduação.	colaboração internacional. / Divulgar editais de agências de fomento de apoio à mobilidade acadêmica internacional de docentes e discentes.						
	5	Ausência de de estudantes estrangeiros nos programas de pós-graduação, limitando a diversidade acadêmica e as oportunidades de experiências multiculturais na UFDPAr.	Redução da diversidade acadêmica e a perda de oportunidades para enriquecer o ambiente acadêmico com perspectivas globais; limitação nas colaborações internacionais e o fortalecimento de redes de pesquisa e inovação.	Apoiar a ASSINTER e os PPGs na identificação de oportunidades de colaboração internacional. / Divulgar editais de agências de fomento de apoio à mobilidade acadêmica internacional de docentes e discentes.	Computador, internet, sala para reuniões	CPPGSS	jan./2025	dez./2025		Concluída
	6	Potencial de ampliação da	Redução da troca de experiências e da	Estimular, por meio do Programa de	Computador, internet, sala	CPG, CPPGSS	jan./2025	dez./2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

		colaboração internacional na produção científica, aumentando publicações conjuntas com pesquisadores estrangeiros e garantindo visibilidade global da pesquisa da UFDPAr.	ampliação de horizontes de pesquisa.	incentivo à Pesquisa a tradução e publicação de artigos em periódicos de alto impacto e a participação em conferências globais. / Auxiliar na divulgação de práticas exitosas de internacionalização. / Divulgar editais de agências de fomento de apoio à projetos internacionais.	para reuniões					
	7	Baixa taxa de conclusão nos cursos de graduação, influenciada pela falta de conexão dos estudantes com a pesquisa, inovação, empreendedorismo acadêmico e oportunidades na pós-graduação, resultando em menor	Aumento da desistência acadêmica, o que pode comprometer o número de formandos e a reputação da universidade; reduzir as oportunidades de inserção no mercado de trabalho para os estudantes.	Mapear disciplinas da graduação disponibilizadas para atuação de discentes da pós-graduação no Programa de Estágio à Docência. / Oportunizar experiência da prática empreendedora por meio de maratonas de ideias. / Incentivar a participação de doutorando dos PPGs da UFDPAr como orientadores dos programas de iniciação científica e tecnológica.	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI	jan./2025	dez./2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

		motivação e continuidade nos estudos.								
8	Baixa visibilidade e impacto da produção científica e tecnológica da UFDPAr nos cenários regional e nacional.	Redução da reputação institucional, o que pode dificultar a atração de parcerias e financiamentos; falta de destaque no cenário acadêmico compromete o reconhecimento da universidade como centro de excelência e inovação.	Solicitação de registro da marca da UFDPAr no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). / Auxiliar na divulgação de práticas exitosas de pesquisa e inovação. /Incentivar a criação de startups e spin-offs dentro da universidade. / Firmar acordos com empresas e órgãos governamentais para desenvolver projetos inovadores. / Incentivar a participação da UFDPAr em redes de pesquisa nacional e internacional.	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI	jan./2025	dez./2025			Concluída
9	Potencial de articulação entre os projetos de pesquisa e inovação da UFDPAr e as demandas estratégicas	Desconexão entre a academia e as necessidades locais, o que pode limitar o impacto social e econômico das pesquisas; pode reduzir a relevância da universidade para	Realizar levantamento do diagnóstico regional das principais necessidades e desafios. / Mapear a aderência dos projetos de pesquisa e inovação aos	Computador, internet, sala para reuniões	CPG, CIPI	jan./2025	dez./2025			Programada



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

		da região, resultando em maior impacto social e tecnológico.	a comunidade e empresas da região.	desafios da região. / Estabelecer, por meio de critérios nos editais internos, apoio de projetos, prioritariamente, voltados à realidade local.						
	10	Potencial de integração entre a pesquisa acadêmica e a inovação voltada para tecnologias sociais e empreendedorismo.	Falta de soluções aplicáveis e de impacto real para a comunidade local, limitando o potencial transformador da universidade; redução da colaboração entre a academia e o setor produtivo, enfraquecendo o desenvolvimento de iniciativas sustentáveis e inovadoras.	Publicar editais internos de incentivo à pesquisa, empreendedorismo e inovação. / Ofertar curso de formação em empreendedorismo e inovação para comunidade interna e externa. / Oportunizar experiência da prática empreendedora por meio de maratonas de ideias.	Computador, internet, sala para reuniões	CPG, CIPI	jan./2025	dez./2025		Concluída
	11	Número insuficiente de parcerias institucionais e apoio de fundações para pesquisa e inovação, limitando o desenvolvim	Limitação no avanço de projetos estratégicos, comprometendo a relevância e o impacto das iniciativas; dificultar a captação de recursos financeiros, prejudicando a sustentabilidade e o	Enviar propostas para todos os editais disponibilizados por agências de fomento para captação de recursos em parceria com instituições públicas e privadas. / Realizar reuniões entre academia e setor produtivo. /	Computador, internet, sala para reuniões	CPG, CIPI	jan./2025	dez./2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

		ento de projetos estratégicos e a captação de recursos.	crescimento das áreas de pesquisa e inovação na UFDPAr.	Identificar instituições públicas e privadas com interesses alinhados às áreas de pesquisa da UFDPAr. / Orientar o desenvolvimento de soluções para demandas do setor produtivo local.						
	12	Falta de estratégias e ações efetivas para promover a imagem e a marca da UFDPAr no cenário internacional.	Perda de oportunidades de parcerias acadêmicas e de cooperação com instituições globais, o que pode limitar o acesso a recursos e projetos de impacto internacional; redução na visibilidade e o prestígio da universidade no contexto global.	Incentivar os PPGs a atualizarem a versão em inglês de seus sites no SIGAA. / Apoiar a participação da UFDPAr em redes de pesquisa internacionais. / Estimular, por meio do Programa de incentivo à Pesquisa a tradução e publicação de artigos em periódicos de alto impacto e a participação em conferências globais. / Auxiliar na divulgação de práticas exitosas de internacionalização.	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI	jan./2025	dez./2025		Concluída
Interno	13	Evasão nos cursos de pós-graduação	Perda de talentos e o impacto negativo na continuidade das pesquisas em	Estimular a participação em editais de auxílio a eventos e coletas de	Computador, internet, sala para reuniões	CPPGSS	jan./2025	dez./2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

		causada por dificuldades acadêmicas e financeiras, devido à falta de políticas institucionais de suporte efetivo aos discentes.	andamento; pode diminuir a atratividade da instituição para futuros alunos e prejudicar a sustentabilidade dos programas de pós-graduação.	dados. / Submeter propostas de captação de novas bolsas para os PPGs às agências de fomento. / Divulgar cursos de aperfeiçoamento e editais de fomento à pesquisa e inovação. / Estimular a participação em editais de reconhecimento de qualidade de dissertações e teses.						
	14	Falta de regularidade e previsibilidade na realização de eventos científicos e tecnológicos, reduzindo as oportunidades de divulgação, networking e intercâmbio de conhecimento na UFDPAr.	Limitação das oportunidades de visibilidade para a instituição e seus pesquisadores, comprometendo o desenvolvimento acadêmico; redução das possibilidades de networking e parcerias estratégicas com outras universidades e empresas.	Apresentar proposta de datas de realização dos eventos. / Enviar propostas para agências de fomento para captação de recursos para apoio aos eventos.	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI	jan./2025	dez./2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

	15	Falta de um ambiente institucional adequado e permanente para a divulgação, promoção e integração da cultura e da ciência, limitando o acesso da comunidade acadêmica e externa às produções da UFDPAr.	Limitação no alcance e na disseminação das produções acadêmicas, o que pode reduzir o impacto social e a visibilidade da UFDPAr; impedir o engajamento da comunidade externa e a construção de uma imagem sólida da universidade como centro de inovação e conhecimento.	Participar de reuniões para estruturação e criação do espaço.	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI	jan./2025	dez./2025		Concluída
	16	Potencial de ampliação de oferta de bolsas de iniciação científica, ampliando o envolvimento dos estudantes na pesquisa e impactando positivamente na produção científica e tecnológica da UFDPAr.	Subutilização dessa oportunidade, o que pode limitar o engajamento dos estudantes e reduzir a produção científica e tecnológica da UFDPAr; falta de incentivo pode afetar negativamente o desenvolvimento de futuros pesquisadores e profissionais altamente qualificados.	Elaborar relatório apresentando necessidade de elevação na oferta de bolsas ofertadas nos programas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico da UFDPAr.	Computador, internet, sala para reuniões	CPG, CIPI	jan./2025	dez./2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPar 2025

	17	Análise documental e lacunas regulatórias identificadas.	Possibilidade de não conformidade com normas e regulamentos, o que pode resultar em penalidades legais; comprometer a credibilidade e a continuidade de projetos e financiamentos institucionais.	Criar um cronograma detalhado para a elaboração, revisão e aprovação de cada documento. / Estabelecer grupos de trabalho para acelerar a normatização.	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI	jan./2025	dez./2025		Concluída
	18	Falta de mecanismos consolidados de governança, transparência e integridade na gestão da PROPOPI, dificultando a eficiência administrativa e a conformidade com boas práticas institucionais.	Fragilidade na tomada de decisões e a possibilidade de ações administrativas ineficazes, prejudicando a eficiência institucional; comprometimento da conformidade com normas regulatórias e a confiança da comunidade acadêmica e externa na gestão da universidade.	Estabelecer calendário de adequação de inconformidades identificadas no cumprimento de resoluções/políticas de gestão da PROPOPI. / Divulgar indicadores da PROPOPI ampliando a transparência.	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI	jan./2025	dez./2025		Concluída
	19	Ausência de uma política institucional para a prestação de serviços	Dificuldade na formalização de parcerias estratégicas, o que pode limitar o desenvolvimento de	Participar da elaboração de resolução que discipline a prestação de serviços	Computador, internet, sala para reuniões	CIPi	jan./2025	dez./2025		Em Andamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

		especializados, dificultando a formalização de parcerias estratégicas e a transferência de tecnologia.	projetos colaborativos e a inovação; prejuízos à transferência de tecnologia, restringindo a aplicabilidade prática das pesquisas e a inserção da universidade no setor produtivo.	especializados na UFDPAr.						
	20	Deficiências na integração dos princípios da ISO 26000 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na gestão da PROPOPI, dificultando a implementação de práticas de responsabilidade social e sustentabilidade.	Falta de alinhamento com práticas de responsabilidade social e sustentabilidade, o que pode comprometer a imagem institucional e reduzir o impacto positivo da UFDPAr na comunidade.	Estabelecer, por meio de critérios nos editais internos, apoio de projetos / alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). / Divulgar práticas exitosas institucionais relacionadas à ISO 26000	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI	jan./2025	dez./2025		Concluída
	21	Falta de uma normativa interna que	Possibilidade de inconsistências e falta de controle	Realizar levantamento detalhado dos	Computador, internet, sala	CPG	jan./2025	dez./2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

		regulamente o cadastro de laboratórios.	sobre as infraestruturas disponíveis, o que pode dificultar a gestão eficiente dos recursos e a alocação adequada para projetos de pesquisa e inovação.	espaços físicos utilizados para fins de pesquisa e inovação	para reuniões					
	22	Baixa taxa de criação e desenvolvimento de empresas acadêmicas incubadas e transferência de tecnologia, limitando a inovação e a conexão entre a universidade e o setor produtivo.	Falta de aplicabilidade prática das pesquisas, o que pode diminuir a relevância da universidade no setor produtivo; pode prejudicar a geração de novos empreendimentos e parcerias que impulsionem o desenvolvimento econômico e social.	Lançar o programa de pré-incubação e incubação de empresas. / Oportunizar experiência da prática empreendedora por meio de maratonas de ideias. / Divulgar editais externos de captação de fomento à inovação e empreendedorismo. / Auxiliar na divulgação de práticas exitosas.	Computador, internet, sala para reuniões	CIPi	jan./2025	dez./2025		Concluída
	23	Falta de suporte acadêmico estruturado e de inovação pedagógica nos cursos de graduação, aliada à	Queda na qualidade do ensino, impactando o desempenho dos alunos e a imagem institucional; subutilizar o potencial dos alunos de pós-graduação reduz as	Mapear disciplinas da graduação disponibilizadas para atuação de discentes da pós-graduação no Programa de Estágio à Docência.	Computador, internet, sala para reuniões	CPPGSS, CPPGLS, CIPi	jan./2025	dez./2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPar 2025

		subutilização do potencial dos alunos de pós-graduação para contribuir no processo de ensino-aprendizagem.	oportunidades de desenvolvimento de pesquisa aplicada e a integração entre diferentes níveis de formação.							
	24	Ausência de uma política estruturada de desempenho acadêmico que considere recortes interseccionais e situações de vulnerabilidade, comprometendo a equidade.	Perpetuação de desigualdades e a exclusão de grupos vulneráveis, o que pode comprometer a inclusão e a diversidade nos programas de pós-graduação; afetar a reputação da instituição perante órgãos reguladores e a sociedade.	Indicar representante para comissão de elaboração da Política de Desempenho Acadêmico.	Computador, internet, sala para reuniões	PROPOPI	jan./2025	dez./2025	Como se trata de uma demanda a ser conduzida PREG, a PROPOPI aguarda convocação para participação na Comissão	Redirecionada
	25	Defasagem curricular nos cursos de graduação, com pouca integração entre ensino, pesquisa,	Formação de profissionais desatualizados, dificultando sua inserção no mercado de trabalho; além disso, a falta de integração entre	Integrar reuniões de acompanhamento de atualização dos currículos dos cursos de graduação.	Computador, internet, sala para reuniões	CPPGSS, CPPGLS, CIPI	jan./2025	dez./2025	Como se trata de uma demanda a ser conduzida PREG, a PROPOPI	Redirecionada



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

		inovação e internacionalização, limitando a formação acadêmica alinhada às demandas contemporâneas.	ensino, pesquisa, inovação e internacionalização pode comprometer a competitividade e a relevância acadêmica da universidade.						aguarda convocação para participação na Comissão	
	26	Potencial de ampliação da participação dos alunos de pós-graduação em atividades acadêmicas na graduação.	Subutilização dessa oportunidade, o que pode resultar em menor integração entre os níveis de ensino e limitar o enriquecimento do ambiente acadêmico; falta de engajamento pode enfraquecer as conexões interinstitucionais e a troca de experiências valiosas.	Mapear disciplinas da graduação disponibilizadas para atuação de discentes da pós-graduação no Programa de Estágio à Docência. / Incentivar a participação de doutorando dos PPGs da UFDPAr como orientadores dos programas de iniciação científica e tecnológica. / Engajar a participação de alunos de pós-graduação em eventos realizados pela UFDPAr como avaliadores de trabalhos.	Computador, internet, sala para reuniões	CPPGSS	jan./2025	dez./2025		Concluída
	27	Baixa representatividade de	Perda de perspectivas e talentos diversos, o	Manter nos editais internos critérios de apoio ao	Computador, internet, sala	CPG, CIPI	jan./2025	dez./2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

		mulheres na pesquisa científica e inovação, decorrente de barreiras estruturais e falta de políticas afirmativas e incentivos específicos.	que pode limitar a qualidade e a inovação das pesquisas.	desenvolvimento de projetos de pesquisa que envolvam a participação de mulheres. / Divulgar editais de captação de fomento à pesquisa e inovação destinados ao público feminino. / Auxiliar na divulgação de práticas exitosas de pesquisa e inovação desenvolvidas por mulheres.	para reuniões					
	28	Potencial de elevação da participação dos estudantes de pós-graduação Stricto Sensu em atividades acadêmicas da graduação, ampliando o impacto na formação de novos pesquisadores e no fortalecimento	Falta de integração, o que pode resultar em um impacto limitado na formação de novos pesquisadores e no fortalecimento da iniciação científica; pode enfraquecer a colaboração entre diferentes níveis acadêmicos, prejudicando o desenvolvimento de uma cultura científica mais robusta na universidade.	Mapear disciplinas da graduação disponibilizadas para atuação de discentes da pós-graduação no Programa de Estágio à Docência. / Incentivar a participação de doutorando dos PPGs da UFDPAr como orientadores dos programas de iniciação científica e tecnológica. / Engajar a participação de alunos de pós-graduação em eventos realizados	Computador, internet, sala para reuniões	CPPGSS	jan./2025	dez./2025		Concluída



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

		o da iniciação científica e tecnológica.		pela UFDPAr como avaliadores de trabalhos.						
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos da PROPOPI de 2025 (2026).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

APÊNDICE G - PLANILHA DO PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DA PRÓ-REITORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Plano de Ação – PGR 2025										
Setor: Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação										
Responsável pelo setor: Silmar Silva Teixeira										
Ambiente	Ordem de prioridade	Objeto	Risco	Ações	Recursos Necessários	Resp. pela execução das ações	Início	Término	Justificativa	Status
Externo	1	Feedback da comunidade acadêmica sobre as ações da PROTIC.	1. Dificuldade para avaliação dos serviços prestados pela PROTIC na instituição	1. Estabelecer canais de comunicação mais eficazes; 2. realizar pesquisas de satisfação para monitorar a experiência dos usuários; 3. promover a cultura de transparência e prestação de contas.	Financeiro; Pessoal; Comunicação	PROTIC / CCI	2023	2025	--	Concluído
	2	Inexistência de local adequado para recebimento do lixo eletrônico de TI.	1. Acúmulo para descarte dos resíduos de TIC	1. Criação de planos de ação de espaço de coleta em cumprimento das exigências legais; 2. Estabelecer parcerias com instituições que lidam com descarte adequado; 3. Contratação de serviços de coleta especializada;	Financeiro; Material; Parcerias; Serviços especializados	PROTIC / PREFEITURA	2023	2025	--	Concluído



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

				4. Firmar parcerias com ONGs.						
	3	Falta de conhecimento dos demais setores sobre o papel e as funções da TIC dentro da instituição.	1. GAP dos demais setores do papel e as funções de TIC dentro da instituição.	1. Criação de POP's para disponibilizados nos canais de comunicação da universidade; 2. Estabelecer canais de comunicação para compartilhar informações, 3. atualizações e dicas úteis sobre os serviços de TIC; 4. Elaborar vídeos tutoriais sobre temas específicos.	Financeiro; Pessoal	PROTIC / CCI	2023	2025	--	Concluído
Interno	1	Migração dos sistemas da STI-UFPI e manutenção dos sistemas UFDPAr.	1. Dependência, Lentidão e baixa soluções que envolvem os sistemas externo e interno e não operacionalização dentro da instituição	1. Plano de ação para o acompanhamento da mitigação do alinhamento entre as instituições; 2. Estabelecer canal de comunicação direto com o setor responsável pela manutenção do SIG1.	Financeiro; Pessoal	PROTIC	2023	2025	--	Concluído
	2	Constante evolução das tecnologias.	1. Desatualização dos equipamentos de TI da instituição; 2. Ineficiência operacional.	1. Realizar avaliação regular da infraestrutura de TIC; 2. Elaborar plano de atualização de equipamentos e	Financeiro; Pessoal; Material	PROTIC / CISI	2023	2025	--	Concluído



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

				capacitação para operacionalidade na instituição; 3. Elaborar planos de contingência para lidar com emergências ou interrupções graves nos serviços TIC						
	5	Falta de um plano de gestão para resíduos sólidos.	1. Impactos ambientais nocivos; 2. Potenciais problemas legais e de saúde pública.	1. Criação do plano de gestão de resíduos sólidos	Financeiro; Material	PROTIC	2023	2025	Não concretizada por estar associada ao plano institucional. No aguardo da formação de comissão para o início dos trabalhos.	Redirecionada Para 2026
	4	Falta de um planejamento interno consistente a médio e longo prazo	1. Falta de documentos orientativos institucionais do setor	1. Criação do Planejamento estratégico; 2. Elaboração de documentos de planejamento e normas; 3. Elaboração de POPs; 4. Manter a equipe treinada e capacitada quanto as normas legais;	Financeiro; Pessoal	PROTIC	2023	2025	--	Concluído



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

				5. Adoção de frameworks reconhecidos da área de TIC						
	3	Resistência a mudanças por parte dos integrantes do setor.	1. Dificuldade na adoção de melhorias ou inovações necessárias para o crescimento e aprimoramento do setor.	1. Criar estratégias de implementação das mudanças	Financeiro; Pessoal	PROTIC	2023	2025	--	Concluído

Fonte: Planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos da PROTIC de 2025 (2026).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

APÊNDICE H - PLANILHA DO PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Plano de Ação – PGR 2025										
Setor: Prefeitura Universitária										
Responsável pelo setor: Moysés Barbosa da Silva Filho										
Ambiente	Orde m de prioridade	Objeto	Risco	Ações	Recursos Necessários	Resp. pela exe. das ações	Iníci o	Térmi no	Justificativ a	Status
Interno	Média	Equipe técnica	Quadro de pessoal insuficiente	Requisição de novos servidores e otimização de processos.	Financeiro/ humano/ tecnológico	PREUNI/ REITORI A/ PROGEP	jan./2 025	dez./2 025		Em Andamento
	Média	Capacitação/ treinamento	Limitações de capacitação em atividades sensíveis	Programas contínuos de capacitação e desenvolvimento profissional.	Financeiro/ humano/ tecnológico	PREUNI/ PRAD/ PROGEP/ PROPLAN	jan./2 025	dez./2 025		Concluída
	Média	Recursos tecnológicos	Ausência de recursos tecnológicos necessários às atividades da unidade.	Acompanhamento periódico da infraestrutura tecnológica e contratação de recursos tecnológicos necessários.	Financeiro/ humano/ tecnológico	PREUNI/ PRAD/ PROPLAN	jan./2 025	dez./2 025		Concluída
	Média	Sistemas de informação UFDPAr	Indisponibilidade do site e dos sistemas de informação da UFDPAr	Prover infraestrutura física para os equipamentos necessários a resguardar a disponibilidade de rede e tecnológica da UFDPAr	Financeiro/ humano/ tecnológico	PROTIC/ PREUNI	jan./2 025	dez./2 025		Concluída
	Baixa	Regimento Interno	Ausência de regimento interno	Elaboração do regimento interno	Humano/ tecnológico	PREUNI	jan./2 025	dez./2 025		Programada



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS
RELATÓRIO DA GESTÃO DE RISCOS DA UFDPAr 2025

	Média	Estrutura Organizacional	Estrutura organizacional deficiente	Elaboração de proposta de reestruturação	Humano/tecnológico	PREUNI/REITORI A	jan./2025	dez./2025		Concluída
	Alta	Contratações públicas	Atraso na entrega de artefatos para contratações.	Realização de cursos de capacitação	Financeiro/humano/tecnológico	PREUNI/PRAD	jan./2025	dez./2025		Concluída
	Alta	Contratos Administrativos	Inexecução parcial ou total da prestação de serviço por parte das empresas contratadas.	Acompanhamento periódico dos contratos e relatórios de fiscalização dos contratos	Financeiro/humano/tecnológico	PREUNI/PRAD	jan./2025	dez./2025		Concluída

Fonte: Planilha do Plano de Ação da Gestão de Riscos da PREUNI de 2025 (2026).